www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 2025
NÚMERO 22.617 • 34 PÁGINAS • R$ 5,00

Plano golpista mirava Moraes



O ministro do STF Alexandre de Moraes era um dos alvos principais da tentativa de golpe denunciada pela PGR. De acordo com as investigações, o ódio ao magistrado estava no centro da trama.

Data Venia

Planos de Heleno

Coluna revela que general pediu estudos para amparar a desobediência a decisões da Justiça.

Artigo

Lavagem de dinheiro

O advogado criminalista Cleber Lopes faz análise sobre o tema e os crimes antecedentes.

Denúncia contra Bolsonaro acirra polarização política

A denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Jair Bolsonaro e mais 33 pessoas por tentativa de golpe de estado entre 2021 e 2023 abriu nova guerra política no Congresso. Um dia depois de o documento ter sido entregue ao Supremo Tribunal Federal (STF), aliados do ex-presidente, que caso condenado poderá ser preso, criticaram as investigações e intensificaram a mobilização pelo projeto de lei de anistia, em tramitação na Câmara. "Trata-se de uma série de acusações desprovidas de evidências concretas que sustentem as graves acusações imputadas. Uma verdadeira peça de ficção", diz o manifesto da oposição . Apoiadores do presidente Lula também se movimentaram no Congresso. Com cartazes escritos "sem anistia", eles pediram punição a Bolsonaro. "Os fatos aqui são gravíssimos", disse o deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ). Lula também se manifestou e pediu amplo direito de defesa aos acusados. Ontem, o ministro Alexandre de Moraes abriu o sigilo da delação do tenente-coronel Mauro Cid, que confirmou a participação e a liderança de Bolsonaro nos atos para evitar que Lula tomasse posse.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Bruno Spada/Câmara dos Deputados



A disputa agora é com cartazes: oposição defende anistia para os acusados nos atos antidemocráticos enquanto governistas (D) cobram punição exemplar

Guilherme Felix/CB/D.A Press



Para Kicis, não há fundamento

No *CB.Poder*, a deputada federal Bia Kicis (PL-DF) afirmou que a denúncia contra Bolsonaro é um caso de perseguição política. "Não tem o menor fundamento jurídico", afirma.

Ana Maria Campos

PGR colocou Anderson Torres como "crucial" nos planos.

Denise Rothenburg

PL focará em impeachment de Moraes no Senado.

Luiz Carlos Azedo

Caso Bolsonaro lembra incidente ocorrido de 1938.

PÁGINAS 2 E 3. COLUNAS NAS ENTRELINHAS, 4, BRASÍLIA-DF, 5, E EIXO CAPITAL, 15

Professor é agredido por tirar celular

Deficiente visual, o docente de Planaltina levou quatro socos de dois alunos. O ataque teria sido motivado por um deles ser obrigado a entregar o aparelho em sala, conforme manda a lei. Vítima relatou momento de terror e desespero.

PÁGINA 13

Reajuste deve levar Ibaneis até Lula

Governador do DF pediu audiência com o presidente para discutir o aumento salarial das forças de segurança. Ibaneis Rocha ressalta que há urgência no tema, que precisa de aval do Planalto e votação no Congresso.

PÁGINA 14

Entrevista

A Amazônia perto do limite

Cientista climático Carlos Nobre analisa o alto ponto de degradação da floresta. PÁGINA 6

Metrô

Ampliação para Samambaia

Expansão deve ficar pronta em quatro anos. Ordem de serviço foi assinada pela vice-governadora, Celina Leão. PÁGINA 14

CB/D.A Press



Rumo AO PAN

Canoísta brasiliense Tayana Alexandre conquista uma vaga ao Pan-Americano de Canoagem, a ser disputado no Chile, e busca patrocínio para defender o Brasil.

Capital avança na Copa do Brasil

Marcelo Júnior/CB/D.A Press



Calorão segue até domingo

As altas temperaturas devem persistir, no DF, até o fim de semana, segundo o Inmet. Os termômetros vão girar em torno dos 31°C e a umidade pode chegar a 25% em algumas horas do dia.

PÁGINAS 14 E 20. VISÃO DO CORREIO, 10

Trump ataca Zelensky

Presidente dos EUA disse que o colega é "um ditador sem eleições" e questionou a sua legitimidade no cargo. Em resposta o ucraniano acusa o americano de reproduzir "desinformação" russa.

PÁGINA 9

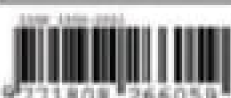
Arquitetura

brutal

Com 11 indicações ao Oscar, *O Brutalista* une arquitetura ao drama da imigração. Longa tem três horas de duração.

PÁGINA 22





CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



ATOS GOLPISTAS

Moraes derruba delação de Cid, e relato aponta participação ativa de Bolsonaro na trama. Militar diz que ex-presidente era aconselhado por diversos grupos a levar a cabo o ato extremista e que Braga Netto cogitou usar recursos do PL para financiar sequestro do ministro

Conspiração e dinheiro para atacar democracia

» LUANA PATRIOLINO
» FERNANDA STRICKLAND

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência da República, revelou, em sua delação premiada, que o ex-presidente Jair Bolsonaro era aconselhado, por diversos grupos, para a ruptura democrática após a derrota nas eleições de 2022. Segundo o militar, essas pessoas eram divididas em três grupos distintos, que visitavam o então chefe do Executivo sempre no Palácio da Alvorada. O sigilo da delação foi derrubado, ontem, pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), um dia após a Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentar denúncia contra Bolsonaro e aliados por tentativa de golpe de Estado.

Em diversas partes dos depoimentos, Cid reiterou que Bolsonaro tinha ciência e participação ativa em todos os desdobramentos do plano golpista, inclusive na ideia de sequestrar e assassinar autoridades, como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice Geraldo Alckmin e o ministro Moraes.

"Tinha um grupo bem conservador, de linha bem política; que aconselhava o presidente a mandar o povo para casa e colocar-se como um grande líder da oposição; que diziam que o povo só queria um direcionamento; que para onde o presidente mandasse, o povo iria; que o grupo era formado pelo senador Flávio Bolsonaro, o AGU Bruno Bianco, Ciro Nogueira (então ministro da Casa Civil) e o brigadeiro Batista Junior (então comandante da Aeronáutica)".

Cid relatou que havia outro grupo formado por pessoas moderadas, que, apesar de não concordar com o resultado das eleições presidenciais de 2022, entendiam que nada poderia ser feito diante da derrota.

Essa ala era subdividida, com o primeiro grupo composto por generais da ativa que tinham mais contato com Bolsonaro, como Freire Gomes, Júlio César Arruda, Paulo Sérgio e Estevam Theofilo. De acordo com a delação, "esse grupo temia que o grupo radical trouxesse um assessoramento e levasse o presidente Jair Bolsonaro a assinar uma 'doideira'", pois os radicais estavam tentando convencer o ex-presidente a concretizar o golpe.

Segundo o ex-ajudante de ordens, havia um outro grupo de moderados que entendia que o ex-presidente deveria sair do país. Disse que ele próprio sugeriu a ida de Bolsonaro para os Estados Unidos no fim de 2022. A ex-primeira-dama Michele Bolsonaro é citada como parte do grupo mais extremo. Segundo a delação, ela instigava, "de uma forma ostensiva", o então presidente Jair Bolsonaro a dar um golpe de Estado após as eleições de 2022.

Entre os participantes dessa ala, também estavam o ex-ministro Onyx Lorenzoni, o senador Jorge Seif, o ex-ministro Gilson Machado, o senador Magno Malta, o deputado federal Eduardo Bolsonaro e o general Mario Fernandes. Cid afirmou que o militar "atuava de forma ostensiva, tentando convencer os demais integrantes das forças a executarem um golpe de Estado", contou.

Financiamento

Também conforme o tenente-coronel, o general Braga Netto teria cogitado financiar, com recursos do PL, um plano para sequestrar Moraes. O ex-ajudante de ordens teria procurado o ex-ministro da Defesa em busca de apoio financeiro para a trama e recebeu como resposta a recomendação de buscar verbas da legenda do ex-presidente.

"O colaborador procurou o general Braga Netto informando dessa solicitação e recebeu como resposta a indicação de que procurasse o PL para obter o dinheiro necessário para a operação", diz o documento.

O orçamento incluía gastos com hotel, transporte e passagens aéreas. Inicialmente, o ex-braço direito de Bolsonaro estimou um valor de R$ 100 mil. Quando procurou um representante do PL — cuja identidade ele afirmou não se recordar —, foi informado de que o partido não poderia financiar o movimento.

O ex-ministro da Defesa, então, teria buscado financiamento junto a empresários do agronegócio. "O general Braga Netto entregou e comentou que era alguém do agro que tinha dado. Mas eu não sei o nome de quem foi", apontou Cid. O dinheiro arrecadado teria sido entregue ao coronel Rafael de Oliveira em uma sacola de vinhos.

Alan dos Santos/PR



A delação premiada de Mauro Cid deu subsídios para a investigação que resultou na denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro

Os crimes

Caso a acusação seja julgada procedente para condenar Bolsonaro, as seguintes penas podem ser aplicadas pela prática dos respectivos crimes:

- Organização criminosa armada – de 3 a 8 anos de reclusão e multa
- Tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito — de 4 a 8 anos de reclusão
- Golpe de Estado — de 4 a 12 anos de reclusão
- Dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União — de 6 meses a 3 anos de detenção
- Entre os cinco crimes imputados a Bolsonaro, dois deles são baseados em lei sancionada pelo então presidente em setembro de 2021. A Lei 14.197/21 revogou a Lei de Segurança Nacional e definiu crimes contra o Estado Democrático de Direito:
- **1º Abolição violenta do Estado Democrático de Direito**: que é a tentativa de suprimir o regime democrático por meio de violência ou grave ameaça
- **2º Golpe de Estado**: tentativa de destruir um governo legitimamente constituído por meio de violência ou grave ameaça

Fonte: Beatriz Alaia Colin, especialista em direito penal

Intimação

Bolsonaro foi intimado ontem à tarde, na sede do PL, em Brasília, sobre a denúncia da PGR. Ele terá 15 dias para responder, conforme prevê a Lei 8.038/1990, que regula o trâmite de processos penais no STF. Mais cedo, o ex-presidente havia se manifestado sobre o caso, por meio das redes sociais.

Ele criticou a acusação e afirmou que "o mundo está atento ao que se passa no Brasil". "O truque de acusar líderes da oposição democrática de tramar golpes não é algo novo", frisou. Ele também citou a Venezuela, a Nicarágua, Cuba e Bolívia e afirmou que existe uma "cartilha conhecida" para perseguir opositores. "Fabricam acusações vagas, se dizem preocupados com a democracia ou com a soberania, e perseguem opositores, silenciam vozes dissidentes e concentram poder", declarou.

Fora da denúncia

Outros personagens importantes na trama golpista não foram denunciadas pela PGR nesta semana. No relatório da Polícia Federal, 40 nomes foram citados, como o presidente do PL, Valdemar Costa Neto; o ex-assessor de Bolsonaro Tércio Arnaud Tomaz, considerado um dos pilares do chamado "gabinete do ódio"; e o ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF), investigado por tumultuar o segundo turno de 2022.

Também não foi denunciado o padre José Eduardo de Oliveira e Silva, da diocese de Osasco, que ocupou um espaço exótico no documento da PF. O religioso compartilhou, por meio de mensagens de WhatsApp, uma espécie de "oração do golpe". O texto interceptado pelos agentes indicava que ele citava os nomes dos militares que Bolsonaro tentava convencer a dar um golpe de Estado e impedir a posse de Lula.

Mais 12 nomes inseridos no relatório da PF não foram denunciados pela Procuradoria, como Marília Ferreira de Alencar, ex-subsecretária de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

Joias: US$ 86 mil para Bolsonaro

Na delação premiada, o tenente-coronel Mauro Cid disse à Polícia Federal que entregou US$ 86 mil em espécie, de forma parcelada, para o ex-presidente Jair Bolsonaro após a venda de relógios de luxo e dos kits de joias que pertenciam à União.

A suposta apropriação indevida de bens do país é alvo de uma investigação da PF. O inquérito apura se Bolsonaro e ex-assessores tentaram trazer ilegalmente presentes dados ao país. A corporação aponta que os itens teriam ido diretamente para o acervo pessoal do ex-chefe do Executivo.

Conforme o depoimento, os valores foram apurados após a venda de relógios das marcas Rolex e Patek Philippe para a loja Precision Watches, da Filadélfia (Estados Unidos) — no valor total de US$ 68 mil. Outros US$ 18 mil, apurados com a venda de um kit de joias Chopard a uma loja localizada em Miami.

De acordo com a investigação, as joias eram avaliadas por especialistas em leilões. Depois, Cid recebia o pagamento. Por fim, o dinheiro era encaminhado em espécie para Bolsonaro. Pelo caso, foram indiciadas 12 pessoas.

A apuração mostra que Bolsonaro tinha planos para uma parcela do dinheiro das vendas. Ele pretendia usar os valores para pagar a condenação judicial em litígio à deputada federal Maria do Rosário (PT-RS), além de saldar as multas das infrações de trânsito causadas pelas motociatas.

Cid contou que o ex-chefe do Executivo se queixava financeiramente e havia solicitado o levantamento dos valores dos presentes da União para vendê-los.

"Jair Bolsonaro estava reclamando dos pagamentos de condenação judicial em litígio com a deputada federal Maria do Rosário e gastos com as mudanças e transporte do acervo que deveria arcar, além de multas de trânsito por não usar o capacete nas motociatas", disse o ex-ajudante de ordens. Afirmou, ainda, que fez pesquisas sobre valores e melhores lugares para venda dos itens de luxo.

Ele também disse ter recebido ordens do ex-presidente para inserir dados falsos de vacinação contra a covid-19 nos sistemas do Ministério da Saúde no nome dele (Jair Bolsonaro) e da filha, Laura. O militar confirmou que os certificados foram impressos e entregues em mãos ao ex-chefe do Planalto. **(LP e FS)**

Moraes vira alvo em ação de empresa de Trump

Gustavo Moreno/STF



Empresa ligada ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, entrou, ontem, com um processo na Justiça contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A ação também tem como signatária a plataforma de vídeos Rumble. A ação acusa o magistrado de censura a políticos de direita. As informações foram publicadas pelos jornais The New York Times *e* Folha de S.Paulo. *O processo foi protocolado em um tribunal federal, em Tampa, cidade americana no Estado da Flórida. Na reportagem, o NYT* citou que a investida jurídica é um "esforço surpreendente de Trump" para ajudar o ex-presidente Jair Bolsonaro, acusado pela Procuradoria-Geral da República de tentativa de golpe de Estado.

Eufrázio

CONGRESSO

Oposição chama denúncia contra Bolsonaro de "peça de ficção" e defende projeto para livrar os golpistas do 8/1. Em resposta, governistas ressaltam a gravidade das acusações contra o ex-chefe do Executivo e pedem que não haja perdão para extremistas

PL da Anistia vira cabo de guerra

• ISRAEL MEDEIROS
• VANILSON OLIVEIRA

A principal pauta do mundo político, ontem, foi a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais 33 pessoas por tentativa de golpe de Estado.

Do presidente da República aos congressistas de oposição e de situação, as declarações giraram em torno de uma possível condenação e prisão do ex-chefe do Executivo.

Ao longo do dia, o plenário da Câmara foi tomado por gritos de ordem e por discussões acaloradas entre deputados de oposição e governistas.

Do lado da oposição, a denúncia da PGR foi classificada como uma "peça de ficção". Políticos aliados a Bolsonaro criticaram as provas citadas na denúncia e disseram que as alegações são fracas.

Alguns dos principais nomes do bolsonarismo no Congresso leram, no Salão Verde da Câmara, um manifesto, segurando placas que diziam "Anistia já!" e "Perseguição política".

"A denúncia da Procuradoria-Geral da República contra o nosso presidente Jair Bolsonaro pela suposta tentativa de golpe de Estado, entre outros crimes alegados, mas jamais comprovados, representa mais um degrau nessa escalada criminosa contra a liberdade dos brasileiros. (...) Trata-se de uma série de acusações desprovidas de evidências concretas que sustentem as graves acusações imputadas. Uma verdadeira peça de ficção", diz um trecho do manifesto lido pelo deputado Coronel Zucco (PL-RS), líder da oposição na Câmara.

O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), também esteve presente e defendeu o PL da Anistia, que tramita na Câmara. Assim como tem feito Bolsonaro, ele pediu penas mais leves aos golpistas do 8 de Janeiro. "Não somos favoráveis à depredação, ao vandalismo de prédios públicos. Achamos que quem fez, e foi provado através da individualização das culpas, deve ser responsabilizado. Mas não com 17 anos, 15 anos, 14 anos."

Reação

Do lado dos governistas, o tom foi completamente diferente. Pouco depois do pronunciamento da oposição, os deputados alinhados ao presidente Lula apareceram com cartazes, com a frase "sem anistia" e charges satirizando Bolsonaro, para fazer um pronunciamento no mesmo local.

Estiveram presentes o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ); a presidente do partido, Gleisi Hoffmann (PR) e outros deputados do PT, PSB, PSol e PCdoB. "Ninguém aqui está comemorando, festejando porque o ex-presidente foi denunciado, vai ser julgado e vai ser condenado pelo Supremo Tribunal Federal. (...) Os fatos aqui são gravíssimos. Esta é uma das páginas mais tristes da história deste país", enfatizou Lindbergh Farias.

Já Gleisi Hoffmann ressaltou que Bolsonaro sabia que só derrotaria Lula derrotando também o processo eleitoral e o Estado Democrático de Direito. "E é estarrecedor saber também em detalhes que Bolsonaro foi consultado sobre o plano para assassinar o presidente Lula. Para assassinar Alckmin, para assassinar Alexandre de Moraes. E anuiu com isso. Está lá na denúncia. Nós estamos diante de um fato muito grave contra a democracia", acrescentou.

Lula Marques/Agência Brasil



Vanilson Oliveira/CB/D.A Press



Governistas levaram cartazes contra anistia ao 8/1, em resposta à oposição que defendeu o perdão aos golpistas

Lula

No Palácio do Planalto, Lula foi comedido ao comentar o assunto. "O que eu posso dizer é que, neste país, no tempo em que eu governo o Brasil, todas as pessoas têm direito à presunção de inocência. Se provarem que não tentaram dar golpe e que não tentaram matar o presidente, o vice e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ficarão livres e serão cidadãos que poderão transitar pelo Brasil inteiro", respondeu, ao ser questionado por jornalistas.

Segundo Lula, "se na hora que os juízes forem julgar, chegarem à conclusão que são culpados, eles terão que pagar pelo erro que cometeram". "O processo vai para a Suprema Corte, e eles terão todo o direito de se defender. Não posso comentar mais nada do que isso." (**Colaborou Victor Correia**)

Alcolumbre freia projeto

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), disse, ontem, que o PL da Anistia aos golpistas do 8 de Janeiro não é um assunto dos brasileiros.

Na avaliação de Alcolumbre, a pauta, uma das prioridades da oposição liderada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), divide a sociedade e prejudica o debate político no país.

"Esse não é um assunto que nós estamos debatendo. Quando a gente fala desse assunto a todo instante, a gente está dando de novo a oportunidade de nós ficarmos, na nossa sociedade, dividindo. (É) um assunto que não é o assunto dos brasileiros", enfatizou, a jornalistas.

O parlamentar também disse ser fundamental separar questões políticas das jurídicas, referindo-se à denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Bolsonaro e mais 33 aliados. Segundo ele, politizar a investigação pode prejudicar a estabilidade do país.

Na avaliação de Alcolumbre, o tema deve ser tratado exclusivamente pelo Judiciário e pelo Ministério Público Federal, sem interferências políticas ou tentativas de transformar a investigação em um embate partidário.

Ele destacou, porém, que o ex-presidente tenha direito ao contraditório e à ampla defesa. "O que acontece no Brasil é o que a gente já contou vários episódios em relação a casos concretos, onde as pessoas foram execradas, denunciadas, condenadas e depois tiveram a sua inocência comprovada. Isso cabe ao Judiciário. O que cabe a mim, como senador da República, presidente do Senado e chefe de um Poder é não politizar mais uma questão jurídica", sustentou. (**IM e VO**)

» Entrevista | BIA KICIS | DEPUTADA FEDERAL (PL-DF)

"É um caso típico de perseguição política"

• VITÓRIA TORRES*

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) sustentou que a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado não tem "o menor fundamento jurídico". "É um caso típico de perseguição política", enfatizou, em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Denise Rothenburg, no programa CB.Poder, parceria entre o ***Correio Braziliense*** *e a TV Brasília. A parlamentar também disse que seguirá defendendo o voto impresso e trabalhará pela aprovação do projeto da anistia aos golpistas do 8 de Janeiro.*

O que o PL fará ante a denúncia contra Bolsonaro?

Essa denúncia não tem o menor fundamento jurídico. Não temos mais o ordenamento jurídico, temos perseguição política. Vários juristas, analisando essa denúncia, falaram de uma forma delicada que a denúncia é frágil. Frágil é quase um elogio. Submeteram essa denúncia a um ChatGPT. E a inteligência artificial foi analisar, e está aqui que tem falhas processuais, como excesso de discurso e falta de objetividade. Denúncia que apresenta a narrativa excessivamente discursiva e prolixa, misturando o relato de fatos com comentários opinativos. A falta de individualização e inclusão de réus sem foro podem levar à rejeição, Art. 395 do Código Penal. Erros doutrinários, como tipificação de crime armado sem prova, podem gerar desclassificação ou absolvição. Prescrição e tempo, risco de extinção para os atos de 2021 e violação da duração razoável do processo. A recomendação é emendar a denúncia, individualizar as condutas, analisar a prescrição e fundamentar a competência, sob pena de nulidade. Então, estamos falando de algo realmente muito grave.

A senhora concorda com essas observações?

Claro que sim, e tem muito mais. Até o ex-juiz Samer Agi colocou o seguinte: 'Eu me recuso a olhar esse processo que, como juiz, aprendi a analisar com as lentes da Constituição. E, nesse caso, a Constituição está sendo violada'. Então, você já sabe o final desse processo, o que vai acontecer no julgamento, antes mesmo de a denúncia ser apresentada. É um caso típico de perseguição política. Não há uma linha escrita pelo presidente, nada dito pelo presidente, um áudio ou um vídeo. São conjecturas.

Por que a denúncia não se sustenta?

Com relação a esse punhal verde e amarelo, eu desconheço completamente. A gente ouviu falar nessa história de força especial que não conseguiu executar o plano para matar ou sequestrar o ministro Alexandre de Moraes. Desculpa, isso é tão ridículo que não dá nem para debater. E o pior é que o procurador-geral colocou essa história na denúncia. Está todo mundo rindo e debochando, porque, sinceramente, não dá para levar isso a sério. Se havia alguma ordem, e o presidente sabia do plano, então, no mínimo, ele mandou parar, porque o plano não foi levado adiante. Óbvio que o presidente não estaria de acordo, mas eu duvido que ele soubesse.

E sobre as críticas feitas pelo ex-presidente ao sistema eleitoral?

Em relação à questão das urnas, eu fui autora da proposta de emenda à Constituição (PEC) do voto impresso e sustentei oralmente no Supremo. Questionar o sistema eleitoral não é crime. E Bolsonaro, como líder da nação, se ele duvidasse de alguma coisa, ele teria obrigação de mandar fiscalizar. Qual é o problema de ele questionar? Na Venezuela, conseguiram provar a fraude porque tem voto impresso. O sistema é melhor do que o nosso. É eletrônico, com urna eletrônica, mas tem o voto impresso. Aqui, se a gente quiser apresentar os votos, não tem como. Você não tem o voto a voto, só tem o resultado final. A gente só precisava da impressão do voto. Agora não pode falar isso? Eu devo estar cometendo um crime aqui, pois eu estou falando que a gente precisa melhorar o nosso sistema eleitoral. Isso virou crime no Brasil.

Guilherme Felix CB/DA Press



Mauro Cid delatou que entregou US$ 86 mil a Bolsonaro de venda de joias. O que pensa sobre essa declaração?

Primeiro que as joias nem fazem parte dessa denúncia. Os casos devem ser tratados separadamente. Segundo, que as joias eram do presidente, não tinha lei prevendo o contrário, se ele quisesse vender ou não. Você pode achar de mau tom e não concordar. E daí? Tudo o que o Lula recebeu, o Tribunal de Contas da União (TCU) falou que é dele. Relógios caríssimos, trono real, ninguém discute isso. Não teve crime nenhum com a história das joias.

Como avalia a delação de Cid?

Em relação ao Cid, todo mundo sabe que ele foi forçado a fazer a delação. Ele falava uma coisa, depois ele dizia 'não, eu não disse isso, eu nunca falei em golpe'. Ele voltou atrás várias vezes, e só agora essa delação está sendo publicada.

O PL vai retomar esse tema do voto impresso?

Sim, já foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). A CCJ está cometendo crime? Os parlamentares todos que aprovaram, também? A gente quer mais transparência para o sistema. Desde quando querer transparência é crime? Quem não está querendo a transparência é que tem algo a esconder. O projeto da anistia é uma pauta supernecessária. Nós iremos, sim, aprovar. Eu não tenho a menor dúvida. Já temos a maioria.

A senhora disse que o presidente da Câmara, Hugo Motta, ficou muito sensibilizado com a história da mãe, que teve, inclusive, o salário suspenso por decisão judicial, devido ao marido ser preso no atentado golpista no 8 de Janeiro. Como fica?

Chamar de decisão judicial é um pouco complicado. É uma ordem do ministro Alexandre de Moraes.

Como Motta vai proceder em relação a esse processo?

Ele falou publicamente que o 8 de Janeiro não foi nenhuma tentativa de golpe. Então, isso já dá um alento, saber que o presidente da Casa é uma pessoa ponderada. Não é uma pessoa que se deixa levar por narrativas. A pessoa que é contra essa anistia não tem cabeça ou não tem coração. E o que mais a gente se espanta é que essas pessoas que ficam gritando 'sem anistia', são pessoas ligadas a anistiados políticos. Acredito que a maioria do povo brasileiro tem coração, são pessoas boas e misericordiosas, que não acreditam nessa história de golpe. Já tem pesquisa falando que a grande maioria do povo brasileiro não acredita nessa história de golpe. Eu acredito que sim, o projeto vai passar, porque a Câmara é um reflexo da sociedade. A população quer muito essa anistia.

Bolsonaro disse que o plano A, B e C do PL é ele. Como fica a candidatura diante dessa denúncia?

Acho que a denúncia não muda isso. Só mudaria se houvesse a condenação a tempo de impedir que ele fosse candidato. Vejo gente comentando que tem que tentar outro candidato, mas, na minha opinião, você começar a cogitar outro candidato é participar desse circo armado. O que está acontecendo no Brasil é uma tentativa de tirar o candidato mais legítimo que tem, que é Bolsonaro, o mais amado pela população. As pesquisas mostram que ele está à frente do Lula para presidente. Ele nunca cometeu crime nenhum, não tem condenação nenhuma. Enquanto houver a possibilidade de ele ser candidato, será o nosso candidato.

Por que, então, ele está inelegível?

Mas pode se reverter. Estamos trabalhando para reverter isso. Vamos acreditar até o fim.

***Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa**

Eufrázio

CORRUPÇÃO

Ministro do STF dá ao ex-integrante dos governos Lula e Dilma o mesmo benefício concedido ao presidente e a empreiteiros. Mas mantém o acordo de delação

Lava-Jato: Tofolli anula os processos de Palocci

» DANANDRA ROCHA

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), anulou, ontem, os processos e atos judiciais contra Antonio Palocci, no âmbito da Lava-Jato. A justificativa para a decisão baseia-se na avaliação de que houve parcialidade na condução dos processos pelo Ministério Público Federal (MPF) e pelo ex-juiz e hoje senador Sergio Moro (União-PR). Mas, apesar disso, o magistrado considerou válido o acordo de delação premiada com a força-tarefa da operação firmado pelo ex-ministro — frisou que as informações prestadas devem continuar disponíveis para investigações.

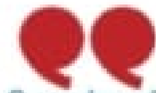
Toffoli estendeu a Palocci — ex-ministro da Fazenda no primeiro governo Lula e ex-chefe da Casa Civil na primeira gestão de Dilma Rousseff — decisões que beneficiaram o atual presidente da República, os empresários Marcelo Odebrecht, Raul Schmidt Felippe Júnior e Léo Pinheiro, além do ex-governador paranaense Beto Richa — todos alcançados pelas investigações da Lava-Jato. Segundo o ministro, o devido processo legal foi desrespeitado, o que compromete a legitimidade das condenações.

"Em face do exposto, defiro o pedido constante desta petição e declaro a nulidade absoluta de todos os atos praticados em desfavor do requerente no âmbito dos procedimentos vinculados à Operação Lava-Jato, pelos integrantes da referida operação e pelo ex-juiz Sergio Moro no desempenho de suas atividades perante o Juízo da 13ª Vara Federal de Curitiba, ainda que na fase pré-processual", salienta a decisão.

Rosinei Coutinho/STF

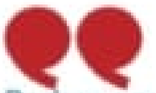


Decisão do ministro fez duras críticas à condução do processo pelo ex-juiz e hoje senador Sergio Moro, que reagiu



O condenado confessa, celebra colaboração, devolve dinheiro que afirma ser suborno e tudo é anulado"

Reação do hoje senador Sergio Moro no X



Declaro a nulidade dos atos em desfavor do requerente no âmbito dos procedimentos vinculados à Lava-Jato"

Trecho da decisão do ministro Dias Toffoli

Prisão

Palocci foi condenado a 18 anos de prisão por lavagem de dinheiro e corrupção passiva por envolvimento em um esquema de propina da empreiteira Odebrecht. Sua sentença foi retirada depois de ficar preso em regime fechado por dois anos e, na sequência, em detenção domiciliar em 2016.

"O que poderia e deveria ter sido feito na forma da lei para combater a corrupção foi realizado de maneira clandestina e ilegal, equiparando-se órgão acusador aos réus na vala comum de condutas tipificadas como crime", frisou Toffoli. Palocci afirmou, à época, que Lula tinha conhecimento dos esquemas de corrupção na Petrobras — o chamado "petrolão", no qual vários partidos participaram de um esquema de corrupção dentro da estatal.

Em publicação no X (antigo Twitter), ao comentar a decisão de Toffoli, Moro publicou que "o condenado confessa os crimes, celebra acordo de colaboração, devolve aos cofres públicos dinheiro que afirma ser produto de suborno e, anos depois, tudo é anulado por ministro do STF com base em fantasiosa nulidade. Depois reclama-se de 'conversa de boteco' quando o Brasil despenca no ranking de corrupção da Transparência Internacional".

Mais diálogo em Brasília

Eduarda Esposito



Políticos, autoridades e empresários ressaltaram, ontem, na inauguração da Casa ParlaMento, no Lago Sul, a necessidade da busca do diálogo e da convergência na política. O espaço é uma iniciativa do grupo Esfera e servirá para a promoção da aproximação entre os Três Poderes e o empresariado. Participaram do evento o vice-presidente Geraldo Alckmin, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, o governador Hélder Barbalho (PA) e o senador Ciro Nogueira (PP-PI) — que destacou o entendimento que levou Davi Alcolumbre (União-AP) e Hugo Motta (Republicanos-PB) às presidências do Senado e da Câmara. **(Eduarda Esposito)**

CONGRESSO

Governo leva a maioria das comissões fixas do Senado

» VANILSON OLIVEIRA

O Senado instalou, ontem, as comissões permanentes para 2025 e elegeu os senadores que estarão à frente delas para o próximo biênio. A maioria dos colegiados será composta por aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e tudo estava praticamente decidido desde o acordo que levou Davi Alcolumbre (União-AP) novamente ao comando da Casa.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), considerada a mais importante por avaliar a constitucionalidade de projetos e emendas, estará nas mãos de Otto Alencar (PSD-BA). O senador baiano tem facilidade de diálogo com diferentes frentes políticas, mas, sobretudo, construiu boa relação e proximidade com o Palácio do Planalto. A expectativa é de que isso facilite a tramitação de propostas vindas do Executivo.

Na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), o comando será de Renan Calheiros (MDB-AL), que também tem bom relacionamento com o Planalto. Mas, no discurso de posse, mandou um recado aos críticos do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, dentro do governo e do PT. Destacou que a prioridade da comissão será a racionalização dos gastos públicos, com medidas para conter despesas e melhorar a eficiência dos recursos federais.

Definições

Outros colegiados também foram definidos. A Comissão de Relações Exteriores (CRE) será comandada por Nelsinho Trad (PSD-MS). Na de Ciência e Tecnologia (CCT), o senador Flávio Arns (PSB-PR) assume a presidência. A de Fiscalização e Controle (CFTC) ficará com o senador Dr. Hiran (PP-RR).

A Comissão do Esporte (CEsp) será liderada pela senadora Leila Barros (PDT-DF). A de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) foi para Zequinha Marinho (Podemos-PA) e a de Infraestrutura (CI) para o bolsonarista Marcos Rogério (PL-RO).

Outro nome da oposição, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), comandará a Comissão de Segurança Pública (CSP). Na de Direitos Humanos (CDH), Damares Alves (Republicanos-DF) assume.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Acusação de tentativa de golpe pode pôr Bolsonaro na cadeia

A Procuradoria-Geral da República (PGR) finalmente apresentou a denúncia ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras 33 pessoas por tentativa de golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e formação de organização criminosa, crimes que podem levar a penas duríssimas. Bolsonaro é acusado de liderar uma conspiração para permanecer no poder, após a derrota nas eleições de 2022, para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ações para desacreditar o sistema eleitoral, pressionar líderes militares, envenenar Lula e assassinar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal federal (STF), compõem o escopo da denúncia. Isso é muito grave. Porém, as acusações precisam ser comprovadas, principalmente no caso do ex-presidente da República.

Todos os acusados têm direito ao devido processo legal, ou seja, à ampla defesa. Essa denúncia somente tem precedente no caso do *putsch* integralistas, em 11 de maio de 1938, quando o tenente Severo Fournier liderou um ataque ao Palácio Guanabara, residência do presidente Getulio Vargas e sua família. O grupo de rebeldes integralistas cercou o prédio; luz e telefones foram cortados. Uma linha, porém, continuou funcionando, e Alzira Vargas conseguiu pedir ajuda.

Getúlio comandou pessoalmente a resistência, com alguns parentes e poucos auxiliares, armados unicamente de revólveres. Durante quase cinco horas, houve intenso tiroteio, sem que nenhum tipo de ajuda chegasse para defender o presidente e a família.

O ataque só terminou horas depois, quando Fournier resolveu fugir com seus homens. Às 5h, o coronel Cordeiro de Farias chegou ao Palácio Guanabara, acompanhado de policiais. Depois vieram Eurico Gaspar Dutra (ministro da Guerra) e Góis Monteiro (chefe do Estado-Maior do Exército). Os integralistas se renderam. Sete deles foram fuzilados na hora, nos jardins do palácio. O tenente Nascimento, que abrira os portões do Guanabara aos rebeldes, foi entregue à polícia por seu tio, o almirante reformado Oscar Espíndola, em cuja casa tentara se abrigar.

Anos depois, Alzira Vargas revelaria em suas memórias: "Góis Monteiro me disse nada poder fazer, porque também estava cercado em seu apartamento... Francisco Campos transmitia palavras de solidariedade admirativa e passiva... O chefe de polícia (Filinto Müller) confirmou o prévio envio de tropas e espantou-se de que não houvessem chegado ao seu destino... Não fiquei sabendo como nem porque o general Eurico Gaspar Dutra foi o único membro do governo que conseguiu atravessar a trincheira integralista. Não pude apurar, também, o que aconteceu depois que se retirou com um arranhão na orelha, novamente transpondo o cerco do inimigo."

Processo político

Quando, em 1937, Getulio deu o golpe do Estado Novo e extinguiu os partidos políticos, a Ação Integralista Brasileira mudou seu nome para Associação Brasileira de Cultura e, imediatamente, começou a articular um plano de tomada do poder. A primeira tentativa de levante ocorrera exatamente dois meses antes, em 11 de março, mas foi abortada pela polícia. Centenas de integralistas foram presos, em vários estados, quase todos soltos logo em seguida.

A repressão policial, porém, seria implacável após o 11 de maio. Cerca de 1,5 mil pessoas seriam detidas. Cinco dias depois do cerco, o governo baixaria um decreto reduzindo os julgamentos do Tribunal de Segurança Nacional a ritos sumários, com o mínimo de prazos e testemunhas. No dia 18, um novo decreto instituiria, entre outras medidas, a pena de morte.

Muitos integralistas seriam presos e torturados, e vários outros se refugiariam em embaixadas. Plínio Salgado e Gustavo Barroso, seus principais líderes, porém, foram excluídos do processo por falta de provas. Dado como desaparecido, Plínio continuou em São Paulo. Preso no final do ano, ficou três dias encarcerado. Um ano depois, Getulio decretaria seu exílio.

Segundo o historiador Edgar Carone, em Portugal Plínio recebeu do governo brasileiro uma "mesada". Nada parecido com o que aconteceu com o líder comunista Luiz Carlos Prestes, preso após a Intentona Comunista de 1935, que passou nove anos encarcerado, e sua mulher, Olga Benário, enviada para a morte num campo de concentração na Alemanha, onde nasceu a filha do casal, Anita.

No caso da tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro de 2023, Alexandre de Moraes, relator do caso no STF, abriu um prazo de 15 dias para que os acusados apresentem suas defesas por escrito. Após esse período, o STF decidirá se aceita a denúncia.

Bolsonaro classificou as acusações como "vagas" e afirmou que são fruto de um "regime autoritário", que busca fabricar inimigos internos. Ele também comparou sua situação à de líderes da oposição da Venezuela, de Cuba e da Nicarágua. Não é o caso. O Brasil completará 40 anos da posse do presidente José Sarney — ou seja, de redemocratização — no próximo 15 de março, véspera do ato que está sendo convocado por Bolsonaro em sua defesa e dos demais acusados.

Além disso, busca apoio no Congresso para evitar possíveis condenações e manter sua elegibilidade para as eleições presidenciais de 2026. Quer aprovar leis de anistia no Legislativo com apoio de aliados. Será um longo processo político, nos dois sentidos.

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Escolha um caminho

O atual presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), com mandato até 2031, tem condições de concorrer ao comando da Casa, uma vez que será uma nova legislatura. Há quem diga que se Alcolumbre quiser se reeleger com o apoio dos bolsonaristas, terá que reforçar as fileiras contra o ministro do STF.

Sejam discretos

Dentro do governo, a ordem é tratar a denúncia envolvendo Bolsonaro como um assunto relacionado ao Judiciário. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não quer ver ministros metendo a mão nessa cumbuca.

Mais um?

Baseado na delação de Mauro Cid, alguns parlamentares acreditam que seria possível "puxar" a deputada Carla Zambelli (PL-SP) para a denúncia do golpe. O motivo seria a ligação dela com as milícias digitais, processo que corre no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), e que foram essenciais para o que a Procuradoria-Geral da República (PGR) classifica como trama golpista de 2022.

Lá e cá

Enquanto a oposição fazia a coletiva de imprensa no Salão verde sobre a denúncia entregue pelo procurador Paulo Gonet, o deputado Rogério Correia (PT-MG) afirmava na tribuna que Bolsonaro será preso.

Apoio americano?

Aliados de Bolsonaro no Congresso apostam no apoio do presidente norte-americano Donald Trump. A razão seria a visita do relator especial para Liberdade de Expressão da Organização dos Estados Americanos (OEA), Pedro Vaca Villareal, ao Brasil. Os parlamentares torcem para que o relatório de Villareal dê argumentos capazes de fazer Trump tarifar ainda mais os produtos brasileiros, até que "o país volte a normalidade" — dizem os bolsonaristas.

Amigos, amigos...

...negócios à parte. A turma do agro, mesmo aquela que apoia Bolsonaro, não quer misturar as estações, da liberdade de expressão com a das tarifas. Não dá para fazer luta ideológica prejudicando os produtores brasileiros.

PL ajusta o foco para o Senado

Com o ex-presidente Jair Bolsonaro denunciado, os bolsonaristas planejam eleger senadores para chegar a um número capaz de promover o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Eles têm, hoje, oito senadores com mandato até 2031. Se elegerem 40 entre parlamentares da legenda e aliados, terão maioria, inclusive, para tentar eleger o presidente da Casa.



CURTIDAS

Bruno Batista/VPR



Desconfiado de tudo/ A delação do tenente-coronel do Exército Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, deixa claro que o presidente não confiava no vice-presidente Hamilton Mourão (**foto**). Aliás, Cid atribui a suspeitas de encontros entre o general da reserva e hoje senador pelo Republicanos gaúcho e Alexandre de Moraes para pedir que o ministro fosse monitorado.

Alta visibilidade/ O processo contra Bolsonaro tomará conta do noticiário nos próximos meses.

O perigo/ O receio do Palácio do Planalto é que esse tema deixe na penumbra as ações do governo Lula.

Enroladinha/ Embora a eleição da presidência da Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado tenha sido rápida, a sessão passou um pouco além do horário porque a nova presidente, Damares Alves (Republicanos-DF), exagerou no tempo do discurso. Por isso, a eleição da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), na mesma sala, atrasou, deixando os senadores confusos. Damares já começou ganhando a alcunha de "enroladinha.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Lula aproveita a cúpula bilateral com Portugal para cobrar uma atuação mais firme de combate ao preconceito contra brasileiros no país europeu. Governo acompanha atentamente o aumento de casos de agressões motivadas pela discriminação

Compromisso contra xenofobia

» MAYARA SOUTO
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o primeiro-ministro português, Luís Montenegro, assumiram, ontem, uma posição conjunta no combate ao racismo e à xenofobia contra os brasileiros em Portugal. O tema foi um dos principais da 14ª Cimeira Luso-Brasileira, que reuniu ministros dos dois países no Palácio do Planalto, e que firmou a assinatura de 19 acordos de cooperação.

O aumento nos casos de agressões a brasileiros em Portugal preocupa o governo federal, que insistiu que o tema fosse tratado na declaração final — na qual os dois países se comprometeram a atuar em conjunto contra o preconceito. "Mantivemos uma conversa muito franca sobre como melhorar a vida de nossas comunidades expatriadas. Nesses 200 anos (de relação diplomática), muitos portugueses vieram estabelecer-se e criar raízes em nosso país, assim como muitos brasileiros mudaram-se para Portugal e ali constituíram laços", disse Lula, ao lado de Montenegro.

"Afirmei ao primeiro-ministro que precisamos desconstruir a narrativa que associa a migração brasileira ao aumento da criminalidade em Portugal. Sabemos bem que não há espaço para racismo e xenofobia entre nós", acrescentou o presidente.

Segundo a declaração conjunta, "Brasil e Portugal reconheceram a conexão e a complementaridade da luta contra o racismo, a discriminação racial, a xenofobia e formas conexas de intolerância, com a construção de longo prazo de uma sociedade democrática, não discriminatória e multicultural, baseada no reconhecimento, respeito e promoção da diversidade cultural, étnica e religiosa". A posição conjunta também se compromete com a criação de novas iniciativas de cooperação, segundo memorando firmado, em 2024, entre o Ministério da Igualdade Racial e o Observatório do Racismo e da Xenofobia, de Portugal.

Questionado sobre os casos de discriminação contra brasileiros em seu país, Montenegro disse que os episódios são isolados. Garantiu, ainda, que não refletem a visão da sociedade portuguesa sobre os brasileiros.

"Não posso garantir, tenho que ser completamente honesto, que não possa existir, episodicamente, um acontecimento, alguma reação, alguma manifestação de racismo, de xenofobia, algum comportamento desviante no meu país. Acho que ninguém pode fazer o mesmo em uma circunstância igual à minha", disse Montenegro.

O premiê frisou que seu governo tem "tolerância zero" com comportamentos discrminatórios, que atua na repressão a tais atos e na proteção das comunidades vulneráveis. "Quero dizer que os portugueses, em sua esmagadora maioria — esmagadora mesmo —, não têm nenhuma tendência para fenômenos de xenofobia. Nenhuma mesmo", enfatizou.

Expressão pejorativa

Para menosprezar os brasileiros, os portugueses os chamam pejorativamente de "zucas", uma redução de "brasuca" — gíria que derivou de um personagem do humorista Chico Arysio, que representava um trabalhador pobre e não tinha emprego fixo.

262

é o número de inquéritos abertos, entre 2019 e 2023, pelo Ministério Público de Portugal por discriminação de brasileiros. Praticamente quadruplicou

Ricardo Stuckert/PR



Lula com o premiê Luís Montenegro, que garantiu não serem os portugueses intolerantes com os brasileiros

Giovanna e Bruno

Um dos casos que ganhou maior repercussão foi o do casal Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso, cujos filhos foram alvos de racismo pela portuguesa Adélia Barros, em um restaurante no Clássico Beach Club, na Costa da Caparica. O episódio ocorreu em julho de 2022, quando a mulher mandou dois dos três filhos da atriz e do ator "voltarem para África". Ela disse ainda que "Portugal não é terra para eles".

O caso foi concluído na terça-feira, quando a Justiça portuguesa condenou Adélia a pagar uma indenização equivalente a R$ 83 mil a Giovanna e Bruno, além de fazer doação de R$ 15 mil a uma organização com projetos antirracistas.

Entre 2019 e 2023, houve um aumento de quase quatro vezes no número de inquéritos abertos pelo Ministério Público de Portugal por discriminação a brasileiros — saltou de 73 para 262.

Para presidente, sem Ucrânia não há negociação de paz

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro, insistiram ontem que é preciso ouvir a Ucrânia e a União Europeia (UE) na negociação de paz, iniciada nesta semana, pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump — cujos representantes reúnem-se, desde terça-feira, com o ministro das Relações Exteriores russo, Sergei Lavrov, em Riad, na Arábia Saudita. No encontro, não havia ninguém falando em nome da Ucrânia.

"Muitos companheiros resolveram fazer reuniões de paz, mas as pessoas só chamavam o lado da Ucrânia. E aqui nós cansamos de dizer: não tem paz se não chamar os dois e colocar na mesa. Não tem paz só de um lado. Trump tem que chamar o (presidente ucraniano, Volodymyr) Zelensky para a mesa de negociação, porque, agora, só está o (presidente russo Vladimir) Putin. Também acho errado. Não é nem chamar só o Putin, nem só o Zelensky. Tem que chamar os dois", disse Lula.

A reunião entre representantes dos EUA e da Rússia apenas gerou protestos da comunidade internacional, especialmente na Europa, e do governo ucraniano. Para piorar, Trump disparou, ontem, críticas a Zelensky pelas redes sociais, chamando-o de "ditador sem eleições" e intimando-o a agir rápido ou "não terá mais um país".

Na terça-feira, Lula conversou sobre o assunto com o presidente da França, Emmanuel Macron, que realizou uma nova reunião emergencial entre líderes europeus sobre a guerra na Ucrânia. O presidente afastou a possibilidade de enviar militares à Ucrânia para funcionar como tropa de paz, conforme proposto pelo governo Trump. "O Brasil não enviará, só mandará missão de paz. Para negociar a paz, o Brasil está disposto a fazer qualquer coisa, e é isso que o Brasil tem brigado há quase dois anos. E não mudará de posição. Fora disso, continuará aqui, longe muitos quilômetros da Rússia e da Ucrânia", frisou Lula. **(MS e VC)**

Leia mais na página 9

Eufrázio

» Entrevista | **CARLOS NOBRE** | CIENTISTA CLIMÁTICO

Pesquisador adverte para os compromissos que o Brasil terá de assumir na COP 30, em Belém, e sobre o esgotamento do bioma

"Amazônia está próxima do ponto de não retorno"

• VANILSON OLIVEIRA

A Amazônia está perto de um ponto no qual não consiga mais se regenerar e, se esse limite for ultrapassado, aproximadamente 70% da floresta pode se degradar irreversivelmente nas próximas décadas. A advertência é de Carlos Nobre, cientista climático, membro da Academia Brasileira de Ciências, da Academia Global de Ciências e membro estrangeiro da Academia de Ciências dos Estados Unidos e da Royal Society da Grã-Bretanha. E um dos fatores que pode levar à degradação da floresta — além do desmatamento e da mineração — é a insistência na exploração de combustíveis fósseis, que acelera o aquecimento global. Esse é um tema a ser debatido na COP 30, em Belém, em novembro, que não apenas coloca o Brasil como condutor das discussões, mas, também, aumenta a pressão sobre as pretensões do país para que a cúpula dê certo. A seguir, os principais pontos da entrevista.



O Brasil sediará a COP 30. Qual é o impacto político dessa escolha para o país e que mensagem isso passa à comunidade internacional?

É muito importante essa escolha e a liderança que o Brasil deve assumir. Foi muito inspirador quando o presidente Lula, ainda presidente eleito, anunciou na COP 27, no Egito, a proposta de sediar a COP 30, em Belém. As Nações Unidas aprovaram essa candidatura no ano passado, o que tem um significado enorme. Lembre-se de que, em 1992, ocorreu a Rio 92, uma das conferências mais importantes das Nações Unidas, que trouxe à tona os riscos ambientais que o planeta enfrentava. Foi ali que surgiram as COPs sobre mudanças climáticas, biodiversidade, desertificação e proteção dos oceanos e rios. Agora, 33 anos depois, o Brasil lidera pela primeira vez uma COP em um momento de emergência climática. A escolha de Belém também foi acertada porque representa a interseção entre a crise climática e a preservação da biodiversidade.

O senhor acredita que o governo está adotando uma abordagem consistente para liderar as negociações climáticas globais ou ainda há contradições entre discurso e prática?

Está adotando, em quase todos os setores, posições, políticas e implementações muito positivas para liderar essas negociações. Se olharmos as 29 COPs realizadas até hoje, as mais significativas foram a 21, em 2015, em Paris, onde foi assinado o Acordo de Paris, e a 26, em 2021, em Glasgow (Escócia), que reforçou o compromisso global de limitar o aquecimento a 1,5°C. O Brasil está tomando medidas importantes, como acelerar a redução do desmatamento, que é responsável por 70% a 80% das emissões brasileiras. A grande inconsistência na política ambiental brasileira está no fato de o país ainda defender novas explorações de combustíveis fósseis, como a prospecção de petróleo na Margem Equatorial, no Amapá. Isso é problemático porque, segundo a ciência, atingimos 1,5°C de aquecimento e precisamos zerar as emissões muito antes de 2050. Portanto, essa política vai contra os compromissos climáticos globais e prejudica a liderança do Brasil.

O presidente Lula tem buscado equilibrar compromissos ambientais com políticas de desenvolvimento. É possível conciliar crescimento econômico com preservação ambiental sem comprometer metas climáticas?

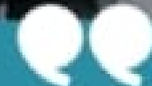
Atualmente, os produtos da biodiversidade representam apenas 0,3% a 0,4% do PIB brasileiro, enquanto a carne bovina corresponde a 6%. O Brasil pode investir fortemente na neoindustrialização sustentável, utilizando energias renováveis, inteligência artificial e inovação tecnológica para tornar a economia mais competitiva. A transição para um modelo de agricultura e pecuária regenerativa também é fundamental, pois essas práticas são mais produtivas, mais lucrativas e mais resilientes aos eventos climáticos extremos. Portanto, sim, é possível crescer economicamente e, ao mesmo tempo, reduzir o impacto ambiental.

A exploração de petróleo na Foz do Amazonas tem sido um tema polêmico. Qual a sua opinião sobre a insistência do governo nesse projeto e como isso pode afetar a imagem do Brasil na COP 30?

Não podemos abrir novas explorações de combustíveis fósseis. A ciência mostrou que, se continuarmos a explorar todas as minas de carvão, poços de petróleo e reservas de gás natural existentes, estaremos emitindo 40% dos gases de efeito estufa em 2050. Isso significa que novas explorações de petróleo são incompatíveis com a meta de limitar o aquecimento global. O correto seria parar rapidamente de explorar o que já existe e acelerar a transição para energias renováveis.

Os países desenvolvidos ainda não cumpriram a promessa de contribuir com US$ 100 bilhões anuais para ações climáticas em nações emergentes. O Brasil deveria pressionar mais por esses recursos? Como?

Os países desenvolvidos prometeram, na COP 16, em 2010, a criação de um fundo de US$ 100 bilhões anuais, a partir de 2020, para ajudar os países em desenvolvimento a reduzir emissões e se adaptar às mudanças climáticas. No entanto, esse compromisso não foi cumprido integralmente e, quando há repasses, grande parte vem em forma de empréstimos. Na COP 29, um estudo mostrou que, entre 2026 e 2035, os países em desenvolvimento precisarão de US$ 1,3 trilhão por ano, sendo cerca de US$ 500 bilhões para adaptação climática e US$ 800 bilhões para a transição energética. Mesmo diante dessa necessidade, os países ricos só concordaram com US$ 300 bilhões anuais. Além disso, a recente saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris compromete mais esse financiamento, já que os EUA eram responsáveis por cerca de US$ 13 bilhões desse fundo.



O Brasil está tomando medidas importantes, como acelerar a redução do desmatamento. A inconsistência no fato de defender novas explorações de combustíveis fósseis, como a prospecção na Margem Equatorial"

A transição para um modelo de agricultura e pecuária regenerativa é fundamental, pois essas práticas são mais produtivas, mais lucrativas e mais resilientes aos eventos climáticos extremos"

O Fundo Amazônia tem sido suficiente para conter o desmatamento? A política ambiental brasileira está no caminho certo ou são necessárias medidas mais rígidas?

O Fundo Amazônia é uma iniciativa fundamental e teve um impacto positivo desde que foi reativado pelo atual governo. Países como Noruega e Alemanha foram os principais doadores, com a Noruega destinando US$ 1 bilhão e a Alemanha, US$ 200 milhões. Isso foi conquistado depois que o governo Lula reassumiu, pois o governo anterior praticamente fechou o fundo. O governo lançou, recentemente, o projeto Arco da Restauração, que prevê a recuperação de 24 milhões de hectares na Amazônia até 2050, sendo 6 milhões de hectares até 2030. Essa iniciativa foi estimada em US$ 40 bilhões, mas os primeiros repasses do Fundo Amazônia foram de apenas US$ 100 milhões para comunidades indígenas e quilombolas realizarem restauração florestal.

A geopolítica global está cada vez mais influenciada pelas questões climáticas. O Brasil pode usar sua posição estratégica na Amazônia para ganhar mais influência no cenário internacional?

A Amazônia está muito próxima do ponto de não retorno. Se esse limite for ultrapassado, até 70% da floresta pode se degradar irreversivelmente nas próximas décadas. Isso teria impactos catastróficos, liberando mais de 200 bilhões de toneladas de carbono na atmosfera e desencadeando eventos climáticos extremos em todo o mundo. Além disso, a destruição da floresta aumenta o risco de novas epidemias e pandemias. Pesquisas da Fiocruz e do Instituto Evandro Chagas identificaram 48 zoonoses na região — ou seja, vírus e bactérias que podem ser transmitidos de animais para humanos. Se o Brasil assumir a liderança na preservação da Amazônia, poderá se tornar um protagonista no combate à crise climática. Isso fortalecerá sua posição diplomática e ampliará a influência em fóruns internacionais.

A COP 30 pode ser um marco para a definição de novos mecanismos financeiros que tornem a preservação ambiental economicamente viável?

A COP 30 é a mais desafiadora das conferências climáticas, pois chegamos a um ponto em que as temperaturas globais estão subindo mais rápido do que o previsto pela ciência. Atingimos 1,75°C de aquecimento, um nível que não era registrado há mais de 200 mil anos. O Brasil deve pressionar para que a COP 30 estabeleça um novo mecanismo financeiro robusto, garantindo que a preservação ambiental seja economicamente viável e que os países emergentes recebam investimentos adequados para suas transições energéticas e de infraestrutura sustentável.

Como a oscilação entre governos ambientalistas e negacionistas afeta a credibilidade do Brasil em fóruns internacionais?

O governo anterior era super negacionista. Negava mudanças climáticas, saúde, covid-19, vacinas e uso de máscara. Desmontou grande parte da política ambiental e, agora, há um esforço para reconstruir essa credibilidade. No entanto, a comunidade internacional vê com preocupação a possibilidade de retrocessos futuros. Esse problema não acontece apenas no Brasil. Políticos populistas, de extrema-direita e extrema-esquerda, têm negado a crise climática. Donald Trump voltou ao poder e suas primeiras medidas foram retirar os EUA do Acordo de Paris e liberar novas explorações de petróleo e gás de xisto. No Brasil, governadores de estados como Acre, Rondônia e Mato Grosso defendem políticas semelhantes, flexibilizando leis ambientais para expandir a agropecuária. Se a população continuar elegendo líderes negacionistas, o mundo pode caminhar para um "suicídio ecológico", ultrapassando 2,5°C, até 2050, e 4°C, até 2100, tornando grande parte do planeta inabitável.

Lideranças indígenas terão espaço na COP 30. O senhor acha que suas reivindicações serão incorporadas às negociações?

O papel das lideranças indígenas na COP 30 será fundamental, pois nenhum grupo protegeu melhor a Amazônia do que os indígenas. Está mais do que comprovado que as terras indígenas são as áreas mais preservadas da floresta, e isso não pode ser ignorado nas negociações climáticas. Entretanto, há um risco real de que as reivindicações indígenas fiquem apenas no discurso. A verdadeira soberania sobre a Amazônia não está na destruição da floresta, mas, sim, na valorização da sua biodiversidade e no respeito aos povos indígenas.

Quais seriam as prioridades que o Brasil deveria defender na COP 30 para garantir um legado climático real?

O Brasil precisa garantir que a COP 30 seja a mais importante de todas as conferências climáticas já realizadas. Para isso, é essencial que todos os países concordem em zerar suas emissões antes de 2050. O próprio presidente Lula já afirmou que essa meta deveria ser antecipada para 2040, e esse deve ser o principal legado da conferência.

A transição energética é um dos pilares do debate global. O que falta para o país avançar nessa agenda?

Mais de 80% da nossa eletricidade vem de fontes limpas. Isso nos coloca em uma posição privilegiada para liderar a transição energética global. O maior desafio do Brasil não está na eletricidade, mas na substituição dos combustíveis fósseis nos transportes. A tecnologia para essa transição existe. Temos carros elétricos com um custo competitivo e são muito mais econômicos a longo prazo. O Brasil tem um grande potencial para expandir o uso do etanol e do hidrogênio verde.

Diante da pressão de setores do agronegócio e da mineração, como o senhor avalia a capacidade do governo de manter compromissos climáticos?

O agronegócio e a mineração são, historicamente, os setores mais resistentes às mudanças ambientais. São os mais negacionistas. No Brasil, 75% das emissões vêm do desmatamento e da agropecuária, e grande parte das queimadas criminosas é provocada pelo avanço da agricultura e da pecuária sobre áreas florestais. O governo precisa acelerar a transição para uma agropecuária regenerativa, que é mais produtiva, mais lucrativa e mais resiliente ao clima. Além disso, é essencial combater a mineração ilegal, que contamina rios e terras indígenas com mercúrio, causando graves problemas de saúde para as populações locais.

Eufrázio

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas — Na quarta-feira: 0,95% São Paulo (queda); 0,16% Nova York (alta)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 124.389 (14/2) · 17/2 · 18/2 · 127.308 (19/2)

Dólar — Na quarta-feira: R$ 5,7267 (+ 0,66%)

Últimos	
13/fevereiro	5,703
14/fevereiro	5,698
17/fevereiro	5,712
18/fevereiro	5,689

Salário mínimo — R$ 1.518

Euro — Comercial, venda na quarta-feira: R$ 5,9700

CDI — Ao ano: 13,15%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,41%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,56
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16

CONJUNTURA

Analistas avaliam impactos da queda na popularidade do governo Lula e da denúncia contra o ex-presidente Bolsonaro. Mercado espera volatilidade cambial, ajuste nas taxas de juros e mudanças na percepção de risco sobre a economia

Inflação e dólar sob influência da política

» RAFAELA GONÇALVES

A queda na popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e as denúncias contra o ex-presidente Jair Bolsonaro configuram um cenário de incerteza política que pode ter impacto direto no mercado financeiro. Analistas avaliam que essa conjuntura pode acabar pressionando ainda mais a inflação no país, e consequentemente os juros. Além disso, é esperada uma maior volatilidade no câmbio e na Bolsa.

A mais recente pesquisa realizada pelo Datafolha, divulgada na última sexta-feira, aponta que só 24% dos eleitores brasileiros aprovam o governo Lula, enquanto 41% reprovam a gestão. Esse é o pior nível de aprovação em todos os três mandatos do petista como presidente, e a reprovação também é recorde. Dos entrevistados, 32% avaliam o governo como regular, e 2% não souberam ou não responderam.

A inflação de alimentos, sobretudo dos itens de primeira necessidade, é a protagonista de um início de ano desafiador para o governo. De acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o grupo alimentação e bebidas subiu 0,96% só no mês de janeiro, representando assim impacto de 0,21 ponto porcentual na inflação do mês.

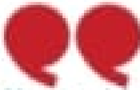
"O ponto é que atualmente, mediante falas equivocadas e decisões, digamos, não bem tomadas, a credibilidade do governo Lula está abalada", destaca o educador financeiro João Victorino. "E é óbvio que o aumento do dólar piora toda a situação de perda de poder de compra para a população, onde os juros e taxas estão altas. Esse cenário aumenta a inflação e o povo acaba sendo o maior prejudicado, tendo que lidar com preços exorbitantes em áreas tão essenciais como a alimentação", complementou.

A polarização política também ganhou uma variável com a recente denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro no inquérito que investiga a tentativa de golpe de Estado. "A queda na popularidade do presidente Lula, somada às denúncias contra Bolsonaro e sua inelegibilidade, adiciona um fator de incerteza relevante ao cenário político e econômico brasileiro", destaca Pedro Ros, CEO da Referência Capital.



Ricardo Stuckert/PR

Manifestação na Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2025: problema fiscal e polarização em Brasília entram no radar econômico



Um ambiente de maior previsibilidade fiscal e política, independentemente do vencedor, será determinante para o crescimento econômico sustentável."

Pedro Ros, CEO da Referência Capital

Segundo ele, essa combinação adiciona um fator de incerteza relevante ao cenário político e econômico brasileiro. "O mercado precifica com antecedência os riscos políticos, e essa instabilidade pode gerar volatilidade cambial, ajustes nas taxas de juros e mudanças na percepção de risco sobre o Brasil", alerta.

No curto prazo, Ros avalia que a indefinição política pode levar a um comportamento mais conservador do setor produtivo, reduzindo investimentos e retardando decisões estratégicas. "No entanto, um ambiente de maior previsibilidade fiscal e política, independentemente do vencedor, será determinante para o crescimento econômico sustentável", diz.

De acordo com Carlos Braga Monteiro, CEO do Grupo Studio, as duas situações podem ter impacto no mercado, já que a redução do apoio popular dificulta a articulação política do governo, afetando a aprovação de reformas e políticas econômicas. A ausência de Bolsonaro no cenário eleitoral de 2026, por sua vez, pode fragmentar a base conservadora aumentando a volatilidade eleitoral. "Esse contexto gera cautela nos investidores, refletindo-se em oscilações cambiais e prêmios de risco elevados", avalia.

Populismo x fiscal

Para Volnei Eyng, CEO da gestora Multiplike, a queda na popularidade do presidente Lula pode dar espaço a um aumento de medidas populistas para tentar reverter esse cenário, que podem resultar em um "desajuste fiscal mais significativo".

"No curto prazo, é possível que a economia apresente um desempenho positivo, com o PIB (Produto Interno Bruto) de 2026 projetado para crescer cerca de 2%, o que não é um resultado ruim. Além disso, no começo do ano, parece que a inflação começou a ser controlada, e os últimos dados indicam uma contração econômica", destaca. "No entanto, a queda na popularidade de Lula pode levar a uma série de medidas populistas que priorizem o curto-prazismo, em detrimento da responsabilidade fiscal", pondera.

A nova denúncia contra Bolsonaro, somada à sua inelegibilidade até 2030 e à queda de popularidade de Lula, redefine o cenário político para 2026, afirma Paulo Merotti, sócio da Equus Capital. "Cresce a incerteza sobre a continuidade da tradicional polarização política dos últimos anos, abrindo espaço para novos atores e protagonistas do cenário político nacional", projeta. "Nos mercados, a instabilidade política tem aumentado a volatilidade no câmbio e na bolsa, com o real atingindo mínimas históricas diante do dólar, apesar da tímida recuperação nas últimas semanas", acrescenta.

Dólar volta a ficar acima de R$ 5,70

Em um dia de agenda econômica esvaziada, o dólar voltou ao patamar acima dos R$5,70, em meio a imposição de novas tarifas sobre importações pelos Estados Unidos. (**Leia mais na página 8**) Após registrar na véspera a menor cotação de encerramento do ano, a divisa norte-americana encerrou a quarta-feira com uma alta de 0,65%, cotada a R$5,7258.

Na terça-feira, a moeda havia fechado em R$ 5,69, menor valor desde 7 de novembro de 2024. Sem grandes repercussões sobre o cenário doméstico, o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) encerrou o pregão em queda de 0,95%, aos 127.308 pontos.

Segundo o economista Fabrício Silvestre, da Levante Corp, a questão tarifária tem impactado no comportamento da moeda. "Todas essas medidas tendem a fortalecer um pouco o dólar em relação a outras moedas, em especial moedas emergentes, principalmente econômicas, impactadas por essas tarifas", avaliou Silvestre.

Os investidores repercutiram ainda a divulgação da ata da última reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) do Federal Reserve (Fed), realizada em janeiro. A autoridade monetária revelou um tom mais conservador e demonstrou preocupação com a política tarifária de Trump.

Os membros do colegiado decidiram, por unanimidade, manter os juros inalterados e destacaram as incertezas geradas pelas políticas comerciais e migratórias do governo como fatores de pressão inflacionária.

Investimentos

Esse cenário na economia norte-americana tem potencial para afetar o Brasil. "A ata do FOMC indica uma postura cautelosa do Fed, com a manutenção dos juros entre 4,25% e 4,50% devido aos riscos inflacionários, especialmente pelos efeitos das tarifas comerciais. Para o Brasil, isso deve manter o dólar forte, aumentar a volatilidade cambial e dificultar a atração de investimentos estrangeiros, afetando o mercado de crédito e a recuperação econômica", destacou André Matos, CEO da MA7 negócios. Entre analistas do mercado, há expectativa de uma atuação do Banco Central para reverter esse efeitos negativos na economia.

Para Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos, a queda acentuada do Ibovespa também faz parte de um movimento de realização, após altas recentes. "Fomos na contramão dos mercados, depois de alguns dias de forte alta, então a gente pode entender assim como um dia de realização em virtude do forte movimento que tivemos", comentou. **(RG)**

Preço dos ovos deve seguir pressionado

Destaque entre as altas dos alimentos na inflação nos primeiros meses do ano, o preço dos ovos deve seguir pressionado nos próximos meses. É o que aponta a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), que estima uma redução no valor apenas em abril, após o período religioso da Quaresma.

A inflação dos preços de aves e ovos subiu 1,69% em janeiro, de acordo com números do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). No acumulado de 12 meses, o produto acumula uma alta de 7,84%.

De acordo com a associação, a valorização dos ovos se intensificou desde a segunda quinzena de janeiro por uma combinação de fatores. Entre eles, muitos consumidores têm recorrido aos ovos de galinha para driblar as carnes mais caras.

A ABPA destaca ainda que o acréscimo no valor é uma "situação sazonal", comum para o período pré e durante a quaresma. "Após longo período com preços em baixa, a comercialização de ovos aqueceu pela demanda natural da época, quando há substituição de consumo de carnes vermelhas por proteínas brancas e por ovos", explica a entidade.

O preço dos ovos não disparou apenas no Brasil, registrando preços recordes também nos Estados Unidos. Se para os norte-americanos a alta está ligada à gripe aviária, no âmbito doméstico, entre outros motivos apontados para a elevação dos preços, está um aumento no custo de produção.

A ração das galinhas, composta principalmente por milho e soja, está mais cara, o que aumenta os custos de produção e, consequentemente, o preço final do ovo. De acordo com a associação, houve uma elevação de 30% no preço do milho e ainda um incremento de mais de 100% nos custos de insumos de embalagens nos últimos oito meses.

Além disso, as temperaturas do verão brasileiro, em níveis historicamente altos, também afetam diretamente a produtividade das aves. A dúzia de ovos, que custava cerca de R$ 15 no fim de 2024, já é vendida por até R$ 21 em alguns supermercados.

Para os americanos, o preço da dúzia de ovos atingiu a marca histórica de US$ 12 (R$ 60). O motivo é o surto de gripe aviária (H5N1) que atingiu as granjas americanas, levando ao sacrifício de milhões de galinhas poedeiras. A oferta de ovos diminuiu drasticamente, impulsionando os preços para cima. **(RG)**



Reprodução/Freepik

Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal, preços só devem recuar em abril: alta de 7,84% nos últimos 12 meses

CONJUNTURA

Em nova medida protecionista, presidente Trump determina tarifa de importação de 25% sobre veículos estrangeiros, além de produtos farmacêuticos e chips semicondutores. Taxação desse último item pode afetar os planos industriais do Brasil

EUA: tarifaço a carro importado

» RAFAELA GONÇALVES

O presidente norte-americano, Donald Trump, anunciou uma nova tarifa de 25% sobre automóveis importados a partir de 2 de abril. Com objetivo de forçar as montadoras a instalarem fábricas nos Estados Unidos em mais uma de suas medidas protecionistas, o chefe da Casa Branca também sinalizou taxas semelhantes sobre chips semicondutores e produtos farmacêuticos.

Intensificando as disputas comerciais com parceiros internacionais, as novas tarifas se somam a taxação de 25% para todas as importações de aço e alumínio. Além disso, desde que tomou posse, há quatro semanas, também foi imposta uma tarifa de 10% sobre todas as importações da China. O presidente instruiu que sua equipe elabore planos para impor tarifas recíprocas que correspondam às taxas tarifárias de cada país, produto por produto.

Trump sinalizou que as alíquotas sobre medicamentos e chips devem começar em "25% ou mais, e aumentarão substancialmente ao longo de um ano". Ele ainda não definiu data para início desta sobretaxa específica, mas disse querer dar algum tempo para que fabricantes instalem fábricas nos EUA e, assim, evitar as tarifas.

Os EUA são o maior importador de carros do mundo, no ano de 2023 foram registrados US$ 208 bilhões em compras. As maiores fatias tiveram origem do México, com cerca de US$ 44 bilhões; Japão, com US$ 40,9 bilhões; Canadá, com US$ 35 bilhões; Coreia do Sul, com US$ 31 bilhões; e Alemanha, com US$ 24 bilhões.

O setor automotivo brasileiro iniciou 2025 com forte crescimento nas exportações, que aumentaram 52,3% em comparação a janeiro de 2024, impulsionadas pelo desempenho positivo na América do Sul. O avanço contribuiu para a alta de 15,1% na produção de automóveis, que atingiu 175,5 mil unidades, o melhor resultado para o mês desde 2021.

As exportações de carros do Brasil para os Estados Unidos são praticamente nulas. Em 2024, foram vendidos cerca de US$ 6 milhões em automóveis, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Por esse motivo, a nova taxação de Trump parece não assustar as montadoras brasileiras. Procurada pelo **Correio**, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) ainda não se posicionou sobre o assunto.

Também não são esperados impactos significativos nos medicamentos, visto que o Brasil chega a exportar alguns remédios para os Estados Unidos, como os anestésicos do Laboratório Cristália. No entanto, o país ainda depende muito da importação de medicamentos e insumos farmacêuticos.

No caso dos chips, a taxação pode se tornar uma pedra no sapato da indústria brasileira, que vem tentando ampliar sua participação em cadeias globais. No ano passado, o Mdic apontou que as fábricas brasileiras de semicondutores estão se estruturando para com a expectativa de exportar chips Made in Brazil a alguns dos principais mercados mundiais, entre eles Estados Unidos e Europa.

» Brasil volta a importar energia

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou o pagamento para a retomada da importação de energia da Venezuela para abastecer a subestação de Boa Vista, em Roraima. Com a decisão, o Brasil volta a comprar energia venezuelana depois de seis anos de interrupção. A operação será feita por meio da empresa brasileira Bolt Energy Comercializadora de Energia, que deve receber um reembolso estimado em mais de R$ 41 milhões, por meio da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC). Roraima é o único estado brasileiro que não está ligado ao Sistema Integrado Nacional (SIN).

AFP



Trump: EUA são os maiores importadores de veículos do mundo, com US$ 208 bilhões em compras em 2023

Elétricos avançam no Brasil

O mercado doméstico tem ganhado impulso significativo com o crescimento da frota de carros elétricos. Em 2024, as importações destes veículos bateram recorde e atingiram quase US$ 1,6 bilhão, um aumento de 107,7% em relação ao ano anterior, conforme dados da Comex Stat, sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens do Mdic.

As vendas no país também acompanharam esse incremento, registrando acréscimo de 89% e 177.538 unidades comercializadas no ano passado, de acordo com a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). Só em dezembro, foram vendidos 21.634 carros.

Especialista em comércio exterior e CEO da Tek Trade, Rogério Marin prevê que o mercado de mobilidade elétrica deve continuar avançando em 2025 em função de diversos fatores, tais como o aumento da oferta e da concorrência de novos modelos e a entrada de novos fabricantes no mercado.

É esperada também uma queda nos preços relativos dos veículos eletrificados em relação aos convencionais, redução do desconhecimento do consumidor sobre o produto e ampliação da infraestrutura de recarga, que vem crescendo em todo país. "A expectativa é que esse mercado continue em alta, impulsionado pelo comportamento do consumidor brasileiro, que tem buscado cada vez mais alternativas sustentáveis e econômicas", avalia.

Mesmo com o aumento do Imposto de Importação, os carros elétricos representaram mais de 40% do total de veículos importados no ano passado, conforme destacou Marin, "consolidando o Brasil como um mercado significativo e atraindo investimentos de grandes montadoras chinesas, como a BYD e a GWM, além da chegada de várias outras, tais como Zeekr e Denza".

A China é o maior produtor de carros elétricos do mundo, no entanto, a californiana Tesla lidera o ranking como a maior fabricante, à frente da chinesa BYD. Além dos EUA, as fábricas da Tesla estão espalhadas por diversos países, incluindo a China, Alemanha e México. **(RG)**

CORREIO BRAZILIENSE:
o maior portal do Distrito Federal.

Liderança reconhecida: o **Correio Braziliense** é o **maior portal do Distrito Federal** no ranking da Comscore entre os principais produtores de conteúdo jornalístico da capital.

Há 65 anos contando, com orgulho, a história de Brasília e dos brasilienses!

- DADOS REAIS
- AUDIÊNCIA QUALIFICADA
- INFORMAÇÃO DE CREDIBILIDADE

CORREIO BRAZILIENSE
WWW.CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

Fonte: Comscore Multiplatform - Categoria News/Information - Local News. Total Audience - Usuários únicos - dez/24 - Brasil. Considerando os portais com sede no DF.

Eufrázio



TENSÃO INTERNACIONAL

Amo a Ucrânia, mas Zelensky está fazendo um trabalho terrível, seu país está destroçado e MILHÕES morreram desnecessariamente"

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos

Fotos: AFP





Essa é uma escolha para todos, e para os poderosos: estar com Putin ou estar pela paz. Devemos escolher a paz"

Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia

Trump: Zelensky é um "ditador sem eleições"

Presidente dos EUA eleva o tom das críticas ao ucraniano, questiona sua legitimidade no cargo e interesse em buscar uma solução para o fim da guerra com a Rússia. Em resposta, norte-americano é acusado de reproduzir a "desinformação" do Kremlin

À medida em que cresce a aproximação entre a Casa Branca e o Kremlin, eleva-se também o tom adotado pelos presidentes dos Estados Unidos, Donald Trump, e da Ucrânia, no confronto verbal. O norte-americano chamou, ontem, o ucraniano de "ditador", depois que Zelensky o acusou de sucumbir à "desinformação russa" a respeito da invasão ao território da ex-república soviética, em 24 de fevereiro de 2022. A contenda aumenta os temores de um rompimento entre Kiev e Washington.

"Zelensky, um ditador sem eleições, deve agir rápido ou não lhe restará um país", escreveu Trump em sua rede, Truth Social, sobre o líder ucraniano, cujo mandato de cinco anos terminou em 2024. "Amo a Ucrânia, mas Zelensky está fazendo um trabalho terrível, seu país está destroçado e MILHÕES morreram desnecessariamente", acrescentou o presidente norte-americano, usando maiúsculas, como de hábito.

Na véspera, o chefe da Casa Branca lançou um ataque verbal sem precedentes contra o presidente ucraniano, questionando sua legitimidade e seu desejo de encontrar uma solução para o conflito. Também pareceu considerá-lo responsável pela invasão de seu país pela Rússia. A lei ucraniana permite que eleições não sejam realizadas em tempos de guerra.

Gastos

"Pensem, um modesto comediante de sucesso, Volodymyr Zelensky, convenceu os Estados Unidos a gastar US$ 350 bilhões (cerca de R$ 2 trilhões, na cotação atual) em uma guerra que não podia ser vencida, que nunca devia ter começado, mas uma guerra que ele nunca poderá resolver sem os EUA e 'TRUMP'", reforçou o magnata republicano na postagem.

O instituto econômico IfW Kiel estima a ajuda norte- americana à Ucrânia em US$ 114,2 bilhões (R$ 651,8 bilhões) desde 2022. Donald Trump também repetiu que o presidente ucraniano havia "reconhecido" que metade da ajuda fornecida por Washington a Kiev havia desaparecido.

"Nega-se a ter eleições, está muito abaixo nas pesquisas ucranianas, e só foi bom em manipular (o ex-presidente dos EUA Joe Biden)", assinalou, destacando que o índice de confiança de Zelensky caiu 4%. Pesquisa realizada pelo Instituto Internacional de Sociologia de Kiev mostra que o ucraniano conta com 57% de aprovação em seu país.

Mais cedo, em uma coletiva de imprensa, o chefe de Estado da Ucrânia afirmou que o norte-americano vive em um "espaço de desinformação" russa, visto que ecoa a retórica do Kremlin. Ele citou, especificamente, o fato de o norte-americano responsabilizar Kiev por ter "iniciado" o conflito. Também acusou a Casa Branca de ajudar o presidente da Rússia, Vladimir Putin, a "sair de anos de isolamento".

A tarefa de esclarecer a posição de Washington, agora, cabe ao enviado do presidente norte-americano para a Ucrânia, Keith Kellogg, que desembarcou, ontem, na ex-república soviética. Kellogg adotou um tom conciliador. "Entendemos a necessidade de garantias de segurança da Ucrânia", afirmou.

Antes do encontro previsto entre os dois, Zelensky afirmou que o mundo enfrenta um dilema. "O futuro não está com Putin, mas com a paz. E essa é uma escolha para todos, e para os poderosos: estar com Putin ou estar pela paz. Devemos escolher a paz", disse Zelensky em seu discurso diário. Ele afirmou que deseja o fim da guerra ainda este ano. Advertiu, porém, que seu país "não está à venda". No sábado, Zelensky se recusou a assinar um acordo proposto pelos EUA sobre os recursos minerais ucranianos.

Confiança

Em Moscou, Putin celebrou os resultados "positivos" das discussões russo-americanas celebradas na véspera, na Arábia Saudita, pela primeira vez desde o início da guerra, há quase três anos. O líder russo declarou que, desde o retorno à Casa Branca, Trump recebe "informações objetivas" sobre o conflito.

"Sem reforçar o nível de confiança entre Rússia e Estados Unidos, é impossível resolver muitos problemas, inclusive a crise ucraniana", declarou Putin, segundo declarações transmitidas pela TV pública russa.

O presidente russo ressaltou que o grupo enviado por Trump a Riade estava "aberto ao processo de negociação" e acusou Kiev e os europeus de representarem a oposição às negociações. Falou ainda sobre a expectativa em relação a um encontro com o republicano. "Adoraria me reunir com Donald (Trump). E acredito que ele também gostaria", disse.

SAÚDE DO PAPA

Francisco apresenta "leve melhora"

Hospitalizado em decorrência de uma pneumonia bilateral, o papa Francisco apresentou uma "leve melhora", segundo informações divulgadas, ontem, pelo Vaticano. O pontífice argentino, internado há sete dias, inicialmente para tratar uma bronquite, recebeu a visita da primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni. Na saída, ela disse que o jesuíta estava "alerta e receptivo", acrescentando que chegou a brincar com ele.

"O quadro clínico do Santo Padre é estável. As análises de sangue, examinadas pelo pessoal médico, mostram uma leve melhora, em particular os indicadores de inflamação", informou o Vaticano, em um comunicado. Francisco foi submetido na terça-feira a uma tomografia torácica que revelou a pneumonia.

O anúncio da infecção do tecido pulmonar provocou grande preocupação com a saúde do chefe da Igreja Católica, de 88 anos. O diagnóstico é considerado complicado para o papa, uma vez que ele sofre de problemas respiratórios e teve parte do pulmão direito removido quando tinha 21 anos.

AFP



Missa pela recuperação do pontífice argentino em Buenos Aires

Como nos dias anteriores, fontes do Vaticano relataram que, após tomar café da manhã, Francisco leu alguns jornais e depois continuou seu trabalho com colaboradores mais próximos. Segundo os mesmos interlocutores, o pontífice respira sem assistência mecânica, mas não está descartada a possibilidade de que a utilize. Ele consegue levantar e sentar em uma poltrona.

No entanto, a pneumonia bilateral sofrida pelo papa Francisco representa "certamente uma situação difícil", de acordo com Andrea Ungar, professor de geriatria da Universidade de Florença. A infecção "passou de um pulmão para o outro, através dos brônquios (...) e pode levar à insuficiência respiratória", diz Ungar, ressaltando a importância de o papa permanecer "ativo".

Boatos

A preocupação aumentou após a divulgação de informações falsas nas redes sociais, em particular na rede social X, que relatavam a morte do papa em vários idiomas.

Após a internação, a Santa Sé suspendeu os compromissos da agenda de Francisco até ontem, em um primeiro momento, mas, diante do quadro clínico, anunciou o cancelamento da audiência jubilar de sábado e informou que o papa não presidirá a missa de domingo.

Segundo o teólogo jesuíta Antonio Spadaro, Francisco pode permanecer hospitalizado por entre duas e três semanas. "Está claro que a situação é delicada, mas não vi nenhuma forma de alarmismo", declarou ao jornal *Il Corriere della Sera*. "Ele tem uma energia vital extraordinária. Não é alguém que se descuide, não é um homem resignado", observou Spadaro, próximo ao papa.

A nova hospitalização do papa reacendeu o debate sobre sua saúde, especialmente porque coincide com o início do ano jubilar da Igreja Católica, o que significa uma longa lista de eventos. Peregrinos estão em Roma para as celebrações. Muitos depositam flores diante de uma estátua do papa João Paulo II, na entrada do hospital. Católicos participam de missas pela recuperação do pontífice em várias partes do mundo.

CRIPTOGATE

Investigado, Milei viaja a Washington

Sob investigação por supostamente ter promovido uma criptomoeda, o presidente da Argentina, Javier Milei, viaja a Washington, hoje, para participar de uma reunião de cúpula conservadora. Na agenda, também estão previstas reuniões com o bilionário Elon Musk, um dos principais conselheiros do presidente Donald Trump, e com a diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva.

No sábado, Milei vai discursar na Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC), que terá a presença do chefe da Casa Branca. Essa será a segunda visita do presidente argentinoi aos Estados Unidos nos últimos 30 dias. Em janeiro, ele compareceu à posse de Trump, em Washington.

A viagem acontece em meio ao turbilhão político que atinge a Argentina desde que Milei divulgou, na última sexta-feira, um projeto para financiar empresas locais por meio de uma publicação que incluía um link para um contrato digital de compra de uma criptomoeda criada naquele mesmo dia.

AFP



Líder argentino é suspeito de promover criptomoeda

Milei apresentou a $Libra como um "projeto privado" dedicado a "incentivar o crescimento da economia argentina". A partir daquele momento, a demanda pela criptomoeda disparou e inflou seu valor até que os investidores majoritários retiraram lucros de US$ 90 milhões. Em seguida, a $Libra colapsou. Em meio a questionamentos e acusações de fraude, Milei apagou o tweet e alegou que "não estava familiarizado" com o projeto.

Eufrázio

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br | **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Inoperância com o calor extremo

Até o fim desta semana, em se tratando de calor, o Brasil poderá se transformar no pior lugar do mundo, segundo previsão do Centro Europeu de Meteorologia. Desde o início do ano, o país enfrenta ondas de altas temperaturas, mas a de agora parece ser ainda mais extrema, indicando que a chegada do fenômeno La Niña não esfriou o ambiente como o esperado.

Nesta segunda-feira, os termômetros no Rio de Janeiro oscilaram entre 40ºC e 44ºC, chegando a dar uma sensação de 50ºC aos cariocas — a mais alta temperatura do mundo. A primeira vez em que os fluminenses enfrentaram situação semelhante ocorreu 10 anos atrás. Conforme previsão do Climatempo, moradores das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste também não estarão livres do fenômeno nos próximos dias. Apesar de crítica, a situação não é inédita. Ao contrário, é recorrente. E vem se agravando em uma velocidade que contrasta com a das respostas das autoridades à crise climática.

O aumento da temperatura do planeta é resposta às intervenções antrópicas, humanas, na natureza. No Brasil, eliminar o desmatamento de florestas e queimadas na Região Amazônica e no Cerrado virou problema crônico, agravado pela polarização política. E a inépcia das autoridades públicas não fica restrita às áreas naturais. Faltam projetos e protocolos para mitigar os efeitos da crise do clima nos espaços urbanos.

Todos os anos, por exemplo, discute-se o que fazer nas escolas — sobretudo as públicas — durante os períodos de calor excessivo. Mais uma vez, em 2025, os estudantes iniciam o ano letivo em espaços que ainda não foram preparados para amenizar o desconforto que a elevação da temperatura impõe.

Entre os possíveis efeitos imediatos da deficiência na infraestrutura escolar, estão sonolência, perda de concentração nas aulas e desidratação. Mas uma escola que não desperta a vontade de crianças e jovens de estar nela tem consequências estruturais a longo prazo, como a evasão. Há de se ressaltar que instituições de ensino nas periferias dos centros urbanos ou no interior dos municípios costumam ser equipamentos públicos mais precários, favorecendo, assim, a perpetuação de desigualdades.

A dinâmica se repete em outras áreas, como a de transportes públicos — mais uma vez, o noticiário mostra pessoas desmaiando de calor em ônibus cheio de passageiros e não refrigerados — e nas habitações populares — a época é repleta de depoimentos de famílias aglomeradas em pequenos espaços escaldantes e preocupadas em não comprometer a conta de energia devido ao uso de ar-condicionado ou outros artifícios.

A revisão e a construção de políticas de educação, moradia e infraestrutura urbana não podem mais desconsiderar as adaptações às mudanças climáticas. São urgentes protocolos bem definidos sobre quais medidas tomar diante da chegada de uma nova onda de calor, assim como a estímulo a construções ambientalmente sustentáveis. E mais: não são raros os casos em que o calor intenso é substituído por chuvas torrenciais, também com potencial desestruturante. As experiências têm mostrado que as marcações dos termômetros mudam, mas os estragos e a falta de manejo parecem inalteráveis.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Covardia em escolas

A escola é parte fundamental da rede de proteção de crianças e adolescentes contra a violência. Para além da sua atividade original, funciona como um canal de denúncia de abusos físicos, psicológicos e sexuais, seja porque meninos e meninas se sentem mais seguros para revelar a um educador o que estão sofrendo, seja porque os profissionais de ensino podem perceber vestígios de que algo está errado. E como a imensa maioria das agressões ocorre na casa das vítimas — praticadas pela própria família —, por vezes é na escola que elas conseguem o socorro para livrá-las dos maus-tratos.

Mas, e quando a violência ocorre justamente na escola, cometida por quem deveria proteger os alunos? Neste mês, dois casos estarrecedores vieram a público. E revoltam pela covardia, contra vulneráveis que, de tão tenra idade, não conseguiam contar em casa a dor e a humilhação a que eram submetidos.

Em Osasco (SP), a dona de uma creche particular foi gravada dando sucessivos tapas no rosto de um menino de 2 anos e sacudindo-o para forçá-lo a tomar uma vitamina durante o horário de lanche. Uma ex-funcionária fez o vídeo e denunciou.

Em Duque de Caxias (RJ), o algoz também foi um dono de colégio infantil. A gravação mostra a agressão a um menino de 4 anos. Ele dá um puxão forte no braço do garotinho, que cai. Em seguida, o suspende e o coloca contra a parede. Depois, o sacode várias vezes e o joga no chão. A mãe recebeu as imagens de um perfil fake. Ela disse que notava marcas no filho e que ele chorava e pedia para não voltar à escola.

Covardias assim atingem também pais ou responsáveis. Quando mandamos meninos e meninas para um estabelecimento de ensino, acreditamos que eles estarão num local seguro, onde receberão orientações para seu crescimento pessoal e serão respeitados.

Graças às denúncias, a polícia chegou a esses dois abusadores. Não fosse isso, certamente seguiriam a torturar crianças. Esperamos que a Justiça os faça pagar exemplarmente pelo crime covarde.

Crianças e adolescentes sendo machucados é um problema público, diz respeito a todos nós. E a denúncia tem a capacidade de livrá-los do sofrimento. Se souber ou desconfiar de maus-tratos, não deixe de agir. Denuncie. Isso pode fazer toda a diferença na vida de quem não consegue se defender sozinho.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Lei neles!

Não há como negar. Os denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) traziam estampado, nos seus rostos, o desejo de continuarem no poder a qualquer custo. Em suas falas, sempre lançavam mentiras que pudessem desacreditar o sistema eleitoral brasileiro. Lançavam ofensas a integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Eles enganaram milhões de brasileiros com suas fake news. Pisotearam a nossa Constituição. Eles queriam nos enfiar goela abaixo uma ditadura. Devem ser punidos. Pensar em anistiá-los é, sem dúvida alguma, atacar novamente a nossa democracia. É hora de todos os brasileiros que querem continuar vivendo com liberdade nesta pátria amada gritarem: Lei neles!

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Aula de democracia

Ao lermos as manchetes estampadas pelos jornais dos quatro cantos do nosso país nesta quarta-feira, vemos que o Brasil está dando uma verdadeira lição de democracia e de liberdade de expressão para todo o planeta. Ao mesmo tempo em que lemos que ex-autoridades do mais alto coturno do governo passado estão sendo denunciadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) junto a nossa Suprema Corte, por possíveis malfeitos exercidos contra o Estado brasileiro, vemos que essas mesmas ex-autoridades — e parte do Congresso Nacional e da população em geral — pugna em sentido contrário, querendo que haja uma ampla anistia para os vândalos e baderneiros do 8 de janeiro de 2023. Que belo exemplo de liberdade de ir e vir nosso país está dando para toda humanidade!

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Golpistas presos

Está mais próximo do que longe o dia em que Bolsonaro e seus aliados serão presos. Só assim os apoiadores cairão na real e aceitarão que o "mito" liderou uma quadrilha golpistas. Bolsonaro finge, vive publicando nas redes sociais mensagens e vídeos desqualificando os ministros do STF, querendo mostrar a qualquer preço para o povo brasileiro que não tramou o golpe contra o Estado de Direito e liderou os golpistas que, em 8 de janeiro, fizeram uma destruição nos prédios do STF, no Congresso nacional e no Palácio do Planalto, além de destruírem várias obras de arte do acervo público. A pergunta que não quer calar é: será que as mentiras e os ataques ao ministro Alexandre de Moraes não são porque Bolsonaro está com medo de ser preso? Essas reações falsas e antidemocráticas dele e de seus apoiadores estão deixando a maioria do povo brasileiro adoecida. A prisão dessas pessoas será uma questão de honra para todos nós brasileiros que amamos a democracia.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Há tanta violência no Brasil que assalto é transmitido ao vivo em um podcast do interior de Minas Gerais. Está punk a coisa, algo precisa ser feito!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Com o Brics, estamos na guerra com a Rússia. E, na Opep, estamos a financiar o óleo para o mundo!

José Eustáquio dos Reis — Asa Sul

Atenção políticos, nome sujo nunca mais! Vem aí o superfeirão limpa nome. Local: Congresso Nacional.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Sem abdicar de suas funções sociais, já se tornou um "mantra" que empresa estatal deve ser lucrativa. Gestão eficiente, sem aparelhamento de Estado e transparência reforçam o discurso contra a privatização.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Crise na saúde

Estamos acostumados, dia após dia, a ver, ouvir e ler sobre os descalabros no sistema público de saúde do Distrito Federal: hospitais sucateados, doente deitado no chão, superlotação em Upas, prontos-socorros que exigem paciência de parentes e pacientes. A morte escancarada pela falta de médicos, de profissionais qualificados ou por escalas mal cumpridas. A morte escondida pela incompetência, pela má gestão, por interferência política e pela falta de interesse. A morte estabelecida pela má vontade, por anos a fio de negligência. Alguns hospitais que foram referência se tornaram um depósito de gente em busca de auxílio. Entra governo, sai governo, e o retrato abominável da falta de humanidade se transforma para pior. Precisamos intervir no sistema. Afastar gestores, demitir os incompetentes, valorizar e premiar quem tem compromisso público. É preciso dar um basta! Senhor governador, são louváveis e necessárias as obras viárias, mas "concreto" não é remédio nem cura a doença que aflige a população.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e. VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

Assine

Anuncie

DIÁRIOS ASSOCIADOS

O que o abandono da pauta de diversidade e inclusão nos diz?



» JAQUES PAES
Especialista em projetos e professor do MBA de ESG e Sustentabilidade da FGV

Nem toda narrativa é um fato. Nem todo fato vira narrativa. Enquanto o leão não aprender a escrever, a história do caçador será sempre exaltada, diz o ditado. Amazon, Meta e Alphabet têm acesso e controlam mais dados e informações do que todos os sistemas ditatoriais da nossa história moderna juntos. Essas empresas, com Disney, McDonald's, Walmart, Boeing, entre outras tantas, estão abandonando suas políticas de diversidade e inclusão. Mas por quê?

Uma leitura apressada pode apontar para cortes de custos, tempos de incerteza ou pressões de investidores. No entanto, seria ingênuo parar por aí. A narrativa do abandono dessas pautas carrega um profundo significado simbólico e ideológico. Afinal, por que justamente essas empresas, que moldam tanto a nossa realidade, estão retrocedendo em políticas que, em tese, representam progresso social? Talvez nunca tenha havido um compromisso genuíno com a diversidade, mas apenas um esforço para cumprir expectativas de mercado e mitigar riscos reputacionais. Ou talvez a diversidade tenha sido cooptada e esvaziada de seu potencial e, finalmente, descartada.

A narrativa de Ulisses, arquétipo do herói que venceu todo tipo de adversidade, rompeu as barreiras do tempo e se tornou a base para histórias na cultura moderna. De heróis a comédias, sempre há uma adversidade a ser superada que impacta vidas e destinos, e quase sempre há algo ou alguém a ser salvo, incapaz de salvar-se a si.

Adversidades catalisam a diversidade; a necessidade de superá-las leva à valorização da diversidade, que, por sua vez, reúne múltiplas perspectivas e abordagens. Ambas são moldadas por narrativas, pois a mente humana se organiza por meio de histórias — ou estórias — para dar sentido ao mundo. Daí surge o storytelling, uma narrativa ferramental que cria significado, empatia e conexão social. No final, somos contadores de histórias, e isso nos ajuda a viver em sociedade.

Jerome Bruner, pioneiro da psicologia cognitiva, definiu o pensamento narrativo como uma forma de organizar o conhecimento, distinta do pensamento lógico-científico. Ele interpreta experiências, imagina realidades e cria histórias para organizar o pensamento. Contudo, nas mãos do poder, narrativas deixam de ser instrumentos de libertação e passam a ser ferramentas de controle. Assim, a diversidade corporativa, em vez de ser um ato genuíno, tornou-se uma história conveniente, moldada por quem detém o poder.

A queda da diversidade não se deve a ela mesma, mas às narrativas que a esvaziaram. Uma onda de abandono de uma pauta não nos diz que a pauta é o erro, mas, talvez, como a narrativa foi construída e defendida. O que deveria ser uma prática inclusiva foi institucionalizado, convertido em métricas e discursos descolados de uma possível realidade, e reduzido a instrumento de marketing e relações públicas. O abandono atual reflete não uma falha intrínseca da diversidade, mas uma narrativa mal construída, que a transformou em mais uma engrenagem do mercado. Não se pode negar, no entanto, a subjetividade das questões culturais, pois ela é uma esfera de liberdade e crítica, e não um instrumento para justificar qualquer tipo de controle ou subordinação.

A cultura de massa foi transformada em uma ferramenta de controle ideológico, absolutizando uma racionalidade e excluindo a subjetividade que a compõe. A razão, que deveria libertar, tornou-se instrumento de opressão. Foi o que disseram Adorno e Horkheimer em 1940, ao analisar as contradições do projeto de esclarecimento (ou iluminismo, em termos mais atuais) e seu impacto na sociedade. Curioso, não?

Vemos agora uma narrativa perigosa emergir: a ideia de que o abandono da diversidade é o prenúncio do colapso do ESG como um todo — uma distorção conceitual. Diversidade e governança são pilares interligados no ESG; a governança deveria assegurar que a diversidade fosse tratada com seriedade, definindo limites claros para a gestão, mas ela tem cedido às lógicas de controle e subordinação, permitindo que a diversidade seja reduzida a mais um elemento descartável no arsenal corporativo. O que deveria ser um compromisso genuíno tornou-se um instrumento de distorção cultural, um reflexo de subordinação disfarçado de estratégia e enfraquecido por aqueles que controlam as narrativas.

No Brasil não há, oficialmente, um abandono das pautas de diversidade e inclusão, mas há sinais de enfraquecimento. A prioridade dessas iniciativas caiu de 24% em 2019 para 18% em 2022, como mostra a pesquisa do Great Place to Work (GPTW), que apontou também a falta de maturidade das empresas para sua implementação e que outros temas têm as colocado em segundo plano.

O abandono da diversidade não é apenas mais uma decisão corporativa. É um reflexo de como narrativas podem ser manipuladas para servir ao poder. O problema não está na pauta, mas na história que foi contada sobre ela — e naqueles que a contaram. Entender gestão é entender o comportamento humano e como os valores são negociados no contexto organizacional.



Todo carnaval tem seu fim. As drogas, não



» ALAOR CARLOS DE OLIVEIRA NETO
Médico psiquiatra, coordenador do Serviço de Psiquiatria do Hospital Alemão Oswaldo Cruz

Vinte de fevereiro é reconhecido como o Dia Nacional de Combate às Drogas e ao Alcoolismo, dedicado à conscientização sobre os perigos do uso de drogas e do álcool. E não é para menos: estamos falando de uma data próxima às festividades carnavalescas. Todavia, enquanto todo carnaval tem seu começo, meio e fim para a população geral, o problema do consumo de drogas lícitas e ilícitas, não.

Uma pesquisa da Fiocruz revela que o consumo de álcool no Brasil atinge cerca de 17% da população, com aumento de 30% entre os anos de 2012 e 2022. Em 2019, a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, do IBGE, identificou que mais de 60% dos estudantes de 13 a 17 anos responderam que ingeriram álcool em algum momento nos 30 últimos dias do preenchimento do questionário. Em nosso país, estima-se que 3,5 milhões de pessoas são dependentes de drogas, conforme dados da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas.

Podemos afirmar que vivemos uma epidemia de transtornos relacionados ao consumo de drogas em nível global. O *Relatório Mundial sobre Drogas de 2023*, elaborado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, destaca algumas tendências importantes sobre o uso de drogas entre jovens e idosos, dois grupos com distintas vulnerabilidades.

Enquanto a população jovem é particularmente vulnerável (estima-se que 16% dos adolescentes em todo o mundo tenham algum tipo de transtorno mental) por características que englobam pobreza, desemprego, falta de acesso à educação, violência e influências sociais, nota-se também o aumento do consumo de drogas pela população idosa, propiciado principalmente por problemas de saúde, isolamento social, perdas e dificuldades financeiras.

Hoje, sabemos que há uma tendência de aumento global no número de usuários de drogas em todo o mundo, tanto entre jovens, quanto entre idosos. Da mesma forma que o número de pessoas que sofrem de transtornos relacionados ao uso dessas substâncias também tem aumentado em ambos os grupos etários.

Estima-se, por exemplo, que o consumo de bebidas alcóolicas representou um custo para o Brasil da ordem de R$ 18,8 bilhões em 2019, somando despesas diretas, com tratamento e internações, e as indiretas,com perda de produtividade por mortalidade prematura, licenças e aposentadorias precoces, perda de dias de trabalho por internação hospitalar e licença-médica previdenciária. Para efeito comparativo, no mesmo ano, o custo do Programa Social Bolsa Família foi de R$ 33 bilhões.

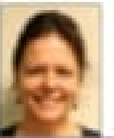
É crucial entendermos que o problema das drogas é muito maior do que um apanhado de medidas de intervenção genéricas em saúde pública. O enfrentamento desse problema depende da capacidade de compreendermos as particularidades de nossa sociedade e, principalmente, as mazelas de nosso país.

Por exemplo, enquanto o consumo de drogas entre adolescentes é iniciado frequentemente de forma experimental e influenciado pela pressão de grupos de influência, para o idoso, o consumo de drogas abrange mais os problemas crônicos de saúde, tanto físicos como mentais, bem como o seu isolamento e perda de sentido funcional social.

Para a prevenção no grupo dos jovens, a presença do Estado garantindo segurança pública, serviços, previsibilidade de resultado com o investimento no desenvolvimento humano, bem como espaços sadios de convivência social e de investimento educacional para a produtividade de recém-ingressos no mercado de trabalho são os pilares estruturais das políticas preventivas. Em contrapartida, a prevenção do uso de drogas em idosos envolve a garantia de seu poder econômico durante a aposentadoria, a construção de espaços urbanos amigáveis ao seu uso, bem como a garantia do suporte às demandas específicas da senescência.

O combate às drogas diz respeito não só a qualidade da assistência em saúde, mas também ao enfrentamento do narcotráfico e de seu poder paralelo, da corrupção de nossas instituições, da punição de todos os estratos sociais responsáveis pela comercialização ilegal, das condições de saúde e educação de nossa sociedade, do respeito aos direitos humanos, da estabilidade social e crescimento econômico. Não há solução para a doença de nossa sociedade enquanto brincamos de Colombina e Pierrot.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960 (Circe Cunha (interina)
circecunha.df@dabr.com.br

Globalismo e globalização

Poucos sabem, mas o fenômeno da globalização teve início ainda no século 15 com as grandes navegações, período em que a formação dos Estados nacionais, sob o comando de um monarca e com o apoio de uma burguesia nascente, deu as condições materiais necessárias para a exploração de rotas marítimas e comerciais ao redor do mundo. Se anteriormente foram os meios materiais que propiciaram as grandes navegações, hoje a globalização, tão discutida, se faz graças aos avanços nas áreas técnico-científico-informacional (comunicações e transportes), que reduziu o mundo à tão sonhada aldeia global, na qual a integração econômica veio num pacote fechado. A aldeia global tem seus benefícios, mas traz consigo problemas que passam a ser do tamanho do mundo, ou seja, problemas globais.

Com o advento do que os historiadores chamam de terceira Revolução Industrial (avanço da ciência, da tecnologia, da informática, da robótica e da eletrônica), o processo de globalização ganhou um ritmo alucinante, que, em parte, redundou na formação de mercados comuns, na proliferação de empresas transnacionais, consolidando de vez o capitalismo financeiro e gerando profundas transformações tanto no sistema econômico como na organização do trabalho. É fato que o processo de globalização, tanto a partir do século 15, como agora, atende muito mais aos países desenvolvidos do que ao resto do mundo, gerando, assim, um novo e amplo processo de marginalização de boa parte da população mundial.

Nesse ponto, é necessário conhecer as diferenças entre o que é globalização e o que é globalismo. Se o primeiro trata de conexões comerciais, o segundo se refere a um fenômeno de caráter político, ligado também a um movimento de ordem ideológica que busca, entre outras ondas de destruição, acabar com a cultura greco-romana-cristã do Ocidente pela supressão da moral e tradição dessa parte do mundo, substituindo-a por conceitos que visam destruir a família, o sentido de pátria, a religião e todos os costumes que possam servir de obstáculo ao avanço de uma retórica de esquerda, sobretudo a concepção enraizada no Ocidente do individualismo, avesso às superestruturas — ou seja, ao Estado.

O problema aqui é que a globalização trouxe a tiracolo o globalismo, que nada mais é do que a configuração atual do marxismo. De fato, como muitos acreditam, a globalização econômica passou a ser pilotada pelo marxismo cultural. A questão não é de oposição da direita ao globalismo, mas de uma oposição racional ao irracionalismo. Não é destruindo fronteiras dos países, as raízes familiares e toda uma tradição e cultura milenares que será possível erguer algo novo e positivo sobre ruínas.

Na verdade, o que houve foi uma aposta temerária e feita no escuro quanto à globalização. Realizada, em parte, por uma elite liberal avessa à ideia de nações e simpática a ideias marxistas desde que seu quinhão pudesse ser preservado. Para os trabalhadores, a classe na base da pirâmide, a globalização significou a vinda de centenas de milhares, senão milhões, de asiáticos entrando no mercado de trabalho do Ocidente. Trabalhadores altamente produtivos, mesmo ganhando uma pequena fração do que recebia o trabalhador ocidental.

Esses trabalhadores do Ocidente, que, antes, desfrutavam de vida até certo modo cômoda, viram, de uma hora para outra, seu mundo dissolver. Empresas foram fechadas, outras simplesmente transferiram suas sedes para o Oriente, onde os trabalhadores são mais produtivos e disciplinados. O reconhecimento da China como economia de mercado, feito pelo governo brasileiro, mesmo contrariando recomendações, deu o passo inicial para a entrada daquele país em nossa economia, com os resultados que já conhecemos, como a destruição de nossa indústria têxtil, de calçados, de nossas empresas de tecnologia, entre outros estragos.

A chegada da China ao Brasil, feita por motivos puramente ideológicos, provocou um intenso e prematuro processo de desindustrialização e de desnacionalização no nosso país. O Brasil se viu, de uma hora para outra, de produtor da maioria dos bens aqui fabricados para importador de tudo, inclusive de pregador de roupas, pregos, lâmpadas e outros bens. Em síntese, como reforça o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), o comércio internacional do Brasil com a China segue um padrão "centro-periferia, em que o Brasil exporta predominantemente produtos básicos com baixo grau de processamento industrial e importa produtos manufaturados de maior intensidade tecnológica, exacerbando a trajetória de retrocesso industrial do país".

Por outro lado, esses estudos apontam ainda que países em desenvolvimento dependentes de commodities permanecem presos por longos períodos em uma situação de baixo crescimento do PIB e fraco desenvolvimento socioeconômico, instabilidade macroeconômica, alta exposição a choques e à volatilidade dos preços internacionais das commodities, entre outros problemas.

É o preço que pagamos pelo misto de globalização e globalismo armazenados num mesmo container.

A frase que foi pronunciada:

"A globalização encurtou as distâncias métricas, aumentando muito mais as distâncias afetivas."

Jaak Bosmans

História de Brasília

A inauguração, ontem, da sucursal dos Diários Associados de São Paulo foi motivo para uma reunião do alto mundo político nacional.

(Publicada em 26/4/1962)

Pesquisa com quase meio milhão de pessoas constata que fatores ambientais — a maioria modificável com alterações no estilo de vida — são mais relevantes do que a genética na incidência de 22 doenças associadas à mortalidade

Mudar para viver mais

• PALOMA OLIVETO

StockCake/Divulgação



A falta de atividade física foi um dos fatores externos modificáveis com maior impacto na incidência no envelhecimento precoce e nos óbitos prematuros

Mais do que os genes, exposições ambientais, incluindo o estilo de vida, são as principais causas de envelhecimento e morte prematura, segundo um estudo da Universidade de Oxford, no Reino Unido. A pesquisa, publicada na revista *Nature Medicine*, avaliou a influência de 164 fatores externos e do risco genético em 22 doenças associadas à longevidade em quase meio milhão de pessoas.

Segundo os pesquisadores, fatores ambientais — de sedentarismo a renda familiar — explicam 17% da variação no risco de morte na população avaliada. Já a predisposição genética foi responsável por menos de 2% dos casos. Tabagismo, condições socioeconômicas e de vida, além de níveis de atividade física, tiveram o maior impacto tanto na mortalidade quanto no envelhecimento biológico.

"Embora os genes desempenhem um papel fundamental nas condições cerebrais e em alguns tipos de câncer, nossas descobertas destacam oportunidades para mitigar os riscos de doenças crônicas do pulmão, coração e fígado, que são as principais causas de incapacidade e morte em todo o mundo", disse, em nota, Cornelia van Duijn, professora de epidemiologia e autora sênior do artigo. "As exposições no início da vida são particularmente importantes, pois mostram que os fatores ambientais aceleram o envelhecimento no início da vida, mas deixam ampla oportunidade para prevenir doenças duradouras e morte precoce."

Proteínas

Os autores usaram uma medida de longevidade desenvolvida na Universidade de Oxford para monitorar a rapidez com que as pessoas estão envelhecendo, a partir de níveis de determinadas proteínas no sangue. Isso permitiu vincular exposições ambientais à mortalidade precoce. A métrica foi utilizada anteriormente para detectar mudanças relacionadas à idade em estudos do Reino Unido, da China e da Finlândia.

A pesquisa mostra que, embora muitas das exposições individuais identificadas tenham desempenhado um pequeno papel na morte prematura, o efeito combinado desses múltiplos fatores ao longo da vida — o exposoma — explica em grande parte a variação da mortalidade antes dos 70 anos. Segundo os pesquisadores, os resultados do estudo abrem caminho para estratégias integradas para melhorar a saúde da população, identificando combinações-chave de condições ambientais associadas ao risco elevado de óbitos e doenças associadas à idade.

Austin Argentieri, principal autor do estudo, explica que a abordagem baseada no exposoma permite quantificar as contribuições relativas do ambiente e da genética para o envelhecimento. "(Essa análise) fornece uma visão abrangente dos fatores externos e de estilo de vida que impulsionam o envelhecimento e a morte prematura", disse.

Intervenções

No estudo, 25 fatores não genéticos foram os que mais influenciaram o envelhecimento e o óbito antes dos 70 anos. Desses, apenas dois (etnia e altura aos 10 anos) não são modificáveis, indicando que é possível intervir precocemente.

"Nossas descobertas ressaltam os benefícios potenciais de focar intervenções em nossos ambientes, contextos socioeconômicos e comportamentos para a prevenção de muitas doenças relacionadas à idade e à mortalidade precoce."

Dos fatores individuais, o tabagismo mostrou associação com 21 das 22 doenças avaliadas. Inclusive, a exposição intrauterina ao cigarro pode influenciar o risco de óbito prematuro de 30 a 80 anos depois, diz a pesquisa.

"O tabagismo é o fator de risco campeão, que precisamos combater da melhor forma possível e de modo agressivo. Já sabemos por diversos estudos do seu potencial danoso e o estudo atual mais uma vez nos mostra isso", comenta a médica geriatra Polianna Souza, cofundadora do canal Longidade.

Rodrigo Bovolin, médico oncologista corresponsável pelo serviço de oncologia clínica do Hospital Sírio-Libanês em Brasília, destaca a influência do estilo de vida em diversos tipos de câncer.

"Os principais incluem tabagismo, consumo excessivo de álcool, sedentarismo, dieta pobre em nutrientes e com baixa ingestão de fibras, obesidade, exposição à poluição ambiental, estresse crônico e exposição solar sem proteção", lista o médico.

Bovolin ressalta que campanhas preventivas focadas nesses fatores têm demonstrado sucesso na redução da incidência de alguns tipos de câncer.

"A diminuição do tabagismo ao longo das últimas décadas, por exemplo, levou a uma queda nos casos de câncer de pulmão. Intervenções para promoção de dietas ricas em fibras e incentivo à atividade física também têm mostrado impacto na redução do risco de câncer colorretal, de mama e de próstata. Da mesma forma, campanhas educativas sobre o uso de protetor solar e a redução da exposição excessiva ao sol têm contribuído para a prevenção do câncer de pele", observa o oncologista.

Arquivo pessoal



Polianna Souza: não há idade para alterar o estilo de vida

Políticas públicas são fundamentais

No estudo sobre envelhecimento e mortalidade precoce publicado na *Nature Medicine*, os pesquisadores da Universidade de Oxford descobriram que as condições socioeconômicas, como emprego, renda familiar e tipo de domicílio, estão associadas a 19 doenças. A falta de atividade física foi relacionada a 17 enfermidades na avaliação. "Nossa pesquisa demonstra o profundo impacto na saúde de exposições que podem ser alteradas por indivíduos ou por meio de políticas para melhorar as condições socioeconômicas, reduzir o tabagismo ou promover atividade física", reforça Cornelia van Duijn, professora de epidemiologia e autora sênior do artigo

"Sua renda, código postal e histórico não deveriam determinar suas chances de viver uma vida longa e saudável. Mas esse estudo pioneiro reforça que esta é a realidade para muitas pessoas", comenta Byran Williams, diretor científico e médico da Fundação Britânica do Coração, que não participou da pesquisa. 'Há muito tempo sabemos que fatores de risco como fumar afetam nossa saúde cardíaca e circulatória, mas a nova pesquisa enfatiza o quão grande é a oportunidade de influenciar nossas chances de desenvolver problemas de saúde, incluindo doenças cardiovasculares, e morrer prematuramente."

Para a geriatra Polianna Souza, mesmo em idades mais avançadas é possível mudar o prognóstico, com mudanças no estilo de vida. "A gente sempre pode começar atividade física, melhorar nossa alimentação, sempre é tempo de parar de fumar, de evitar consumo de álcool. Também de fazer novos amigos e ter mais convívio social", observa. **(PO)**

SUICÍDIO

Número de mortes cai 40% em três décadas

A taxa de suicídios reduziu quase 40% entre 1992 e 2021, mas, globalmente, uma pessoa morre por essa causa a cada 43 segundos. Um estudo publicado na revista *The Lancet* destaca que as medidas de intervenção e prevenção estão funcionando, embora o progresso não seja universal. Na América Latina e na América do Norte, houve aumento no período, com o México e os Estados Unidos no topo da lista.

Os pesquisadores do Instituto para Métrica e Avaliação (IHME) da Faculdade de Medicina da Universidade de Washington, em Seattle, calcularam em 740 mil o número anual de suicídios. Em três décadas, as ocorrências passaram de 15 óbitos por 100 mil para nove em 100 mil. A maior queda ocorreu entre as mulheres: 50%, enquanto caiu 34% no caso dos homens. Regionalmente, o Leste Asiático registrou o maior declínio de 66%.

"Embora o progresso feito no declínio das taxas de suicídio seja encorajador, está claro que o suicídio continua a impactar alguns países e populações mais do que outros", disse, em nota, o autor sênior Mohsen Naghavi do IHME. "Remover o estigma do suicídio e as barreiras ao acesso aos sistemas de suporte à saúde mental continuam sendo medidas críticas, particularmente entre pessoas com transtornos mentais e de abuso de substâncias."

América Latina

Quatro regiões relataram aumentos na taxa de suicídio no período avaliado. A América Latina Central teve o maior salto, de 39%, com um crescimento de 123% apenas para mulheres. A América Latina Andina vem em segundo lugar (13%), e a América Latina Tropical em terceiro (9%). Globalmente, a morte por essa causa está ocorrendo mais tarde: em 1990, a idade média era de 43 anos (homens) e 42 (mulheres). Já em 2021, subiu para 47 (ambos os sexos).

Segundo os autores, o estudo identifica os padrões e tendências existentes para desenvolver métodos de prevenção de suicídio mais eficazes em todo o mundo, o que pode ajudar os formuladores de políticas e profissionais de saúde a desenvolver estratégias e abordagens mais personalizadas. "A prevenção do suicídio é mais eficaz quando as comunidades trabalham juntas por meio de conscientização, intervenção e sistemas de suporte", diz o artigo. **(PO)**

Envato Elements/Divulgação



A prevenção deve reunir conscientização, intervenção e suporte, diz o estudo

Palavra de especialista

Acesso mais amplo

"A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem feito um trabalho massivo de campanhas de conscientização e diretrizes de políticas públicas de saúde mental que, implementadas, contribuíram para a redução de suicídios, em termos gerais. Há a necessidade de um acesso mais amplo à saúde para a população e a continuidade de campanhas de conscientização, bem como políticas públicas de combate ao suicídio sendo devidamente aplicadas. Há indícios, pelos estudos publicados, de dificuldades de acesso aos serviços de saúde na América Latina, além da falta de campanhas mais direcionadas aos jovens e pessoas a partir da meia-idade (que tem sido uma idade de risco). Além disso, há, na região, maior acesso aos meios letais, entre eles armas de fogo."

Daniele Oliveira, psiquiatra e professora do curso de Medicina na Universidade Católica de Brasília (UCB)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

VIOLÊNCIA ESCOLAR

Medo e revolta depois de uma agressão covarde

Professor que foi espancado por retirar celular das mãos de aluno durante a aula fala ao **Correio** sobre momentos de desespero e cobra políticas públicas para evitar que casos como o dele se repitam. Secretaria de Educação destaca ações contra conflitos

» LETÍCIA GUEDES
» MILA FERREIRA
» CARLOS SILVA



"Vai me devolver o celular ou a gente vai resolver de outra maneira?", teria indagado um estudante ao professor após ser flagrado com o aparelho em sala de aula e ter o objeto confiscado. Na última terça-feira, um docente, deficiente visual, foi agredido com quatro socos, desferidos por dois alunos, em um ponto de ônibus próximo ao Centro de Ensino Vale do Amanhecer, em Planaltina. O motivo da agressão teria sido a atitude do professor, de fazer cumprir a lei que determina a proibição de celulares na sala de aula.

A determinação da escola é de que os alunos coloquem o celular todo dia em bolsas lacradas e entreguem à diretoria no início do turno. No entanto, durante a aula, o professor flagrou o aluno com o aparelho e avisou à diretoria, que confiscou o telefone. Revoltado, o estudante teria ameaçado o professor, pois queria que o docente devolvesse o celular a ele antes do fim das aulas. "Foi você, né, seu cagoeta?", teria questionado o aluno após ser obrigado a entregar o aparelho à diretoria.

Na saída da escola, o professor pegou o mesmo ônibus que o aluno e, ao descerem da condução, o estudante, de 17 anos, e outro aluno da mesma idade, passaram a seguir o professor. Os alunos deram o primeiro soco na cabeça dele, pelas costas. O segundo soco foi nas costas, o terceiro na nuca e o quarto, no olho direito. "Eu tenho deficiência visual justamente nesse olho, que agora está mais sensível ainda à luz", relatou o docente ao **Correio**, consternado e com a voz trêmula.

Dali, mesmo fragilizado, ele seguiu para a 16ª Delegacia de Polícia, de Planaltina, para registrar boletim de ocorrência. "Depois fui ao Instituto Médico Legal (IML) fazer exame de corpo de delito", contou. "Eu queria ter tido mais apoio da escola depois do que aconteceu. Tive que ir sozinho à delegacia, mesmo machucado", completou. Segundo o professor, não há policiamento ao redor do centro de ensino. "É preciso mais do que transferir os alunos. São necessárias políticas públicas mais efetivas voltadas ao combate à violência nas escolas", frisou.

Medidas

Procurada pelo **Correio**, a Secretaria de Educação do DF (SEDF) informou que a pasta e a Coordenação Regional de Ensino de Planaltina adotam medidas para garantir o acolhimento e o suporte necessários à comunidade escolar. "A Coordenação Regional esteve na escola acompanhada de representantes do Sindicato dos Professores (Sinpro) e de profissionais da área de saúde, incluindo psicólogos, para oferecer apoio ao professor e aos demais docentes. Além disso, a SEDF está em articulação com o Ministério Público para a realização de oficinas de acolhimento e mediação de conflitos", escreveu a pasta em nota.

A SEDF afirmou que a Assessoria Especial de Cultura de Paz promove programas educativos voltados à valorização do respeito, da empatia e da convivência pacífica no ambiente escolar. Destacou ainda que, "de acordo com o regimento escolar, a direção pode adotar a aplicação das providências disciplinares necessárias, a seu critério. A pasta repudia qualquer ato de violência e reforça seu compromisso em garantir um ambiente escolar seguro e respeitoso. A SEDF segue acompanhando a situação e implementando ações para fortalecer a segurança e o bem-estar da comunidade escolar."

Segundo a pasta, os alunos não serão expulsos e "a direção da unidade acionou os responsáveis para que as medidas cabíveis sejam adotadas".

Perguntada sobre intensificar o policiamento na região após o ocorrido, a tenente-coronel Renata Cardoso, comandante do Batalhão de Policiamento Escolar (BPESC), informou que o policiamento já é reforçado em todo o DF. "O BPESC atua por meio de rondas, cumprindo um roteiro de policiamento ostensivo de acordo com as informações recebidas pelo registro de ocorrências."

Histórico

A equipe do **Correio** esteve na escola e tentou contato com a diretora da unidade, mas foi informada de que a gestora não estava autorizada a conceder entrevistas. Em frente ao portão, responsáveis e alunos aceitaram falar, sob a condição de não revelarem suas identidades.

"Eu falo, mas não digo meu nome. Aqui (no bairro) é tanta violência, que é perigoso virem atrás de mim. Todos os dias tem briga, a polícia nunca vem, só depois da tragédia, e olhe lá. Ontem (terça-feira) duas meninas, alunas do fundamental, estavam brigando", afirmou uma mãe, indignada, enquanto esperava o transporte em uma parada de ônibus próxima à escola.

Sobre a briga citada pela entrevistada, a Polícia Militar informou que foi acionada por volta das 15h50 de terça-feira. "O BPESC atendeu uma ocorrência de briga entre meninas dentro do colégio. A diretora informou que houve uma desavença e discussão entre algumas meninas dentro da escola. Contudo, não houve necessidade de deslocamento para registro, pois ambas fizeram as pazes na direção. A diretora tomou as medidas cabíveis de suspensão para as envolvidas", escreveu a corporação.

Quem atua em comércios próximos à unidade educacional afirma que as brigas são rotina. "Há duas semanas, a diretora foi separar uma confusão e levou uma 'cadernada' nas costas." Enquanto a equipe estava no local, observou que adolescentes fumavam nas proximidades, sem medo de serem repreendidos. Enquanto isso, outros comentavam sobre o episódio de agressão e diziam que "quem bateu nele vai ter o que merece!".

Um funcionário da escola, que preferiu não se identificar, afirmou à reportagem que a violência é maior no período da tarde, mas que o Batalhão Escolar apoia a instituição. Por outro lado, os alunos afirmam que a presença da polícia é raridade no perímetro escolar.

Segundo Raphael Cardoso, psicólogo e pesquisador colaborador do Laboratório de Etologia da Universidade de Brasília (UnB), há vários fatores para a manifestação da violência. "Os jovens refletem, de certa maneira, uma sociedade também violenta; essa mesma sociedade não habilita suas crianças e jovens a lidar com frustração e, tampouco, a internalizar regras sociais de convivência; negligência da família e comunidade no acompanhamento e formação das crianças e jovens. No caso da agressão perpetrada pelos jovens contra um professor, reflete também a desvalorização e a perda da autoridade de professores e profissionais da educação. Essa condição é muitas vezes estimulada por representantes do poder público."

Crime

O delegado-adjunto da 16ª Delegacia de Polícia (DP) de Planaltina, Veluziano de Castro, afirmou que os dois menores envolvidos foram identificados. "O registro foi feito aqui, porque o fato ocorreu em nossa área, no Vale do Amanhecer, mas, por se tratar de dois adolescentes, a investigação será da DCA (Delegacia da Criança e do Adolescente). Todas as oitivas e declarações de testemunhas serão feitas lá", afirmou.

Os menores não foram apreendidos, uma vez que não houve flagrante. "Sobre punição, a pena máxima para adolescentes que cometem crimes envolvendo violência e grave ameaça é de três anos. Eles podem ficar internados, provisoriamente, por 45 dias, mas, no máximo, por três anos. Isso será avaliado na representação." O professor foi orientado a procurar o Instituto Médico Legal (IML) para ser submetido ao exame de corpo de delito.

Sobre os direitos do professor, a advogada Jéssica Marques, especialista em direito penal, apontou que a vítima possui o direito de requerer indenização pelos danos morais e materiais sofridos em decorrência da agressão.

A advogada lembrou que os pais são os responsáveis legais pelos filhos menores de idade. Logo, os prejuízos de ordem moral ou material ocasionados pelos filhos serão responsabilidade deles.

ARTIGO

» JOANA CÂNDIDA PINHEIRO LIMA, psicóloga e especialista em educação do Grupo LIBEC

Como acabar com a violência nas escolas?

Garantir a segurança dos estudantes e demais pessoas da comunidade escolar, diante do atual contexto social, em que lidamos com constantes situações de enfretamento que, por muitas vezes, culminam em violência física ou psicológica, tem sido desafiador para os gestores escolares, seja qual for a classe econômica ou cultural do público atendido.

Lidar com a violência no ambiente escolar afeta não apenas a segurança física dos envolvidos, mas também o ambiente de aprendizagem, a convivência social e o bem-estar emocional dos estudantes e educadores.

Essa temática revela a urgência de um trabalho mais profundo sobre a prevenção à violência nas escolas, especialmente em um cenário onde o uso excessivo de celulares tem gerado conflitos no ambiente escolar. Esse é um importante momento que as equipes pedagógicas possuem para revisar as estratégias de atuação no que diz respeito aos programas preventivos e que buscam a cultura de paz nas escolas.

O papel das escolas é fundamental na formação de cidadãos críticos e respeitosos, e, por isso, precisam adotar iniciativas que trabalhem a conscientização e o respeito mútuo. Dessa forma, a implementação de projetos propostos pela gestão escolar deve envolver os estudantes, as famílias e demais membros da escola, para promover um ambiente saudável e seguro para todos.

Uma estratégia a ser adotada pode ser a educação para o respeito e convivência pacífica, com ênfase no respeito, na empatia e na boa convivência. Essa iniciativa deve incluir discussões sobre os direitos e deveres de todos os membros da comunidade, considerando sempre as diferenças e a inclusão.

Os programas de mediação de conflitos podem oferecer importante suporte aos professores, com técnicas de diálogo e comunicação não violenta, ajudando a resolver disputas de forma pacífica e construtiva. Estudantes que saibam lidar com suas emoções e aprendem a negociar diferenças têm menos chances de se envolverem em comportamentos violentos.

A respeito do trabalho com a inclusão digital e o uso consciente dos celulares, é fundamental que sejam desenvolvidas orientações claras sobre o uso desses dispositivos, que integrem a formação sobre o seu uso responsável.

A prevenção à violência escolar não deve ser uma responsabilidade exclusiva da escola. Para tanto, a parceria com os pais e a comunidade é essencial para definir a responsabilização de cada um, estabelecendo um entendimento comum sobre as normas de convivência e a importância da educação para a paz.

Eufrázio

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O canto da cidade

Tenho levado muitos sustos: de repente, ouço o trinar de canarinhos. Olho para os lados, parece que o fio elétrico ou a árvore estão cantando. Mas, quando miro com mais vagar, percebo um canarinho. O canto deles se impõe mesmo na cidade espacial. É uma festa musical. Tom Jobim dizia que tirava música do canto dos pássaros.

Pensei que era um fenômeno restrito a alguns lugares. Mas, observando melhor, eles estão espalhados por vários pontos da cidade-parque. Nas superquadras, no SIG, nos condomínios e no Eixo Monumental. São bandos e mais bandos. Qual é a razão? Para encontrar a resposta, liguei para Tancredo Maia Filho, meu consultor para aves.

Ele é natural do Acre, cresceu inebriado com as cores e os cantos dos pássaros da Amazônia.Quando se mudou para Brasília transferiu a paixão para as aves do Cerrado. Ele é um dos criadores e um dos integrantes mais ativos do grupo Observares, que fotografa os pássaros em nosso território.

Antigamente, havia os gaioleiros e os passarinheiros assumidos. O próprio Tancredo admite que foi gaioleiro um dia. Confessa que criou um curió em gaiola. Mas a mentalidade mudou com o aperto dos esquemas de fiscalização. Quem pretende ter gaiola com pássaros precisa pedir autorização para o Ibama. A reprodução é controlada.

Com isso, o número de pássaros presos nas gaiolas diminuiu, gradativamente. Então, eles começaram a proliferar nas cidades onde existem muitas árvores. A procriação deles é muito rápida.

Em janeiro, Tancredo esteve em Alagoas, passou uma semana fotografando passarinhos. Ficou impressionado com a quantidade de canarinhos. Desde que passaram a ser mais protegidos, os canarinhos se multiplicaram pelo país inteiro. Ele está morando, atualmente, em Olhos d'Água e não viu nenhuma casa com gaiola de pássaro. Para comprovar a afirmação, basta fazer uma pesquisa rápida sobre os pássaros cantantes no YouTube.

Tancredo tem uma amiga moradora da Asa Norte que, ao avistar gaiola nas janelas, consulta se é de uma espécie autorizada. Se não for, logo denuncia para a Policial Ambiental. E, com isso, os passarinhos ficam livres para cantar e voar pela cidade. São bandos de 20, 30 ou 40 canários, que promovem cantorias memoráveis.

Claro que a cidade-parque favorece a presença dos canários. Se existe uma área de gramas, eles encontram muitas sementes para se alimentar. Eles reconhecem, rapidamente, uma área onde não são ameaçados pelo perigo de serem aprisionados.

No Parque da Cidade, são encontrados muitos bandos de canarinhos. Na Esplanada, no início da manhã e no fim da tarde, eles aparecem com seus trinados. Ocuparam Brasília e o Brasil, constata Tancredo. O canário é um animal livre. Não nasceu para gaiola. Nasceu para cantar e para voar. Em meio ao sobressalto de uma cidade cada vez mais hostil, eles nos proporcionam instantes de beleza. É um pequeno privilégio de morar em uma cidade-parque, que temos a obrigação de preservar.

FORÇAS DE SEGURANÇA/ Ibaneis Rocha enviou à Presidência pedido de audiência com Lula para tratar da proposta de reajuste das polícias Civil e Militar e dos bombeiros ressaltando a "urgência e o teor do assunto"

Conversa agora é com o Planalto

• ADRIANA BERNARDES

Ao entregar à Casa Civil o pedido de audiência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para discutir o reajuste das forças de segurança do Distrito Federal, o governador Ibaneis Rocha (MDB) destacou no texto a "urgência e o teor" do assunto. Ao **Correio**, o chefe do Executivo local voltou a falar sobre a necessidade de o tema ser tratado deixando de lado as diferenças políticas. Até o fechamento desta edição, o GDF não havia recebido resposta sobre a data do encontro.

Perguntado sobre qual apelo faria ao presidente Lula neste momento, Ibaneis Rocha resumiu assim: "Acho de bom tom que deixemos de lado a política e cuidemos de Brasília". O reajuste para as três corporações — Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Polícia Civil — vai ter um impacto de R$ 2,3 bilhões no orçamento.

Os recursos para cobrir o aumento de despesa na folha de pagamento do funcionalismo virão do Fundo Constitucional (FCDF), segundo informou o Secretário de Economia, Ney Ferraz. A previsão do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA/25) é que o GDF receba este ano R$ 25 bilhões do FCDF, aumento de 7,75% em relação a 2024, quando foram destinados R$ 23,2 bilhões.

Equiparação

O chefe do Executivo enviou ao governo federal a proposta de aumento de 30%, em média, prevendo que o percentual seja incorporado em duas parcelas — inicialmente em 2025 e a segunda, em 2026. Ao **Correio**, o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), garantiu que a equiparação da PCDF com a Polícia Federal será alcançada até maio de 2026.

Para Ibaneis, o argumento de que o aumento de salário das polícias do DF é usado pelas corporações de outros estados para pressionar o governo federal a fazer o mesmo para os servidores da segurança de outras unidades da Federação não é novidade. "Sempre usam isso". E que um jeito de contra-argumentar é "no campo político e técnico".

Vão participar da audiência com Lula o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, e os secretários de Economia, Ney Ferraz, e da Segurança Pública, Sandro Avelar. Se eles conseguirem convencer o Planalto a fazer a Medida Provisória com o aumento, ela será encaminhada para apreciação do Congresso Nacional e, posteriormente, volta para a sanção do presidente Lula.

Ed Alves CB/DA Press

Proposta é de aumento de 30%, em média, para ser incorporado em duas parcelas — em 2025 e em 2026

Entenda

Mas se o DF tem o recurso do Fundo Constitucional suficiente para absorver o aumento de salário, porque o presidente Lula e o Congresso Nacional precisam aprovar a proposta do GDF? "Porque o recurso do Fundo Constitucional vem da União e sua utilização segue normas previstas em lei. Qualquer aumento de gasto com pessoal precisa ser autorizado pelo governo federal e deve ser feito por meio de lei ordinária. Por isso, tem que passar, também, pelo Congresso Nacional", explica uma fonte ao **Correio**.

O conselheiro do Tribunal de Contas do DF, José Rainha, pontua que a previsão está no artigo 21, inciso XIV da Constituição Federal: Compete à União organizar e manter a Polícia Civil, a Polícia Penal, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, bem como prestar assistência financeira ao Distrito Federal para a execução de serviços públicos, por meio de fundo próprio. "Por isso, toda lei de reestruturação de carreira, estabelecimento de remuneração e criação de cargos precisa ser de iniciativa do presidente da República, a partir de uma solicitação do governador e depende dessa negociação entre os poderes. Depois é encaminhado um projeto de lei ou medida provisória ao Congresso", detalha Rainha.

O conselheiro explicou ainda que o artigo 4º da Lei 10.633/22, que criou o Fundo Constitucional previa que os recursos seriam repassados ao GDF até o dia 5 de cada mês, a partir de janeiro de 2023, em contas específicas para Segurança, Saúde e Educação. "Porém, isso nunca aconteceu. O governo federal sempre preferiu pagar diretamente aos credores, ou seja, aos militares, bombeiros, Polícia Civil, Saúde e Educação. É uma ilegalidade, uma omissão que até hoje nunca foi resolvida determinada pela lei", afirma Rainha.

Em vigor desde 2002, o Fundo Constitucional é um recurso repassado anualmente pela União ao DF. É destinado ao custeio e ao pagamento de pessoal nas áreas da saúde, educação e segurança pública. Nessa última, o fundo é utilizado também para investimento. O valor do recurso é calculado com base na Receita Corrente Líquida (RCL), isto é, quanto maior a arrecadação da União, maior será o valor repassado ao DF.

Colaborou Mila Ferreira

CAIXA Seguridade — MINISTÉRIO DA FAZENDA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 213 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 18 de Dezembro de 2024

[illegible]

TRANSPORTE PÚBLICO

Ampliação do metrô está garantida

• DAVI CRUZ

A expansão do metrô em Samambaia deve ficar pronta em quatro anos. A vice-governadora Celina Leão assinou, ontem, a ordem de serviço para o início das obras, que irão ampliar 3,6km de trilhos ao ramal Samambaia, além da construção de duas novas estações, cada uma com 7.000m², três viadutos e quatro passarelas de pedestres. O investimento total será de R$ 319,7 milhões, com recursos do GDF e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A ampliação beneficiará aproximadamente 15 mil passageiros diariamente e melhorará a mobilidade urbana da região. O trecho estenderá a linha a partir da estação Terminal Samambaia até o subcentro oeste do bairro, conectando Samambaia Norte e Sul. As estações nº 35 e nº 36 serão construídas próximas à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e ao Centro Olímpico e Paralímpico (Rei Pelé), sendo que essa última passará a ser o novo terminal do metrô na região.

No evento, a vice-governadora Celina Leão destacou a importância da iniciativa. "O transporte público é um direito fundamental, mas, para funcionar, ele precisa ser executado. O governador Ibaneis Rocha não apenas possibilitou essa ampliação, mas também está plantando sementes para o futuro", afirmou.

Foto: Davi Cruz CB/D.A Press

A vice-governadora Celina Leão assinou a ordem de serviço

O consórcio CG – JFJ, formado pelas empresas CG Construções LTDA e JFJ Tecnologia em Instalações Elétricas, foi o vencedor da licitação e será responsável pela execução dos trabalhos.

O diretor-presidente do Metrô-DF, Handerson Cabral, adiantou que a empresa está em processo para a aquisição de 15 novos trens para atender as novas linhas de Samambaia e Ceilândia.

A extensão da linha de Ceilândia também está no processo final de revisão, junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), para a republicação da licitação. Serão 2,3 km, com duas novas estações, que vão cruzar a região até próximo à BR-070, na saída para Águas Lindas. Elas serão construídas entre as quadras QNO 5 e 13 e entre as QNO 7 e 15.

Gama

Na cerimônia, Celina Leão anunciou que o GDF deu início a um estudo para a criação de uma linha do metrô na região do Gama. O levantamento será realizado ao longo de 12 meses. "Sem esse estudo, nem poderíamos ter metrô no Gama. O primeiro passo foi dado. Estamos planejando isso para as próximas gerações", destacou a vice-governadora.

O governo também abriu licitação para a elaboração de estudos de viabilidade para a Linha 2 do Metrô-DF, que atenderá Gama, Santa Maria, Riacho Fundo, Recanto das Emas, Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Cruzeiro, conectando essas áreas à Rodoviária do Plano Piloto e à Esplanada dos Ministérios.

O secretário de Transporte e Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves, reforçou a importância da modernização do sistema metroviário. "Precisamos fortalecer o transporte público e oferecer mais eficiência e qualidade. A ampliação das linhas permitirá mais conforto e agilidade para a população", disse.

» Consórcio

O Supremo Tribunal Federal (STF) assinou, ontem, uma medida que garante a constituição de um consórcio entre a Terracap e a CEB para geração compartilhada de energia solar fotovoltaica. "Essa parceria possibilitará que o Supremo utilize mais de 90% de sua energia a partir de fontes renováveis", disse o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso. O governador Ibaneis Rocha reforçou o objetivo de "transformar Brasília em uma cidade exemplo de sustentabilidade para o país".

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Integrante do núcleo crucial do golpe

H.JSP/Divulgação



O ex-secretário de Segurança Pública do DF Anderson Torres é apontado, na denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, sobre a conspiração para manter Jair Bolsonaro no poder, como um dos cabeças da organização criminosa que se formou para a trama golpista. Segundo Gonet, o ex-ministro da Justiça integrava o "núcleo crucial" da organização criminosa, de onde partiram as principais decisões e ações de impacto social relacionadas ao episódio.

Mentiras em live

Em depoimento à Polícia Federal, Anderson Torres admitiu que mentiu em live que foi ao ar em 2021. Na ocasião, ele disse que peritos da PF — especialistas responsáveis pelas análises de delitos e de crimes cibernéticos — atestaram que não era possível auditar todo o processo de votação. "Apesar de ser possível auditar a totalização dos boletins de urna, não é possível auditar, de forma satisfatória, o processo entre a votação do eleitor e a contabilização do voto no boletim de urna", afirmou na live, ao lado de Bolsonaro. Já na oitiva do inquérito da PF, Torres reconheceu que "não foi possível depreender do material que teve acesso a existência de fraude ou manipulação de voto".

Minuta do golpe

Anderson Torres também aparece como um dos responsáveis por tentar atrair as Forças Armadas para participarem do golpe. Segundo a denúncia, os ex-comandantes do Exército e da Aeronáutica mencionaram reuniões com a participação de Anderson, em dezembro de 2022, em que foi debatida a utilização de instrumentos como Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e Estado de Defesa. Segundo os depoimentos, o então ministro da Justiça apresentava fundamentos jurídicos para adoção das medidas. O documento discutido foi o mesmo encontrado na casa de Anderson Torres, em busca e apreensão realizada em janeiro de 2023, que ficou conhecida como a "minuta do golpe".

Coordenação das forças de segurança



Já a delegada da Polícia Federal Marília Ferreira de Alencar (**foto**), que integrou a equipe de Anderson Torres no Ministério da Justiça e na Secretaria de Segurança Pública do DF, foi denunciada por Paulo Gonet como integrante do segundo escalão de ação, mas com tarefa importante: coordenar as forças policiais para agir no golpe. Nesse mesmo núcleo, foi incluído o secretário-executivo de Segurança à época, Fernando de Sousa Oliveira. Ele é quem estava trabalhando em 8 de janeiro de 2023, uma vez que Anderson Torres estava na Flórida no dia da ocupação e depredação da Praça dos Três Poderes.

Deixaram acontecer...



A cúpula da Secretaria de Segurança Pública do DF no 8 de Janeiro é apontado na denúncia de Paulo Gonet como responsável pela invasão da Praça dos Três Poderes pela omissão. Não impediram que o ato se consumasse. Secretário de Segurança, Anderson Torres, o secretário executivo da pasta à época, Fernando Oliveira, e a subsecretária de Inteligência, Marília Ferreira de Alencar, no momento das depredações, não tomaram providências embora tenham chegado a eles informações sobre o provável acirramento da atuação dos golpistas. Os três são delegados da Polícia Federal (PF) e podem perder os cargos em caso de condenação.

Mapa a pedido da delegada

Renato Moreira/CLDF

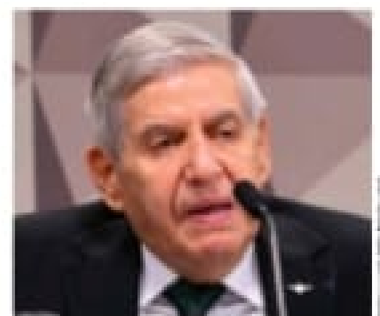


Os delegados da PF Marília Ferreira de Alencar e Fernando de Sousa Oliveira (**foto**) tiveram, segundo a denúncia da PGR, participação importante no esquema que barrou eleitores de Lula nas rodovias em atuação de fiscalização da Polícia Rodoviária Federal (PRF), no segundo turno das eleições. Então diretora de Inteligência do Ministério da Justiça, Marília requisitou à sua equipe um mapa de municípios onde Lula teve votação maior que Bolsonaro no primeiro turno. O objetivo era colocar a estrutura da PRF para atrapalhar os eleitores de Lula e impedir que chegassem aos locais de votação. Fernando, diretor de Operações do MJ, acompanhou esse trabalho. As conversas nos telefones dos dois reforçam que o planejamento ocorria com ciência e determinação de Anderson Torres, ministro da Justiça.

Meteu um 22

Segundo as investigações, houve uma reunião em 19 de outubro entre Anderson Torres e o então diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, Silvinei Vasquez, para tratar do policiamento direcionado no segundo turno das eleições. Em conversa por WhatsApp no dia seguinte da reunião, a delegada Marília Alencar comentou com Fernando Oliveira que Anderson foi bem em sua explanação. O delegado disse: "Foi muito bem, isento". E ela rebateu: "Isento porra nenhuma. Meteu logo um 22".

Referência a "maricas"



Numa agenda apreendida na casa do general Augusto Heleno, chefe de gabinete de Segurança Institucional de Bolsonaro, havia anotações sobre planos e estratégias de discursos e mensagens do governo. Numa delas, escrita a mão, há as recomendações de usar mais a EBC, empresa de comunicação do governo, para propagar a mensagem bolsonarista. Também há uma ressalva: "Não fazer qualquer referência a homossexuais, negros, 'maricas', etc".



Do Meio Ambiente para o Esporte

A senadora Leila do Vôlei (PDT-DF) será a nova presidente da Comissão de Esporte do Senado no biênio 2025 e 2026. Ela entra no cargo exercido anteriormente por outro ex-atleta, o senador Romário (PL-RJ). No ano passado, Leila presidiu a Comissão de Meio Ambiente e relatou o projeto que regulamenta o mercado de carbono. Ela, agora, é vice-presidente.

Waldemir Santana



Missão

O senador Izalci Lucas (PL-DF) é o novo líder da oposição no Congresso. Terá como uma das metas buscar apoio para aprovar no Senado o projeto de anistia dos envolvidos na trama golpista.

Ed Alves/CB/D.A Press



Direitos Humanos

Com uma visão conservadora, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) vai presidir a Comissão de Direitos Humanos do Senado. Ela foi eleita ontem.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

TEMPO

Calorão até o fim de semana

A capital tende a se manter mais quente até domingo. Segundo o Inmet, a temperatura máxima deve ficar em torno dos 31ºC, com umidade relativa do ar a 25% em algumas horas do dia

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Andressa Nascimento prefere caminhar no parque no final da tarde, ainda que sob forte calor

• CARLOS SILVA
• CAIO RAMOS*

As altas temperaturas devem persistir no Distrito Federal até domingo. De acordo com previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os termômetros devem ficar em 31ºC, enquanto a mínima permanece em torno dos 18ºC. O cenário piora, uma vez que a umidade relativa do ar prevista pode alcançar os 25%, tornando a sensação de clima seco ainda mais intensa. Hoje, nas primeiras horas do dia, a umidade relativa do ar deve ficar em 85%, mas a mínima deve despencar nos períodos mais quentes.

Apesar da sensação incômoda de calor extremo, os primeiros meses deste ano estão, na verdade, mais amenos que o mesmo período de 2024. Conforme dados do Inmet, janeiro de 2025, por exemplo, teve médias de temperatura de 27,4ºC, um leve recuo em relação aos 27,8ºC registrados no ano passado.

De acordo com o meteorologista Olívio Bahia, a sensação térmica elevada se deve a um conjunto de fatores típicos do verão, incluindo pouca nebulosidade e intensa radiação solar. "Temos muita radiação chegando à superfície terrestre, que vai aquecendo o ar. Além disso, um sistema de alta pressão está atuando, funcionando como uma tampa que comprime o ar e impede a formação de nuvens, elevando ainda mais a temperatura", explica.

Proteção e alívio

Andressa Nascimento, 22 anos, mora na Asa Norte e caminha no Parque da Cidade no fim da tarde. Ela revela suas técnicas para se proteger e se aliviar do clima quente. "Passo bastante protetor solar, tomo muita água, uso roupas mais folgadas e curtas, prendo o cabelo e venho praticar atividade física. Quando chego em casa, ainda faço uma vitamina com frutas congeladas para me refrescar. Um açaí também cai bem. Ultimamente, fico indisposta no final da tarde por causa do calor, mas sempre venho caminhar", enfatiza.

O ciclista Rubens Martins, 50, morador do Areal, faz trilhas pelo Distrito Federal e, no seu treino, sempre se refresca sob forte calor. "Faço trilha pelo Parque da Cidade, Riacho Fundo e Águas Claras. Nesse calor, eu sempre dou uma parada para ir na ducha. Nesses próximos dias, vou fazer trilha na cachoeira, com meus meninos, aproveito que estou lá e já entro na água", avisa.

Mesmo com o tempo mais aquecido no Distrito Federal nos últimos dias, o fenômeno não se enquadra como uma onda de calor. Bahia esclarece que, segundo a Organização Meteorológica Mundial (OMM), para caracterizar uma onda de calor, é necessário que a temperatura fique pelo menos 5ºC acima da média climatológica da região por cinco dias consecutivos.

"Estamos com temperaturas acima da média em alguns dias, mas não estamos cumprindo o critério de dias. Por isso, não tem onda de calor. Além disso, para avaliarmos esse fenômeno é preciso observar uma área muito maior que o DF em si, a qual abarcaria até parte de Minas Gerais e Goiás", destaca.

Cuidados

Sob sensação térmica elevada, a Defesa Civil recomenda: manter a atenção com a hidratação de recém-nascidos, crianças, idosos e doentes; evitar a exposição direta ao sol nos horários de maior calor (entre as 10 às 16h); usar roupas leves, arejadas e também utilizar umidificadores de ar ou toalhas molhadas; dar preferência a alimentos leves, de digestão mais rápida, ricos em água; e evitar consumo excessivo do sal.

Para uma proteção maior do corpo, além do filtro solar, é recomendado o uso de roupas com fatores UV certificados. Esse material protege até 98% dos raios que atingem a pele, sendo indicado principalmente para crianças e idosos. Chapéus e bonés devem ser incluídos como parte da proteção.

Vale ressaltar que, com altas temperaturas, é inadequado deixar crianças ou animais no interior de veículos estacionados. Em situações de risco, a população deve acionar o Corpo de Bombeiros (CBMDF) pelo telefone 193.

* **Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**



COMUNICADO

O COMITÊ OLÍMPICO DO BRASIL comunica a todos os hotéis da cidade de Brasília e região, que a cidade será sede dos Jogos da Juventude 2025, a ser realizado no mês de setembro de 2025.

Convidamos todos os hotéis a comparecerem na reunião que será realizada no dia 26 de fevereiro de 2025, às 15h no Kubitschek Plaza Hotel. Na ocasião, apresentaremos informações sobre o evento e o processo de contratação.

Após a reunião, os interessados deverão acessar o endereço eletrônico oficial dos Jogos da Juventude (https://www.cob.org.br/jogos-da-juventude/), baixar o documento com as condições gerais e encaminhar as propostas e documentação exigida para contratação até o dia 25 de março de 2025, nos termos do citado documento.

Para envio dos documentos e proposta, bem como para obter mais informações, contatar a Coordenação de Serviços também pelo e-mail julia.camargo@cob.org.br ou diego.freitas@cob.org.br

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



"É o coração que faz o caráter"
Eça de Queiroz

Divulgação



Tarifa do Brasil às importações norte-americanas é 4x menor do que a prevista

A indústria brasileira monitora, com atenção, as atualizações na política comercial dos Estados Unidos diante dos anúncios sobre tarifas e comércio recíproco feitos pelo presidente Donald Trump. Os EUA são o principal parceiro da indústria de transformação brasileira. E ocupam o primeiro lugar no ranking de comércio de serviços e investimentos diretos no país.

Um levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que a entrada de produtos norte-americanos no Brasil estava sujeita a uma taxa de importação real de 2,7% em 2023. Esse resultado indica que o valor efetivamente pago nas importações vindas dos Estados Unidos foi quatro vezes menor do que o imposto nominal de 11,2% que o Brasil assumiu como compromisso na Organização Mundial do Comércio (OMC).

AFP



Regimes aduaneiros especiais

A diferença entre a tarifa efetiva aplicada pelo Brasil às importações dos EUA e a nominal ocorre devido ao uso de regimes aduaneiros especiais, como drawback e ex-tarifário. O levantamento indica que produtos, como motores e máquinas não elétricas, adubos e fertilizantes químicos, óleos combustíveis de petróleo e gás natural não têm a incidência das taxas.

US$ 159,5 bilhões

Entre 2019 e 2024, foi o valor das vendas da indústria de transformação brasileira para o mercado norte-americano

Superavit dos EUA

O relacionamento bilateral também é positivo para os Estados Unidos, que mantêm um superavit expressivo nas transações com o Brasil. Nos últimos cinco anos, os EUA acumularam um superávit de US$ 58,3 bilhões no comércio bilateral de bens e de serviços entre 2019 e 2024. O Brasil se destaca pelo saldo positivo para os EUA, ao contrário de países como China, Canadá, México e União Europeia, com os quais os norte-americanos enfrentam deficit.

Defesa da relação bilateral

"Empenharemos esforços para dialogar com o governo brasileiro e o governo americano, para conciliar os interesses dos setores produtivos e demonstrar que o relacionamento bilateral é altamente positivo a ambos os países", afirmou o presidente da CNI, Ricardo Alban, à coluna. "A CNI continuará trabalhando para manter a melhor relação comercial com os EUA, que são o principal destino dos produtos manufaturados do Brasil", reforçou.

Apagão na Cidade do Automóvel

Os empresários que atuam na Cidade do Automóvel ficaram revoltados, ontem, porque enfrentaram um apagão devido à queda de postes do sistema elétricos. Eles reclamam que as instalações não estão recebendo manutenção da Neoenergia. A empresa informou à coluna que as causas estão sendo investigadas. "Informações preliminares apontam que um caminhão passou, arrastou cabos de telecomunicações (internet ou telefonia), e ocasionou a derrubada das estruturas. Nossas equipes trabalham para substituir os postes e reconstruir a rede elétrica afetada".

Daniel Ferdut/Unsplash



Oferta para voos internacionais cresceu 46,4% em Brasília

Saltou de 109 mil, em 2023, para 160 mil, no ano passado, o número de assentos para viagens internacionais partindo de Brasília. Trata-se de um aumento na oferta de voos de 46%. É o que revela levantamento exclusivo para a coluna da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). O número de passageiros em voos para o exterior também cresceu no período, passando de 96,8 mil para 149,3 mil em 2024 — aumento de 54%.

Bogotá e Cancún

A oferta de destinos também vem aumentando no aeroporto da capital. Desde o ano passado, as empresas aéreas brasileiras expandiram suas malhas para incluir novas rotas, a exemplo de Buenos Aires (Argentina), Bogotá (Colômbia), Cancún (México) e Aruba, além de consolidar a oferta para destinos já consagrados, como Miami e Orlando, nos Estados Unidos, e Santiago (Chile).

Arquivo pessoal



A força feminina no BRICS

A sócia-fundadora do Grupo Sabin, Janete Vaz, esteve ontem no Plenário da Câmara dos Deputados representando a presidente do capítulo brasileiro da Brics WBA, Mônica Monteiro, na sessão solene — presidida pelo presidente da Frente Parlamentar dos Brics, deputado Fausto Pinato (PP) — em homenagem aos atuais e aos novos integrantes do Brics. "Nosso desafio é construir pontes globais que fortaleçam a integração econômica do Brics, com uma agenda de trabalho que integre os seis eixos temáticos: desenvolvimento inovador/ indústrias criativas; saúde; economia inclusiva; inovação e desenvolvimento; segurança alimentar e meio ambiente; e turismo", destacou Janete em sua fala na tribuna. Ela finalizou afirmando a importância do crescimento econômico de forma sustentável, com oportunidades de capacitação da indústria brasileira, internacionalização, geração de empregos e distribuição de renda.

MOBILIDADE/ Conhecidas como mobilete, motinha, lambreta, esses veículos de duas rodas se multiplicam pelo DF. Econômicas, atraem quem quer gastar menos e driblar engarrafamentos. Usuário e especialista alertam sobre segurança

Scooters ganham os brasilienses

» CARLOS SILVA

Com um trânsito cada vez mais congestionado e frequentes aumentos no preço dos combustíveis, moradores de Brasília têm procurado soluções para evitar congestionamentos e diminuir os impactos no bolso. Essa busca fez alguns encontrarem um veículo que tem se destacado no quadradinho: as scooters. Elas se diferenciam das motocicletas, principalmente, por terem rodas com menor diâmetro e câmbio automático. No Brasil, ganharam diversos sinônimos: motoreta, motoneta, motinha, lambreta, entre outros. As variações são diversas, mas uma coisa é certa: conquistam cada vez mais adeptos.

A procura é tanta que algumas revendas do veículo, na capital federal, registraram crescimento de até 15% nas vendas no ano passado. Alex Almeida, 30 anos, administrador de uma loja desses produtos, explica que os principais atrativos são a economia de combustível e a praticidade para dirigi-los. "Scooters são muito procuradas por quem precisa de um veículo econômico para a rotina, como ir ao trabalho, à academia ou a compromissos profissionais", diz.

A praticidade mencionada por Almeida atraiu o auxiliar administrativo João Paulo Martins, 34, que aposentou seu carro. Ele, morador de Valparaíso, conta que enfrentava dificuldades diárias com trânsito pesado e abastecimento caro. Então, decidiu investir em uma scooter modelo 2024. A diferença nos gastos com combustível foi significativa. "Com o automóvel, gastava por semana entre R$ 120 e R$ 130 em gasolina. Na scooter, gasto R$ 35 a R$ 40. Bem econômica", compara.

Sem engarrafamentos

Além da economia, a facilidade de que a "motinha" oferece para driblar congestionamentos fisgou muitos moradores da região. A costureira Joselita Carvalho, 58, por exemplo, conseguiu garantir com a que tem a possiblidade de otimizar algo que é muito valioso para ela profissionalmente: tempo. Moradora do Riacho Fundo II, enfrenta diariamente o trânsito pesado, uma realidade que com seu veículo de duas rodas se tornou menos complicada, como conta: "O trânsito está sempre engarrafado, então, para mim, a motinha é mais viável, porque chego mais rápido ao trabalho e volto para casa mais rápido, também".

Ed Alves CB/DA Press



Cassius Gomes está na sua quinta "motinha": "O custo-benefício e a praticidade fazem valer a pena"

A vendedora Raylane Ferreira, 30, comercializa essas motonetas e tem acompanhado o aumento na procura. "Um modelo de entrada custa cerca de R$ 14,8 mil, enquanto que a top de linha, R$ 26 mil. São preços acessíveis se comparados aos de carros", ressalta, destacando a economia que oferece

O administrador Cassius Gomes, 46 anos, morador do Sudoeste, adotou as scooters há 12 anos. "O custo-benefício e a praticidade para o dia a dia fazem valer a pena", afirma. Atualmente, ele, que está na quinta, destaca a poupança como um dos principais atrativos. "Já rodei de 80 a 90 mil quilômetros nas scooters. Se fosse com um carro, teria pago uma fortuna em combustível", aponta. Apesar das vantagens, ele reforça a importância da atenção no trânsito. "Não dá para comprar uma e não ter prudência. Evito fazer corredor para garantir a segurança", ensina.

A preocupação com segurança encontra eco na professora Zuleide Feitosa, 59, do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho da UnB. "Muitos não mantêm uma postura adequada na via, tentando cortar caminho entre os carros, o que aumenta o risco de colisões, especialmente nos horários de pico", alerta.

Para reduzir acidentes, Zuleide acrescenta a necessidade de que motoristas de automóveis sejam mais respeitosos: "Respeitar os limites de velocidade, ter consciência de que outros veículos compartilham a via e demonstrar gentileza são atitudes essenciais para evitar acidentes com scooters".

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 18 de fevereiro de 2025

» Campo da Esperança
Celso Iremar Dotto, 78 anos
Elienar de Menezes Frade, 80 anos
Francisco das Chagas Lima, 97 anos
Geraldo Sagrilo, 87 anos
Gláucio Alessandro Olivera Aguilar, 54 anos
Guilherme Magalhães da Cunha Costa, 54 anos
Ione Maria Campos, 78 anos
José Antônio de Lima, 65 anos
Lourdes Brandão do Valle, 89 anos
Marcelo Rates Quaranta, 62 anos
Maria Abadia de Jesus César, 95 anos
Maria do Socorro Costa, 97 anos
Maria Dulcinea de Sousa, 95 anos
Maria Helena Guimarães Ibiapina, 82 anos
Vânia Fátima de Carvalho Moreira, 70 anos

» Taguatinga
Alísio Rodrigues Ferreira, 78 anos
Cícero Lima da Silva, 91 anos
Francisco das Chagas Ferreira do Nascimento Filho, 38 anos
Gabriel Moraes do Amaral, 27 anos
Gracinda Maria Cardoso, 83 anos
João de Deus Sousa, 86 anos
José Bispo de Lima, 67 anos
José Odon de Farias, 87 anos
Josefa Maria da Silva, 99 anos
Kaio Henrique Macedo da Mata, 22 anos
Maria Aparecida Silva Santos, 55 anos
Telma Aida Vieira dos Santos, 71 anos
Vita Rodrigues de Sousa, 98 anos

» Gama
Doralice Nazaré de Oliveira Chaves, 77 anos
Railene Alves da Silva, menos de 1 ano

» Planaltina
Alex de Souza Gomes, 30 anos
Marcos Antônio Araújo Galeno, 55 anos
Eunice Paraizo Barreto, 65 anos

» Sobradinho
Maria Cecília Santos, menos de 1 ano
Olavo da Silva Aguiar, 89 anos

» Jardim Metropolitano
Geraldo Cândido da Silva, 53 anos
Severina Cândida Marinho, 82 anos
Luscelia Arantes Borges, 46 anos

Eufrázio

Ed Alves/CB/D.A Press



É TEMPO DE "esquenta" para a folia



Ao todo serão 10 blocos neste fim de semana. Começa amanhã, com o bloco Carnaval Urgente agitando o Setor Bancário Sul. No sábado, é a vez do Suvaco da Asa, no Espaço Cultural Ibero-americano, no Eixo Monumental

• LUIZ FELLIPE ALVES*

Os blocos de pré-carnaval começam a agitar a cidade neste fim de semana. Os foliões fazem o "esquenta" para os dias oficiais da folia (de 1º a 4 de março) que, neste ano, promete um movimento recorde. Ao todo, serão 62 blocos de rua que farão a festa com os moradores do Plano Piloto, Ceilândia, Taguatinga, Águas Claras, São Sebastião, Planaltina, Paranoá, Varjão e outras regiões do Distrito Federal. Entre os pré-carnavalescos estão, Carnaval Urgente, Suvaquinho da Asa, Suvaco da Asa, Bloco do Pretinho, Sublimação, Trem das Cores, Maria Vai Casoutras e muitos outros.

Além das ruas, os foliões vão aproveitar os espaços preparados para atender um público acima de 50 mil pessoas, como o Setor Carnavalesco Sul, Gran Folia e o Plataforma da Diversidade. Lugares focados em oferecer uma experiência cultural plural com grandes shows e apresentações durante todo o período de festejo.

O vice-presidente da Liga dos Blocos, Jean Costa, estima um público de 300 mil foliões apenas nos oito blocos tradicionais. "O grande diferencial deste carnaval será a volta do Gran Folia, na Esplanada dos Ministérios. Além disso, houve a unificação de dois tradicionais blocos, o Circuito Galinho de Brasília e o Bloco dos Raparigueiros", comemora.

Segurança

O carnaval do ano passado registrou uma queda de 23% nos crimes em relação a 2023. De acordo com um levantamento realizado pela Secretaria de Segurança Pública (SSPDF), das 364 ocorrências, 67% estão relacionadas a furtos de celulares. Além disso, foram registrados crimes contra o patrimônio, como furto de veículos, receptação, roubo e furto a transeuntes, furtos de itens em veículos, casos de estelionato e furtos mediante fraude.

Para 2025, a SSP informa que o plano de segurança pública para o evento ainda está em andamento com o objetivo de reduzir ainda mais as ocorrências e garantir a segurança durante o período de carnaval.

Trânsito

Devido ao grande movimento de pessoas e veículos, o departamento de trânsito (Detran-DF), irá alterar algumas rotas e acessos às vias para garantir a segurança dos foliões. As equipes de fiscalização vão atuar nas vias da região para coibir infrações e garantir a fluidez do tráfego. Além disso, em pontos estratégicos, serão instalados painéis eletrônicos de mensagens para orientar os condutores. O órgão afirma que o planejamento geral do trânsito para outras regiões está em fase de finalização, mas garante a presença de agentes para o controle do trânsito.

A Operação Carnaval Seguro do Detran começou no último dia 15, para conscientizar e educar os motoristas sobre a importância de prezar pela segurança em períodos festivos, como o carnaval. A operação terá ações de blitz e patrulhamento até o dia cinco de março.

Para promover ainda mais a segurança nas vias do DF, estão programadas 30 operações do tipo blitz, 20 fiscalizações de estacionamento irregular, 40 patrulhamentos ostensivos com abordagens e 120 pontos de demonstração para a conscientização de condutores e pedestres, totalizando 210 ações. O Detran também informa que, em algumas vias, serão instaladas sinalizações com cones e placas luminosas para forçar a diminuição da velocidade. A direção do órgão afirma que as ações realizadas são focadas em garantir a segurança de todos os usuários de vias públicas, assim, evitando acidentes e garantindo maior fluidez.

Transporte

Uma das novidades para a edição deste ano é a tarifa zero, medida que garante transporte público gratuito — ônibus e metrô — durante os dias oficiais de carnaval, iniciando no primeiro dia de março até às 23h59 da terça-feira. De acordo com a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) esse período de teste é fundamental para a avaliação da medida e servirá como estudo para o futuro da mobilidade no Distrito Federal. O acesso aos transportes será feito mediante apresentação de algum dos cartões que compõem o sistema de bilhetagem do BRB mobilidade (cartão mobilidade, vale-transporte, idoso, PLE, cartão especial (PCD). Para os foliões que usarão o cartão de crédito, não será cobrada tarifa. Além disso, a pasta está preparando a programação especial de linhas e horários que vão facilitar os deslocamentos dos passageiros para os blocos e festas nos dias oficiais de carnaval.

"Com a gratuidade, com certeza, haverá aumento de demanda, e a Semob vai acompanhar o movimento dos passageiros para fazer os ajustes que forem necessários. Será uma operação complexa, por isso contamos com a compreensão da população neste período de testes e ajustes operacionais para teremos um carnaval tranquilo e divertido para todos", afirmou Zeno Gonçalves.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Agência Brasília



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A estimativa, neste ano, é de um público de 300 mil foliões nos oito blocos tradicionais. Uma novidade é a união do Galinho de Brasília com os Raparigueiros

Premiação

A 8ª edição do CB Folia 2025 vai premiar os melhores do carnaval da cidade. Promovida pelo **Correio Braziliense**, a iniciativa celebra os blocos mais vibrantes e os momentos mais marcantes da grande festa popular, valorizando e divulgando a cultura carnavalesca da cidade. Uma comissão julgadora — composta de profissionais da área de jornalismo escolhidos pelos organizadores — vai escolher o 1º, o 2º e o 3º lugares nas categorias Melhor Bloco de Rua, Melhor Fantasia (adulto), Melhor Fantasia (infantil) e Melhor Momento. O público também poderá participar, escolhendo o Melhor Bloco de Rua. A votação popular começa em 20 de fevereiro e termina em 5 de março, exclusivamente no site do jornal.

Programe-se

AMANHÃ, 21/2

Carnaval Urgente 2025
Horário: 16h às 22h
Local: Setor Bancário Sul – Área Externa do Calaf (RA I – Plano Piloto)

SÁBADO, 22/2

Suvaquinho da Asa
Horário: 10h às 15h30
Local: Estacionamento do Espaço Eixo Cultural Ibero-americano, Eixo Monumental – Setor de Divulgação Cultural Lote 02 (RA I – Plano Piloto)

Bloco Suvaco da Asa
Horário: 16h às 23h
Local: Estacionamento do Espaço Cultural Ibero-americano, Eixo Monumental – Setor de Divulgação Cultural Lote 02 (RA I – Plano Piloto)

Bloco do Pretinho
Horário: 17h às 02h
Local: Quadra 07 Conjunto D AE – Praça Pública em frente à Escola CEF 01 do Varjão (RA XXIII – Varjão)

Bloco de Carnaval: Sublimação
Horário: 15h às 18h
Local: Pracinha da Quadra 14 do Park Way (RA XXIV – Park Way)

Bloco Trem das Cores
Horário: 15h às 22h
Local: Praça Central – Padre Roque, Núcleo Bandeirante (RA VIII – Núcleo Bandeirante)

Bloco da Cabeça do Pimpolho
Horário: 14h às 21h
Local: EQN 408/409 – Asa Norte – Estacionamento em frente à Escola Canarinho (RA I – Plano Piloto)

Bloco Galo Cego
Horário: 16h às 21h
Local: Setor Bancário Sul – Praça dos Bancários em frente ao antigo BB – Sede 1 (RA I – Plano Piloto)

DOMINGO, 23/2

Espreme a Pitanga – O Bloco de Choro do DF
Horário: 14h às 17h
Local: Concentração na Quadra 205/206 Norte (Asa Norte), seguindo em cortejo pelo Eixão Norte até a altura da 208 Norte (RA I – Plano Piloto)

Bloco de Pré-Carnaval Maria Vai Casoutras
Horário: 13h às 21h
Local: Parque da Cidade – Estacionamento 11 (RA I – Plano Piloto)

Eufrázio

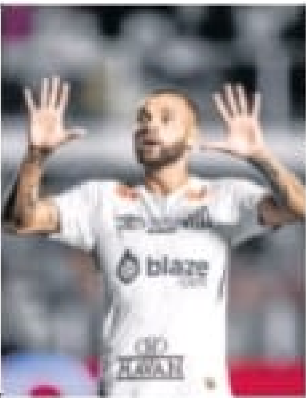
CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima. E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Paulista

Com Neymar em campo, o Santos venceu o Noroeste por 3 x 0, ontem, na Vila Belmiro, pela penúltima rodada da primeira fase do Campeonato Paulista. Os gol foram de Guilherme (foto), Tiquinho Soares e Thaciano. No Morumbi, o classificado São Paulo perdeu por 2 x 1 para a Ponte Preta. Hoje, o Palmeiras precisa derrotar o Botafogo-SP, às 19h30, no Allianz Parque, para não ser eliminado.



Raul Baretta/ Santos FC

RECOPA Inspirado no colombiano Francisco Maturana e no uruguaio Luis Cubilla, Cláudio Caçapa pode se tornar o primeiro técnico negro campeão de um torneio de clubes da Conmebol em 34 anos

Chance rara

MARCOS PAULO LIMA

Aos 48 anos, o mineiro de Lavras Cláudio Roberto da Silva, o Cláudio Caçapa, tem, a partir de hoje, contra o Racing, no Estádio El Cilindro, em Avellaneda, na grande Buenos Aires, a oportunidade de quebrar um tabu. O técnico interino do Botafogo pode se tornar o primeiro treinador negro a conquistar o título de uma competição de clubes organizada pela Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) em 34 anos. Disputada em jogos de ida e volta, a Recopa é um tira-teima entre os campeões da Libertadores (Botafogo) e da Copa Sul-Americana (Racing) na temporada anterior. O segundo confronto será na próxima semana, no estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro.

O uruguaio Luis Cubilla foi o último técnico preto a conquistar um torneio de clubes da Conmebol. Em 1991, "El Negro", como era chamado o ídolo celeste, guiou o Olimpia à conquista da Recopa Sul-Americana sem a relização de uma final. Motivo: o timaço do Olimpia havia conquistado a Libertadores e a Supercopa na temporada de 1990. Em 1991, o timaço paraguaio ganhou a Recopa automaticamente.

Antes de Luis Cubilla, o colombiano Francisco Maturana brindou o Atlético Nacional de Medellín com a Glória Eterna em 1989 e tornou-se o primeiro treinador preto a levar um time ao topo no principal torneio do continente. Por sinal, ele é o único comandante negro campeão da Libertadores em 65 edições do torneio criado em 1960.

"Fico honrado", diz Francisco Maturana em entrevista ao **Correio**. O senhor de 76 anos também levou a Colômbia ao título da Copa América em 2001. Questionado se foi vítima de injúria racial na longa biografia, o Pacho responde: "Nunca, nem na América nem em canto algum. Mas não posso afirmar que isso não existe. É um tema ao qual o futebol tem se dedicado. Mas o futebol é só uma parte da vida, não a origem absoluta dos problemas", pondera com equilíbrio.

Cláudio Caçapa é funcionário fixo da holding Eagle do empresário estadunidense John Textor, dono SAF do Botafogo e foi colocado numa fria pelo patrão. O time alvinegro está sem técico desde a saída de Arthur Jorge, em 3 de janeiro. Nesses 46 dias, a equipe teve Carlos Leiria como interino. O time perdeu a Supercopa do Brasil para o Flamengo, arrisca ficar fora das semifinais do Carioca pelo terceiro ano consecutivo e está praticamente proibido de perder a Recopa.

Eu me sinto lisonjeado de fazer parte desse jogo histórico. Vamos com um time forte, é a continuidade do que fizeram em 2024, e podendo já ser campeão no início de 2025. Nada melhor do que ser campeão", afirma o novo interino. Ele também assumiu em 2023. Inspirado em Luis Cubilla e em Francisco Maturana, Caçapa ensaia entrar para as seleta lista dos técnicos negros campeões sul-americanos.

Vitor Silva/Botafogo



Por que não ele? Cláudio Caçapa assumiu o Botafogo interinamente enquanto o patrão, John Textor, segue à procura de um novo treinador

21H30

El Cilindro: Buenos Aires **Recopa Sul-Americana:** Jogo de ida



RACING

Arias; Cesare, Colombo e Quirós; Martirena, Nardoni, Almendra e Rojas; Solari, Salas (Zaracho) e Martínez

Técnico: Gustavo Costas



BOTAFOGO

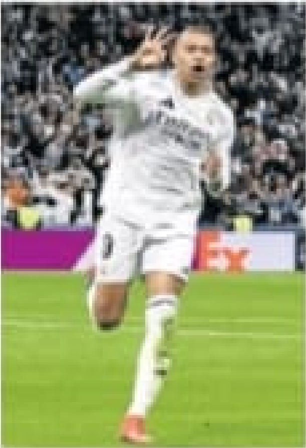
John; Vitinho, Danilo Barbosa, Barboza e Alex Telles; Allan, Gregore, Marlon Freitas e Savarino; Matheus Martins e Igor Jesus

Técnico: Cláudio Caçapa

Transmissão : ESPN e Disney + **Árbitro** : Felipe González

CHAMPIONS

Mbappé brilha e classifica o Real Madrid



Oscar Del Pozo/AFP

O francês desequilibrou e levou a bola da partida poara casa

O Real Madrid se classificou para as oitavas de final da Liga dos Campeões da Europa ao vencer, ontem, o Manchester City por 3 x 1, no Santiago Bernabéu, depois da vitória no Etihad Stadium por 3 x 2 no jogo de ida do playoff.

Com três gols do astro francês Kylian Mbappé, os atuais campeões da Champions League e reforçaram a superioridade mostrada na partida de ida. Nico Gonzalez diminuir o placar nos acréscimos. O time de Pepe Guardiola está fora da competição e sequer disputará as oitavas.

O Real Madrid enfrentará na próxima fase o rival e vizinho Atlético de Madrid ou o alemão Bayer Leverkusen. O adversário depende do sorteio marcado para sexta-feira, em Nyon, na Suíça. Real Madrid, Borussia Dortmund, Bayern de Munique, PSG, Benfica, PSV Eindhoven, Feyenoord e Club Brugge avançaram na repescagem.

O Manchester City não poderia ter começado pior. Uma bola perfeita por cobertura de Mbappé, aos quatro minutos, deu a vantagem à equipe merengue, muito empenhada desde o início, após um magnífico passe do jovem Raúl Asencio. O craque francês se desmarcou muito rapidamente, deixou a bola quicar e tocou com categoria por cima do goleiro brasileiro Ederson, que assistiu impassível a bola parar na rede.

Poucos momentos depois, o Manchester City sofreu outro duro golpe. O zagueiro John Stones machucou o joelho após uma queda e teve de ser substituído pelo holandês Nathan Aké. Os ingleses desapareceram, permitindo que os madridistas dominassem a posse de bola e chegassem com mais perigo.

O inglês Bellingham e o brasileiro Vinícius Júnior, ambos incisivos, geraram tensão constante na defesa adversária, mas uma bela jogada de Mbappé voltou a levantar as arquibancadas ao marcar um golaço aos 33 minutos com um chute forte.

Vini havia arrancado pela ponta direita para auxiliar o compatriota Rodrygo. Ele estava na meia-lua. O brasileiro conseguiu tocar para o francês, que deu um corte em Gvardiol e superou Ederson com um chute impecável.

Aos 15 minutos do segundo tempo, Mbappé assustou a torcida em um choque com Ederson, que desviou a bola quando o francês se preparava para finalizar à queima-roupa. Mas o craque francês se levantou e, pouco depois, com fome de gols, marcou o terceiro. Ele pedalou na frente de Gvardiol e bateu de pé esquerdo, longe do alcance de Ederson. No fim, o City diminuiu o placar com uma bola da rede de Nico González.

LIBERTADORES

Corinthians sai na frente, mas cede empate em estreia na Venezuela

O Corinthians tinha um pé na terceira fase da Libertadores, mas recuou ao sofrer o empate do Universidad Central. A partida terminou com placar de 1 x 1, ontem, no Estádio Olímpico de la UCV, em Caracas, na Venezuela. O time apresentou um festival de gols perdidos, em chances criadas sem dificuldade. Carillo fez diferente, após boa jogada de Memphis, e conseguiu marcar. Foi o primeiro do peruano com a camisa corintiana. João Pedro marcou contra.

A preocupação fica por conta de Raniele. O jogador obrigou Ramón Díaz a fazer uma substituição aos 18 minutos de jogo. Ele sentiu dores na coxa direita e chegou a chorar na saída do gramado. Exames de imagem devem determinar a gravidade da lesão e quanto tempo ficará afastado.

A partida de volta será na próxima quarta-feira, na Neo Química Arena. Antes disso, o Corinthians cumpre a última rodada do Paulistão, também em casa, contra o Guarani. A equipe já está classificada, além de ter praticamente garantida a liderança geral, o que permite que o time decida os jogos de mata-mata em casa.

O Corinthians dominou a primeira etapa com muita facilidade. Com menos de um minuto, o time já tinha criado a primeira chance de gol. Entretanto, quanto mais chegava à frente, mais falhou em finalizações.

Era questão de tempo para que alguma das oportunidades se convertesse em gol. A equipe venezuelana tentava reagir, mas, com qualidade técnica abaixo, teve dificuldade. O único momento que levou perigo de fato foi aos 33 minutos de jogo, quando Sosa fez belo lançamento para Cuesta. De peixinho, o atacante cabeceou para o meio da área, onde Granko poderia abrir o placar O garoto de apenas 16 anos chutou fraco em cima de André Ramalho.

Juan Barreto/ AFP



A marcação venezuelana foi ostensiva no holandês Memphis Depay

Se a chegada do adversário ligou um alerta para o Corinthians, não há como responder. Mas, três minutos depois, Memphis gingou na esquerda e acionou Carillo. Dentro da área, o meia aproveitou e fez o gol corintiano.

A segunda etapa continuou com novos gols perdidos. Aos 15 minutos, Yuri Alberto bateu dentro da área, tirando do goleiro, mas por cima da meta. O ritmo ficou cada vez mais lento, e o Corinthians parecia confortável em retornar para São Paulo com a vantagem mínima.

Mas a bola puniu. A Universidad Central buscou o ataque, sem nada a perder. Em cruzamento que Hugo, André Ramalho e Matheuzinho pararam na defesa, Zapata cabeceou. Hugo até espalmou, mas a bola bateu em João Pedro e entrou, empatando. Foi o primeiro gol da equipe, uma das mais antigas da Venezuela, na história da Libertadores.

Os venezuelanos não ficaram satisfeitos com o empate. A equipe buscou pressionar o Corinthians até o final. Foi a Universidad Central que teve mais chutes em direção ao gol no jogo: seis contra três finalizações certas corintianas.

Ramón Díaz ainda respondeu, com pressão para os minutos finais. As entradas de Romero e Coronado, previstas para reoxigenar o time, apenas fizeram volume na busca ineficiente por um gol salvador.

É difícil que a vaga não seja do Corinthians na próxima semana, já que, mesmo jogando mal, os corintianos são superiores aos adversários. A Universidad teve, porém, a glória de estrear na Libertadores sem perder.

Eufrázio

Descubra as novidades do

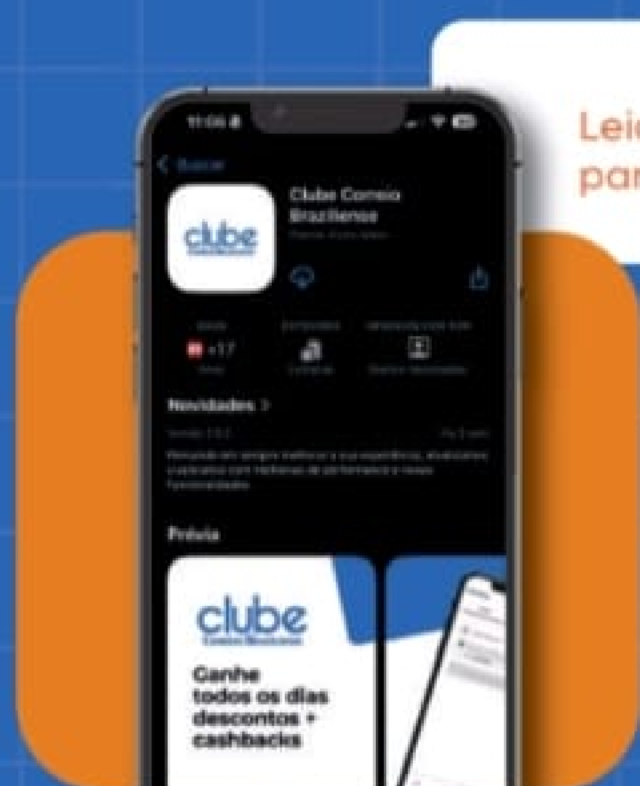
clube
CORREIO BRAZILIENSE

Em Gastronomia, saúde e bem-estar, educação e entretenimento.

E também o **novo aplicativo de vantagens e informações**

+Principais marcas do DF

+25 mil Estabelecimentos



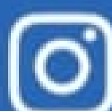
Leia o **QR CODE** para saber mais







(61) **99966-6772**



@clubecorreiobraziliense

clube
CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

COPA DO BRASIL

Estreante no mata-mata nacional, o atual vice-campeão do DF fica no 0 x 0 no tempo regulamentar, mas brinda 4.498 pagantes com o acesso para enfrentar o Porto Velho

Capital carimba a vaga nos pênaltis

Gustavo Roqueta/Capital af



A forte marcação da Portuguesa-RJ deixou o time com um jogador a menos no fim do segundo tempo, mas o Capital não evitou as penalidades

GABRIEL BOTELHO*

Os 4.998 mil torcedores presentes no Estádio JK na noite de ontem presenciaram uma pagina valiosa para o futebol do Distrito Federal. No gramado da principal praça esportiva do Paranoá, o Capital derrotou a Portuguesa-RJ por 5 x 3 em disputa de pênaltis após empate por 0 x 0 no tempo regulamentar e avançou à segunda fase da Copa do Brasil para encarar o Porto Velho, em 5 ou 12 de março, novamente em casa. A equipe de Rondônia bateu o Cuiabá. O sucesso rende um depósito de R$ 1 milhão ao time candango.

A presença do Coruja no torneio mais democrático do país é inédita. É, ainda, significativa para o cenário candango. O tricolor é o 15º time diferente da cidade a participar do torneio. O sétimo a avançar como debutante. Se junta, portanto, a Brasiliense, Ceilândia, Gama, Real Brasília, Taguatinga e Tiradentes.

A vaga foi conquistada com festa. Antes da partida, sequências de fogos de artifício no céu abriram as comemorações. Um show de luzes da torcida também antecedeu o apito inicial.

Em campo, o Capital foi dominante na primeira parcial. Apesar do volume de jogo expressivo, não foi capaz de estufar as redes do time carioca. Matheusinho, em finalização de dentro da área, e Robert, ao completar lançamento de Matteus Silva próximo do gol, tiveram as melhores oportunidades. Pelo time visitante, Willian forçou defesa do goleiro Reynaldo em cobrança de falta.

A etapa complementar trouxe crescimento para o time visitante. Eliclay obrigou Reynaldo a intervir em um cabeceio. Numa cobrança de falta de longa distância, Wallace Pernambucano exigiu resposta de Douglas Borges. Após insistente empate sem gols, os pênaltis definiram a partida. Joazi perdeu em nome da Portuguesa. Do lado candango, todos tiveram sucesso para selar a classificação por 5 x 3, aliviando a torcida no Paranoá.

"Fui feliz na última cobrança. O Capital faz história. Estreamos com classificação na estreia", celebrou Julen Sandy, autor da última batida do time candango, à rádio Esportes Brasília. O próximo adversário será o Porto Velho. O time de Rondônia eliminou o Cuiabá nos pênaltis por 4 x 3 após empate no tempo regulamentar. O Capital será novamente mandante na segunda fase, conforme sorteio realizado pela CBF. A partida será em 5 ou 12 de março. Se avançar, o Capital terá o direito de encarar os times mais tradicionais do país na terceira fase, ou seja, adversários da Libertadores, por exemplo.

"Estamos muito contentes com essa classificação. Fizemos história, passamos de fase. Temos que celebrar o hoje. Os jogadores corresponderam. Trabalhamos o mental dos atletas. Fomos contundentes, mandamos na partida e só não conseguimos fazer o gol", avaliou o técnico Marcelo Cabo na saída do gramado do Estádio Juscelino Kubitscheck. O Capital voltará a campo no fim de semana contra o Ceilândia, novamente no Paranoá, pela penúltima rodada da primeira fase do Candangão.

» Copa Verde

O Brasiliense está classificado para as semifinais da Copa Verde. Ontem à noite, o Jacaré derrotou o Vila Nova por 3 x 1 na partida de volta das quartas de final, em Goiânia, com gols de Tarta, Joãozinho e Douglas. Lucas Sena descontou para os donos da casa. A partida de ida havia terminado 1 x 1 no Serejão, em Taguatinga. Campeão da Copa Verde na edição de 2020, o Brasiliense espera pelo vencedor entre Goiás e União Rondonópolis para saber quem enfrentará na próxima fase. O Goiás venceu o primeiro round por 2 x 0. O segundo será no próximo dia 26, na Serrinha. Do outro lado da chave estão Manaus, Paysandu, Amazonas e São Raimundo-RR.

Grêmio avança

Quem também viveu a emoção nos pênaltis foi o Grêmio. Diante do São Raimundo, em Boavista, Roraima, o tricolor gaúcho venceu nos pênaltis por 4 x 1 após empatar em 1 x 1 no tempo normal. Após sair perdendo, conseguiu o empate apenas aos 49 minutos da segunda etapa.

Os outros times de expressão na noite triunfaram. O Náutico derrotou o Santa Cruz de Natal por 4 x 0. O Ceará despachou o Sergipe por 2 x 0.

CANOAGEM

Tayana rema pelo sonho inédito de ir ao Pan do Chile

CB/Divulgação



O time de Tayana precisa de patrocínio para competir no Pan do Chile

MEL KAROLINE*

A canoísta brasiliense Tayana Alexandre conquistou vaga para o Pan-Americano de Canoagem após o vice no Brasileiro com a equipe Maranata na categoria Master 40. A atleta moradora do Guará pratica a modalidade há cinco anos, mas será a primeira vez dela no evento internacional.

A relação da personal trainer e microempreendora individual com a canoagem começou em 2020. Ela trabalhava em um estúdio de pilates e funcional no Clube Nipo, à beira do Lago Paranoá. Lá, ficava a base de treino da equipe AVA Canoeiros do Paranoá, inaugurada por Kennedy Souza, em 2014. Nos horários vagos, Tayana completava a canoa e remava com a turma.

Em 2021, ela competiu pela primeira vez em grupo do Campeonato Brasiliense. Tayana passou a participar de todas as etapas do torneio local e a colecionar títulos. Foi de reserva da Maranata a titular.

No ano passado, Tayana participou pela primeira vez do Campeonato Brasileiro de Maratona, em Vitória (ES). Ficou em quarto lugar na Categoria Mista com a equipe AVA Canoeiros, e em oitavo na categoria Master 40 com a equipe B Maranata Brasília. Há 10 dias, disputou o Brasileiro de Maratona. Foi vice-campeã e conquistou vaga para o Pan, em novembro, em Nui, na Ilha de Páscoa, no Chile.

"A primeira participação em uma prova de canoa no mar foi em 2023, no Campeonato Brasileiro Individual, em Búzios (RJ). Lembro-me do Kenny me perguntando: 'Você não acha que está se precipitando demais?' Respondi que talvez, mas queria me aventurar e ver como me sairia", conta Tayana. "Resultado: tomei toca do mar. Não tinha noção do que era o tal salseiro no mar", conta.

O tempo deu experiência. Hoje, ela sabe a diferença entre remar no Lago Paranoá e no mar e mira desafios maiores e dependesse de parceiros para competir em alto nível. "A cada competição temos passagem, hospedagem, aluguel de carro, aluguel de canoa. Me viro nos 360° para antecipar, repor aulas e manter o máximo da receita. Microempreendedora individual, ela confecciona uniformes em lycra e suplex. A demanda por apoio não é somente para Tayana. "A conquista no Pan-Americano foi coletiva, então não faz sentido não irmos todas juntas".

VÔLEI

Brasília recebe o Barueri no Sesi, em Taguatinga

O Brasília Vôlei encara hoje, às 18h, o Barueri pela 18ª rodada da Superliga Feminina. O jogo será no Ginásio do Sesi, em Taguatinga, às 18h, com transmissão do *Sportv*. Na 10ª colocação e com o returno chegando ao fim, o Brasília Vôlei precisa vencer para continuar na elite e, quem sabe, sonhar com vaga nos playoffs. Os ingressos custam R$ 20.

Brasília Vôlei e Barueri cobiçam o oitavo lugar. Os dois times têm 16 pontos. As paulistas estão em nono no critério de desempate sets vencidos. Além da obrigação de ganhar, ambos devem torcer pela derrota do Mackenzie. A equipe mineira contabiliza 19 pontos e jogará em casa nesta sexta-feira (21/2), às 18h, contra o Pinheiros.

No primeiro turno, o Barueri triunfou diante da equipe comandada pelo técnico Spencer Lee. A partida aconteceu no Ginásio Sportville, na casa das paulista. As donas da casa venceram o Brasília por 3 sets a 0, e a partida encerrou o jejum de vitórias do time do Barueri. A estratégia, agora, é se apoiar na boa atuação da equipe candanga para conquistar a vitória com o apoio da torcida.

Na última rodada, o Brasília perdeu a partida contra o Maringá no confronto direto pelo G8. A disputa no Ginásio Chico Neto, no Paraná, colocaria o vencedor na zona de classificação. As paranaenses não contaram conversa e garantiram a posição delas na parte superior da tabela. **(MK*)**

* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

PLACAR

Ontem

Copa do Brasil
Tuna 1 x 0 Sampaio Corrêa
Santa Cruz-RN 0 x 4 Náutico
Boavista 0 x 2 CSA
São Raimundo-RR 1 (1) x 1 (4) Grêmio
Capital 0 (5) x 0 (3) Portuguesa
Porto Velho 0 (4) x 0 (3) Cuiabá
Sergipe 0 x 2 Ceará
Trem 0 x 2 Brusque
Independência 1 (2) x 1 (4) Manaus
ASA 1 (5) x 1 (6) Atlético-GO

Paulista
Água Santa 2 x 2 Inter
Guarani 1 x 1 Velo Club
Santos 3 x 0 Noroeste
São Paulo 1 x 2 Ponte Preta

Gaúcho
São José 2 x 2 Pelotas
Avenida 1 x 1 Brasil

Copa do Nordeste
CRB 4 x 1 Sousa
Sport 5 x 0 Moto Club
Fortaleza 1 x 2 Vitória

Copa Verde
Vila Nova 1 x 3 Brasiliense

Baiano
Jacobina 0 x 3 Atlético
Jacuipense 4 x 0 Porto

Capixaba
Real Noroeste 1 x 1 Rio Branco

Catarinense
Hercílio Luz 0 x 1 Criciúma

Paraibano
Picuiense 0 x 6 Esporte

Premier League
Aston Villa 2 x 2 Liverpool

Champions League
Borussia Dortmund 0 x 0 Sporting
PSG 7 x 0 Brest
Real Madrid 3 x 0 Manchester City
PSV 3 x 1 Juventus

Libertadores
Boston River 1 x 1 Ñublense
U. Central 1 x 1 Corinthians
El Nacional 0 x 1 Barcelona-EQU

Hoje

Recopa
21h30 Racing x Botafogo

Libertadores
Monagas x Cerro Porteño
21h30 Tolima x Melgar

Copa do Brasil
20h Rio Branco x Amazonas
21h30 Olaria x ABC

Paulista
18h30 Bragantino x Mirassol
19h30 Palmeiras x Botafogo
21h35 Portuguesa x São Bernardo

Gaúcho
19h Monsoon x Ypiranga
21h30 São Luiz x Guarany

Goiano
19h30 Goiás x Inhumas

Liga Europa
14h45 Glimt x Twente
14h45 Galatasaray x AZ
14h45 Roma x Porto
14h45 FCSB x Paok
17h Viktoria x Ferencváros
17h Ajax x U. Saint-Gilloise
17h Anderlecht x Fenerbahçe
17h Real Sociedad x Midtylland

ONDE ASSISTIR

Paulista
Palmeiras x Botafogo
19h30 TNT e Max

Liga Europa
Roma x Porto
14h45 CazéTV

Recopa
Racing x Botafogo
21h30 ESPN e Disney +

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Sagitário. Não importa que a Lua míngue e que o raciocínio simplista te leve a crer que se ela míngua então tudo o mais por aqui também está em linha de diminuição, porque a Lua é apenas um dos inúmeros ingredientes cósmicos que servem de referência para estabelecer ciclos, e cá entre nós, nem sequer o mais importante, apenas o mais próximo e visível. E como nossa humanidade ainda se apega demais ao que pode perceber com seus cinco sentidos físicos, a Lua acabou se tornando a estrela de todos os raciocínios astrológicos, mas a Astrologia funciona porque discursa sobre os rios de Vida invisíveis aos olhos físicos. Verás então, com outros olhos, que apesar de a Lua ser quarto minguante, ainda assim teu ânimo a contradiz com entusiasmo e com essa inquietante vontade de te lançar a alguma aventura nova.

ÁRIES 21/03 a 20/04

Coisas que normalmente não seriam ditas acabam sendo postas sobre a mesa, configurando uma situação delicada, porque teoricamente esta seria a época em que sua alma precisaria fazer do silêncio seu melhor aliado.

TOURO 21/04 a 20/05

Se as pessoas andam atrapalhadas, cheias de histórias e promessas, mas com pouca boa vontade para colocar em prática suas ideias, procure não as criticar com severidade, mas a estimular para que pratiquem o que pregam.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

A motivação há de ser aproveitada, porque nada garante que ela continue firme e forte ao longo das horas. Por isso, se você sentir o frescor da motivação, em vez de a usar para se divertir, faça o que andou protelando.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Essas coisas que você pensa e não comunica a ninguém, são as coisas que servem para sua alma orientar as principais atitudes que anda tomando. Aquilo que é mantido em silêncio é sempre o mais importante, ou não?

LEÃO 22/07 a 22/08

As confusões entre as pessoas acontecem justamente porque a maioria delas anda confusa, mas como ao mesmo tempo não podem expressar a confusão que experimentam, acabam tomando atitudes completamente desvairadas.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Mesmo que as pessoas não ajudem você diretamente, o mero fato de elas não atrapalharem já é um grande avanço. Só falta você deixar de se melindrar pelo eventual sucesso que essas pessoas experimentam. Assim fica bom.

LIBRA 23/09 a 22/10

Cada passo que você der, mesmo que pareça muito pequeno, ou confuso inclusive, se orientado na direção de suas pretensões mais elevadas, servirá para se aproximar mais um pouco do objetivo. Nada é em vão.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Quando tudo pareça fácil demais, é porque provavelmente é fácil demais para ser verdade. Está certo que a vida não deve ser uma interminável sequência de dificuldades, mas não se pode esperar o oposto tampouco.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Se as pessoas não se entendem racionalmente, nem tampouco em torno dos interesses materiais que perseguem, pelo menos sempre restará o entretenimento para as fazer entrar em acordo. No divertimento todos se entendem.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

A boa vontade sempre será muito boa, mas em muitos casos não resolve, como é o caso das boas intenções, das quais o inferno está cheio. Além da boa vontade, você precisa planejar direito seus movimentos.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

O que você quer está ao seu alcance, e se por essas coisas da vida parecer estar fora do seu alcance, é porque você espera que as coisas aconteçam, em vez de assumir a responsabilidade de as fazer acontecer.

PEIXES 20/02 a 20/03

Por pior que pareça o cenário, ainda assim continue confiando nos mistérios da vida, porque coisa boa está à caminho. Confie nos pressentimentos que tomam conta da alma, e que iluminam o rosto com um sorriso.

CRUZADAS

- (?) Montagnier: isolou o vírus HIV
- Os 30 dias que antecedem o aniversário de alguém (Astrol.)
- Antigo navio
- Canto do (?): última e magnífica obra de um artista
- Hiato de "miolo"
- A comunicação via internet (inglês)
- Varre-(?), município fluminense
- Petit-(?): ervilha sem casca (fr.)
- Contrações espasmódicas do diafragma
- O exame do perito, por seu caráter
- As economias ameaçadas pela globalização
- Blues (?), banda brasileira
- O cabelo típico de indígenas
- O abraço entre irmãos
- Adriana Esteves, atriz carioca
- Moeda do Japão
- (?) Grimaldi, atriz
- Mercado dominado por poucas empresas
- O indicativo exprime certeza (Gram.)
- (?) Armstrong, astronauta dos EUA
- Espécie de capacete medieval
- Agência espanhola de notícias
- Caixão antropomórfico de múmia
- Árvore símbolo do Brasil
- Passados
- Fonte de renda do senhorio
- Tendência de quem não tem malícia
- (?) Lucas, o padroeiro dos médicos
- Os parentes como os cunhados
- Jornal esportivo da Argentina
- Feitio do ancinho
- Calçado para deslizar no gelo
- Dar pinotes (o cavalo)
- Gênero musical de MV Bill
- Alerta de incêndio
- Acusado em juízo
- Ácido de efeito antifebril (sigla)
- Inscrever (em curso)
- Interjeição que exprime ânimo
- Vogal que indica o masculino
- Ser de outro planeta (pop.)
- O marombeiro, por seu porte físico

BANCO 3/luc. 4/nell — pois — upar. 5/alien. 6/on-line.

10

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

7	2	4	6	9	8	5	1	3
1	5	6	4	7	3	2	9	8
9	8	3	5	2	1	7	4	6
8	7	9	2	3	4	6	5	1
4	1	5	8	6	7	9	3	2
3	6	2	9	1	5	8	7	4
5	9	8	3	4	6	1	2	7
2	4	1	7	8	9	3	6	5
6	3	7	1	5	2	4	8	9

#FaçaCoquetel

ARTES VISUAIS

Pollyana Silveira

A fotógrafa Pollyana Silveira defende: "a cidade deveria ser para todos"

Acessibilidade no foco

» ANA CAROLINA ALVES*

Brasília recebe até 13 de março a exposição Além da Ataxia, no Espaço Cultural Renato Russo. Com autorretratos e intervenções urbanas, o projeto, idealizado pela fotógrafa Pollyana Silveira, lança um olhar profundo sobre a acessibilidade e o combate ao capacitismo, convidando o público a refletir sobre inclusão e mobilidade.

A exposição apresenta os autorretratos de Pollyana, diagnosticada aos 15 anos com Ataxia de Friedreich, uma doença neurodegenerativa que danifica o sistema nervoso e compromete a mobilidade. A fotógrafa conta ao **Correio** que seu interesse por fotografia começou aos 8 anos e "em 2021 eu comecei a usá-la como meio de conscientização da minha doença, uma forma de cura, de expressão de sentimentos".

Além das fotos da artista, a exposição inclui histórias de outras mulheres com deficiência, nos arredores do Espaço Renato Russo, com o objetivo de capturar além de sua vivência com a deficiência, acompanham relatos que denunciam a falta de acessibilidade nos espaços urbanos e conectam o público às experiências de exclusão e resiliência.

O projeto ocupa os espaços urbanos de Samambaia com oito intervenções realizadas em parceria com o Coletivo Transverso. Paradas de ônibus próximas ao Instituto Federal de Brasília vão receber os autorretratos da artista e lambes criados em uma oficina de arte com estudantes e pessoas com deficiência.

Pollyana destaca um caso que a inspirou para uma série de fotografias: "Eu não conhecia muito bem a quadra que eu estava na Asa Norte e quando a gente foi acessar a rampa, tinha um buraco no meio da rampa, minha cadeira ficou presa, meu corpo foi pra frente e eu caí de rosto no chão eu fiz uma série de fotos com o rosto machucado".

O projeto vai promover uma mesa redonda durante a abertura oficial da exposição, em 13 de fevereiro, às 19h30, com o tema Arte e Acessibilidade — Desafios e Perspectivas. O bate-papo será mediado pela artista idealizadora do projeto, e terá como convidadas a curadora Luiza Mader, a representante do Coletivo Transverso, Patrícia Del Rey e a especialista em acessibilidade Mônica Pereira.

Com o objetivo de mobilizar a comunidade, a artista também lançou uma petição on-line para pressionar a Anvisa a acelerar o processo de análise e aprovação do Omaveloxolone, primeiro tratamento aprovado no mundo para a Ataxia de Friedreich. Considerando a gravidade e a urgência enfrentadas por pacientes brasileiros com a doença, Pollyana reforça "quando você tem uma doença fatal, você só quer correr contra o tempo , eu acho que as coisas podiam ser um pouco mais ágeis, porque você está lidando com a vida de outras pessoas".

A exposição Além da Ataxia estará aberta ao público de terça a domingo, de 10h às 20h, no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, com entrada gratuita e classificação indicativa livre. As visitas guiadas com a fotógrafa Pollyana serão realizadas no dia 13, às 19h; dia 15, às 10h, e dia 22, às 16h.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

— ao invés
de voar
resvala
ao céu
do meu
desejo

francisco k

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

					6		3	
			5	9				
	2		1					
						8	1	
7		6	8		5		2	
						6		3
					3		6	1
5								7
		4			9	5		

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

Eufrázio



Cena de O brutalista

Bruta REALIDADE

GANHADOR DO GLOBO DE OURO, E COM 10 INDICAÇÕES PARA O OSCAR, O FILME O BRUTALISTA MISTURA ARQUITETURA COM IMPORTANTE MENSAGEM SOBRE O DRAMA DA IMIGRAÇÃO NOS EUA

» PEDRO IBARRA

O brutalismo foi um movimento arquitetônico popular entre os anos 1950 e 1970 que teve início com o pós-guerra na Europa. As características desse tipo de arquitetura são o concreto quase na forma pura, sem adornos. A estrutura é entendida como uma parte estética das obras. É uma arquitetura da durabilidade e voltada para as funções práticas, mas que não perde em beleza. Porém, também é uma resposta estética a um período de tristeza, luto e falta de esperança. Essa essência está no longa *O brutalista*, estreia da semana no Brasil.

Dirigido por Brady Corbet, o longa, com mais de três horas de duração, acompanha o arquiteto húngaro fictício Laszlo Toth, um profissional renomado na Hungria que precisa fugir da Europa, por ser judeu em um período do avanço das ideias nazistas. Ele chega aos Estados Unidos sem perspectivas e precisa trabalhar para conseguir colocar comida na mesa.

Dessa forma, o próprio filme, vencedor do Globo de Ouro e com 10 indicações para o Oscar, é um retrato do pensamento e do sentimento brutalista. O movimento arquitetônico está impregnado na história desse imigrante. Porém, não se trata apenas do luto e da melancolia do que foi deixado para trás, o longa é sobre a tristeza do deslocamento e da falsidade no chamado sonho americano.

Como um arquiteto formado na Bauhaus, Laszlo precisa trabalhar como carvoeiro no país das oportunidades? A produção apresenta que a vida do imigrante não depende de talento, seja lá o que ele fizer ou souber, eles sempre serão considerados menores e menos importantes. Um filme que conta uma história das décadas de 1940, 1950 e 1960, mas que levanta uma discussão sobre a atualidade. Afinal, escancara ainda mais a xenofobia norte-americana que o atual presidente do país, Donald Trump, não faz a menor questão de esconder.

Esteticamente, o filme passa pelas cores e escolhas, desde a fotografia até dos créditos, a mesma sensação que a história propõe. É um longa cru e que se alicerça como uma obra arquitetônica nos grandes atores Adrien Brody, Felicity Jones e Guy Pearce, em interpretações inspiradas. Porém, como qualquer monumento brutalista, tem cada detalhe pensado para funcionar perfeitamente enquanto entrega, e muito, em beleza.



Filme de Brady Corbet está entre os favoritos para o Oscar

Duração e intervalo

Um dos pontos mais comentados do filme é a duração. A narrativa se desenvolve em 3 horas e 36 minutos. No entanto, o longo tempo na sala do cinema não incomoda. A história precisa desse ritmo para se desenvolver. A escolha dos cinemas por fazer um intervalo de 15 minutos no meio da película é justa, uma vez que traz um efeito psicológico, pois faz a passagem do tempo ser menos percebida.

Trazer uma discussão geracional, ou social, da escolha desse intervalo ser feita por causa da falta de atenção do público atual é inválida. Longas como *E o vento levou* (1939) e *Lawrence da Arábia* (1962) também tiveram uma pausa na exibição, devido à longa duração, e as redes sociais.



Luis Gustavo Prado/ Secom UnB

» Mais perto do que se imagina

O brutalismo é um movimento dentro do modernismo. Brasília é toda pautada no pensamento arquitetônico moderno. Portanto, é possível ver obras brutalistas na capital. Apenas na UnB, as colunas do ICC e o prédio da reitoria são obras que têm traços do movimento brutalista. Não é preciso ir para Europa para contemplar uma bonita arquitetura.

FESTIVAL DE BERLIM

CINEMA DA DIVERSIDADE

» RICARDO DAEHN

Descrito como um suspense erótico no qual desejo e perigo andam de mãos dadas, o longa brasileiro *Ato noturno* chega à reta final de exibições no 75º Festival de Berlim, no qual compete na mostra Panorama. A atualidade parece gritante, já que em meados de janeiro houve divulgação do Surubão do Arpoador e, recentemente, o Brasil viveu candidaturas e eleições à Câmara dos Deputados. No filme, Matias, um ator gay (vivido por Gabriel Farias), que curte sexo em locais públicos, se enamora de Rafael (Cirillo Luna), que tenta vaga na Câmara da politicagem.

"Não existe contradição entre erotismo e drama ou no desenvolvimento de personagem. Acho que o desejo move as pessoas, as faz questionar quem são e o que a sociedade espera delas. O erotismo então se revela um elemento muito importante em nosso cinema e pode ser uma força disruptiva", opina Filipe Matzenbacher (codiretor, ao lado de Márcio Reolon). Já vencedores do Teddy Awards (vital no reconhecimento de filmes com teor LGBT), Matzenbacher e Reolon (distinguidos por *Tinta bruta*, vencedor ainda, no Festival do Rio, como filme e melhor roteiro) disputam novamente o prêmio, no passado, vencido por diretores como Pedro Almodóvar e Todd Haynes.

Na terceira participação em Berlim (debutaram com *Beira-mar*, em 2015, selecionado para o segmento Forum), a dupla, na trama de *Ato noturno* traz um ator de comportamento nem tão bem-visto, frente à concorrência profissional junto ao colega Fábio (Henrique Barreira), com quem disputa papel. A interferência da realidade parece casar com o caso público de Karla Sofía Gascón, atriz do longa *Emilia Pérez*.



Ato noturno: **longa brasileiro, no Festival de Berlim**

A convulsão do momento, com a escalada de Trump e o cancelamento da atriz trans Karla Sofía traz reflexões de Márcio Reolon. "A relevância de defender personagens LGBT não ocorre somente hoje, mas vem de sempre. Pessoas LGBTs existem e cabe ao cinema também inseri-las nos universos criados e entender o lugar dessas vidas no mundo. Desde nossa época de faculdade já pesquisamos cinema queer, fomos programadores de festivais de cinema LGBT e nos parece muito natural e essencial utilizar dissidências de gênero, performance e orientação sexual para discutir parte dos conflitos de nossa sociedade", demarca Reolon.

A multiplicidade de personagens queer traz a beleza do aprofundamento dos estudos cinematográficos, na avaliação de Márcio Reolon. "Diferentes diretores criam personagens, universos e histórias muito distintas. Quanto mais artistas assim o fizerem, mais possibilidades de vivência e de sonhos serão possíveis", avalia. Em 2025, outros brasileiros competem ao troféu, a ser entregue amanhã: Gabriel Mascaro e a brasiliense Rafaela Camelo. No passado, o Brasil foi vencedor, com filmes dos cineastas Anna Muylaert, Felipe Scholl, Gustavo Vinagre e Daniel Ribeiro, além da dupla Kiko Goifman e Claudia Priscilla.

Correio Braziliense | Brasília, quinta-feira, 20 de fevereiro de 2025

Direito & Justiça



Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@cabr.com.br
Tel. 3214-1344

No front dos golpistas, Alexandre de Moraes era o inimigo a abater

Maria Eduarda Lavocat



A denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) relacionada à tentativa de golpe para manter Jair Bolsonaro conta a vontade das urnas detalha uma trama para destruir ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), especialmente Alexandre de Moraes. Contra o ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e relator do inquérito sobre os atos antidemocráticos, houve até mesmo um plano de assassinato.

No documento de 270 páginas, protocolado na última terça-feira no STF, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, detalha as táticas empregadas. Os relatos indicam que o grupo bolsonarista envolvido na trama golpista mantinha uma rivalidade declarada com os ministros do STF. O ódio nutrido pela Corte os levou a fazer declarações mentirosas contra magistrados. Havia uma intenção de prender Moraes e "neutralizá-lo", numa operação batizada com o nome de "punhal verde e amarelo".

A denúncia relembrou que, em 7 de Setembro de 2021, durante os festejos cívicos na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, e na Avenida Paulista, em São Paulo, o ex-presidente declarou que não acataria mais as decisões da Suprema Corte, acreditando contar com o apoio das Forças Armadas. "As investigações da Polícia Federal revelaram que o pronunciamento não foi um mero arroubo impensado e inconsequente", destacou o documento.

Na ocasião, Bolsonaro também atacou o ministro Luís Roberto Barroso e, especialmente, o ministro Alexandre de Moraes, a quem chamou de "canalha". Ao então presidente do STF, ministro Luiz Fux, afirmou: "Ou o chefe desse Poder enquadra o seu, ou esse Poder pode sofrer aquilo que não queremos, porque valorizamos, reconhecemos e sabemos o valor de cada Poder da República".

Em 29 de setembro do mesmo ano, o então chefe do Executivo atacou mais uma vez o Judiciário durante uma transmissão ao vivo em suas redes sociais, feita nas dependências do Palácio do Planalto. "A live serviu para que o denunciado falasse, sem apresentar elementos concretos, de falta de segurança das urnas eletrônicas e de lapso na transparência na contagem de votos", ressalta a denúncia.

Poucos dias após a transmissão, Bolsonaro voltou a atacar o sistema eleitoral, dando sequência ao "plano da organização criminosa". Em 3 de agosto de 2021, durante uma entrevista, ele insinuou a possibilidade de medidas de força contra o Judiciário, especialmente contra os tribunais superiores. Na ocasião, declarou que estava dando "um último recado para que eles entendam o que está acontecendo".

No entanto, a denúncia revela que a rivalidade não se limitou a declarações, mas se traduziu em ações. O chamado "Planejamento Punhal Verde e Amarelo", encontrado em um dispositivo eletrônico vinculado a Mário Fernandes, então secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência da República, continha um plano que atentava contra a liberdade e a vida do ministro do STF Alexandre de Moraes e dos candidatos eleitos Luiz Inácio Lula da Silva e Geraldo Alckmin.

O plano detalha medidas de reconhecimento operacional, incluindo o monitoramento dos "locais de frequência e estadia" do ministro Alexandre de Moraes. Para isso, previa a observação de sua residência, local de trabalho e espaço onde praticava esportes. Além disso, estipulava o acompanhamento de seus itinerários, horários, agenda oficial e pessoal, bem como a identificação dos agentes de segurança que o acompanhavam e dos veículos utilizados em seus deslocamentos. As ações de vigilância estavam planejadas para ocorrer no Distrito Federal e em São Paulo.

Segundo a denúncia, a análise do arquivo revelou que algumas dessas medidas já estavam em andamento quando o plano foi formalizado por escrito, em 9 de novembro de 2022. Isso fica evidente na anotação contida no documento, que registra: "Os rec já estão em curso, com dificuldades relativas, principalmente, ao comboio de segurança do alvo e aos protocolos de segurança que ele já vem adotando há algum tempo".

Diante dos desafios impostos pela estrutura de segurança do ministro Alexandre de Moraes, os envolvidos chegaram a cogitar o uso de armamento, artefatos explosivos ou, até mesmo, envenenamento durante um evento oficial público.

Essa intenção se confirmou em uma reunião realizada em 12 de novembro de 2022, na residência funcional do general Walter Souza Braga Netto. Estavam presentes Rafael Martins de Oliveira, Hélio Ferreira Lima e Mauro César Barbosa Cid. Durante o encontro, o grupo conhecido como "kids pretos" discutiu ações clandestinas reunidas sob o codinome "Copa 2022", cujo objetivo era neutralizar o ministro Alexandre de Moraes, seguindo os moldes estabelecidos pelo plano "Punhal Verde e Amarelo".

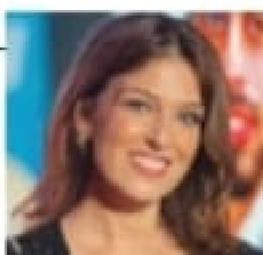
O documento também revelou que Rafael Martins de Oliveira e Hélio Ferreira Lima, militares das Forças Especiais, "kids pretos", deram início ao monitoramento do ministro Alexandre de Moraes. Registros da Estação Rádio Base (ERB) indicaram que os celulares de ambos se conectaram a antenas de locais frequentados pelo ministro em momentos estratégicos, ocorrendo essa conexão em mais de uma ocasião.

Em 22 de novembro de 2022, a atividade da conta Google associada ao e-mail *gioerafa@gmail.com*, vinculado a Rafael Martins de Oliveira, mostrou que ele pesquisou direções para locais próximos à residência de Alexandre de Moraes e explorou mapas das regiões por onde o ministro costumava transitar.

De acordo com o documento, os denunciados elegeram Alexandre de Moraes como "centro de gravidade", termo militar que representa a fonte de força e coesão do adversário. Essa escolha reforça a percepção de que estavam em um contexto de "guerra", justificando o uso da força. A indicação do ministro como alvo evidencia a previsão de violência nas ações de "neutralização". Segundo a delação premiada de Mauro Cid, Jair Bolsonaro conhecia a trama para abater Alexandre de Moraes e consentiu.

Eufrázio

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Salvo-conduto para descumprir decisões judiciais



Entre os planos encontrados nos pertenceS do general Augusto Heleno havia a ideia de requisitar à Advocacia-Geral da União (AGU) que se manifestasse a favor do não cumprimento de decisões judiciais. O fundamento seria o de que "não se cumpre decisão manifestamente ilegal". No caso, a ilegalidade seria toda aquela que afrontasse o interesse dos bolsonaristas no poder. Quem descumprisse essa determinação poderia ser acusado de crime de responsabilidade. Na prática, seria um salvo-conduto para que o grupo só cumprisse as decisões que não incomodassem. A regra valeria, inclusive, para as investigações da Polícia Federal. Segundo as anotações do General Heleno, haveria previsão de "prisão em flagrante" de policiais "que cumprissem as decisões judiciais que a organização criminosa qualificasse como manifestamente ilegais.

O que vai acontecer?

O grande questionamento hoje entre os brasileiros é: Jair Bolsonaro será condenado e preso? Vai cumprir pena? Onde? No 7 de Setembro de 2021, o então presidente vaticinou: "Só saio preso, morto ou com vitória. Quero dizer aos canalhas que eu nunca serei preso".



PF resistiu

Nas conversas por WhatsApp entre os delegados da Polícia Federal Marília Alencar e Fernando Oliveira, obtidas pela investigação sobre os atos antidemocráticos, há relatos de que a Polícia Rodoviária Federal (PRF) se engajou no policiamento seletivo no segundo turno das eleições presidenciais para atrapalhar o eleitorado de Lula. Já a Polícia Federal (PF) não topou.

Tradução

Passando uma temporada de estudos na Alemanha, o procurador da Fazenda Nacional, constitucionalista e diretor da Escola da AGU, João Carlos Souto, lançou uma ideia: a necessidade de traduzir para o inglês a denúncia da PGR sobre a trama golpista no Brasil. "A comunidade jurídica e acadêmica internacional precisa conhecê-la (a denúncia) e, com isso, tirar suas próprias conclusões", afirma.

Reprodução



Duas penas pelo mesmo ato

A famosa reunião com os diplomatas e embaixadores, realizada em julho de 2022, que levou Jair Bolsonaro à perda dos direitos políticos por oito anos é também uma peça da denúncia em que está em jogo a condenação criminal. Na Justiça Eleitoral, foi julgada a conduta de um candidato que usou a estrutura do Estado para atacar o sistema de votações e o principal adversário, Luiz Inácio Lula da Silva, com transmissão pela rede de televisionamento público e pelas redes sociais de Bolsonaro. Agora a PGR analisa o conteúdo do discurso de Bolsonaro para as representações diplomáticas, o que é apontado como parte da estratégia de enfraquecimento da Estado Democrático de Direito.



Rosinei Coutinho/SCO/STF

"Esta denúncia retrata acontecimentos de máxima relevância que impende sejam expostos ao mais alto Tribunal do país. Aqui se relatam fatos protagonizados por um presidente da República que forma com outros personagens civis e militares organização criminosa estruturada para impedir que o resultado da vontade popular expressa nas eleições presidenciais de 2022 fosse cumprida, implicando a continuidade no Poder sem o assentimento regular do sufrágio universal"

Procurador-geral da República, Paulo Gonet

Novo presidente do Colégio de Corregedores

Divulgação



O desembargador Gilberto Barbosa, atual corregedor-geral da Justiça do Tribunal de Justiça de Rondônia (TJRO), tomará posse hoje como presidente do Colégio Permanente de Corregedoras e Corregedores-Gerais dos Tribunais de Justiça do Brasil (CCOGE), às 15h, em uma cerimônia que ocorrerá no Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Terá a missão de coordenar as ações do Colégio e fortalecer a atuação das Corregedorias no país. A presidência de Barbosa sucede ao desembargador Jomar Fernandes, do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), que exerceu o cargo durante o ano de 2024. Gilberto Barbosa é desembargador no TJRO desde 2011.

A farda e a beca

O STF e o STJ decidiram que militares aposentados podem trabalhar como professores em instituições públicas e manter as duas remunerações. Os tribunais também reconheceram o direito dos profissionais de acumularem a remuneração do magistério com a aposentadoria, desde que não haja impedimento legal. A decisão foi tomada em favor de um militar aposentado que lecionava no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Ele foi representado nas ações pelos advogados Ricardo Sayeg e Rodrigo Sayeg.

Eufrázio

o valor de ser MACK



É saber que vai
se tornar
um *profissional*
valorizado no
mercado.

O que você
aprende
se torna você.



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Brasília

Eufrázio

Visão do Direito



Bruno César Gonçalves Teixeira
Procurador do Distrito Federal, mestre em direitos sociais e advogado trabalhista

Tema 1118/STF e o cumprimento das obrigações trabalhistas

Em 13/02/2025, o STF, por maioria, ao apreciar o tema 1118 da repercussão geral, fixou a seguinte tese:

Não há responsabilidade subsidiária da administração pública por encargos trabalhistas gerados pelo inadimplemento de empresa prestadora de serviços contratada se a decisão estiver amparada exclusivamente na premissa da inversão do ônus da prova, sendo imprescindível a comprovação, pela parte autora, da efetiva existência de comportamento negligente ou do nexo de causalidade entre o dano invocado e a conduta comissiva ou omissiva do poder público.

Haverá comportamento negligente quando a administração pública permanecer inerte após o recebimento de notificação formal informando que a empresa contratada está descumprindo suas obrigações trabalhistas. Essa notificação pode ser enviada pelo trabalhador, sindicato, Ministério do Trabalho, Ministério Público, Defensoria Pública ou outro meio idôneo.

A administração pública tem a responsabilidade de garantir condições adequadas de segurança, higiene e salubridade aos trabalhadores quando o serviço for realizado em suas dependências ou em local previamente convencionado em contrato, conforme o disposto no art. 5º-A, § 3º, da Lei nº 6.019/1974.

Nos contratos de terceirização, a administração pública deverá: i) Exigir da contratada a comprovação de capital social integralizado compatível com o número de empregados, nos termos do art. 4º-B da Lei nº 6.019/1974; ii) Adotar medidas para assegurar o cumprimento das obrigações trabalhistas pela contratada, conforme o art. 121, § 3º, da Lei nº 14.133/2021, tais como condicionar o pagamento à comprovação de quitação das obrigações trabalhistas do mês anterior.

Com efeito, sobre o item 4 do julgado, o art. 121, §3º, da Lei 14.133/2021 (nova Lei de Licitação e Contratos Administrativos — LLCA) apresenta algumas ferramentas para evitar a inadimplência das obrigações trabalhistas nos contratos de terceirização, quais sejam: a) exigência de caução, fiança ou seguro; b) utilização da conta vinculada; c) pagamento via comprovante de quitação; d) pagamento via ocorrência de fato gerador; e) pagamento direto aos terceirizados.

Em relação à primeira medida, as três opções indicadas (caução, fiança e seguro) são espécies do gênero "garantias" que podem ser exigidas, caso a caso, a critério da autoridade competente, mediante previsão no edital (art. 96).

Independente da modalidade de garantia (caução, fiança ou seguro), o mais importante é que: i) a necessidade de garantia esteja prevista no edital e no contrato; ii) a garantia possua previsão de cobertura para o pagamento de encargos trabalhistas e previdenciários inadimplidos pela empresa contratada durante o curso do contrato; iii) no caso de rescisão contratual ou de encerramento do prazo do contrato sem o aproveitamento dos empregados terceirizados, deverá haver previsão expressa de que a garantia somente será liberada à empresa contratada mediante a comprovação de pagamento de todas as verbas rescisórias trabalhistas e previdenciárias.

A segunda ferramenta apresentada pela lei é condicionar o pagamento da fatura à empresa terceirizada mediante a comprovação de quitação das obrigações trabalhistas vencidas relativas ao contrato (art. 121, §3º, II). Isto é, todo mês, antes do pagamento da fatura, o fiscal do contrato deverá exigir a comprovação do pagamento das obrigações trabalhistas vencidas e pretéritas (dos meses anteriores) de todos os empregados terceirizados relativos ao contrato.

No artigo 50 da LLCA, há uma disposição legal que muito auxiliará o fiscal do contrato que pretender se utilizar dessa válida medida. A norma preceitua que, quando solicitado pelo fiscal, a empresa contratada deverá apresentar comprovação do cumprimento das obrigações trabalhistas e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), sob pena de multa.

A terceira medida trata-se do instituto da conta vinculada. Conta vinculada é uma conta depósito específica, aberta em nome da empresa contratada, e com movimentação apenas quando autorizada pelo órgão contratante, em que a administração pública provisionará as verbas referentes a: (i) décimo terceiro (gratificação natalina); (ii) férias com terço constitucional; (iii) multa de 40% do FGTS (no caso de rescisão sem justa causa); (iv) contribuições previdenciárias (referentes ao caso de rescisão sem justa causa); e, por fim, (v) encargos sobre as férias e sobre o décimo terceiro, de todos os empregados terceirizados vinculados ao contrato.

Chama-se conta vinculada porque o dinheiro depositado está vinculado ao pagamento das verbas supraindicadas e a movimentação da conta ocorre apenas quando autorizada pelo órgão ou entidade contratante, mediante comprovação das despesas por parte da empresa contratada. Não se trata, portanto, de um fundo de reserva ou de uma garantia contratual.

É uma espécie de provisionamento antecipado: a administração pública destaca da fatura mensal e deposita os valores proporcionais às verbas indicadas acima, de forma antecipada, em uma conta vinculada no nome da empresa contratada e a liberação dos valores só ocorre quando da ocorrência das obrigações trabalhistas futuras. Assim, os valores referentes às provisões dos encargos trabalhistas mencionados são retidos por meio da conta vinculada e deixarão de compor o valor mensal a ser pago diretamente à empresa.

"A norma preceitua que, quando solicitado pelo fiscal, a empresa contratada deverá apresentar comprovação do cumprimento das obrigações trabalhistas e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), sob pena de multa"

O quarto instrumento oferecido pela LLCA constitui no pagamento direto aos empregados terceirizados. É dizer: constatada a inadimplência das obrigações trabalhistas pela empresa terceirizada, a Administração Pública poderá reter da fatura mensal os valores correspondentes proporcionais ao inadimplemento e utilizar esse dinheiro para o pagamento direto aos empregados terceirizados vinculados ao contrato. Por conseguinte, essa medida pressupõe a existência de créditos, líquidos e certos, por parte da empresa contratada. Chama-se pagamento direto porque a quitação se dá sem intermediários — da administração pública contratante para o empregado terceirizado.

Por fim, a quinta e última ferramenta apresentada pela Lei nº 14.133/2021 trata-se do instituto do pagamento pelo fato gerador. A administração pública pode estabelecer (no edital ou no contrato) que os valores destinados a férias, a décimo terceiro salário, a ausências legais e a verbas rescisórias dos empregados terceirizados vinculados ao contrato serão pagos à empresa contratada somente na ocorrência do fato gerador.

Considerando que são valores referentes a eventos futuros e incertos, só serão pagos após efetivamente ocorridos e na proporção dos valores correspondentes. Trata-se, por conseguinte, de uma retenção de valores por parte da Administração Pública atinentes a direitos trabalhistas não exigíveis de imediato.

Sendo bem utilizadas, essas cinco ferramentas podem ser, sim, muito eficazes para prevenir o problema da inadimplência das obrigações trabalhistas nos contratos de terceirização na administração pública. É uma atuação preventiva, mas que não elimina o risco. O risco permanece, ainda que reduzido.

Em suma, resta imprescindível que os fiscais de contratos de terceirização no Brasil, mormente os de âmbito municipal e estadual, possuam conhecimento desses instrumentos para assegurar o cumprimento das obrigações trabalhistas pela contratada e para evitar o "calote" das obrigações trabalhistas dos empregados terceirizados que prestam serviços na administração pública brasileira.

Visão do Direito



Cleber Lopes
Advogado criminalista

O crime antecedente e a lavagem de dinheiro

A lavagem de dinheiro se caracteriza por um conjunto de ações destinadas a escamotear a origem de bens ou valores advindos de uma infração penal antecedente. Para que haja lavagem de dinheiro, portanto, é preciso que exista um crime antecedente, pois a lei é clara ao dispor que os bens, valores ou direitos devem ser provenientes, direta ou indiretamente, de infração penal. Sendo assim, é lógica a conclusão de que alguém só pode ser acusado de lavagem de dinheiro se houver a figura do crime antecedente do qual provieram bens, direitos ou valores.

O crime antecedente é o delito que gera o produto ilícito que será lavado. Pode ser qualquer tipo de infração penal, como tráfico de drogas, corrupção, extorsão, entre outros. A existência do crime antecedente é fundamental para a caracterização da lavagem de dinheiro. É primordial entender que o mero desfrutar do produto do crime antecedente, seja pela aquisição de um carro em seu próprio nome, seja pela compra de passagens ou pelo pagamento de estadias em hotéis, não pode ser confundido com o delito de lavagem. A lei exige, para a configuração desse crime, que haja ações no sentido de dissimular ou ocultar a origem ilícita dos valores.

O STJ tem uma posição firme em relação à lavagem de dinheiro e ao crime antecedente. Em várias decisões, o Tribunal tem entendido que a lavagem de dinheiro é um crime autônomo, que pode ser punido independentemente da condenação pelo crime antecedente. No entanto, o STJ também tem entendido que a existência do crime antecedente é fundamental para a caracterização da lavagem de dinheiro.

Isso significa que o Ministério Público deve descrever com clareza o crime antecedente para formular uma denúncia pelo crime de lavagem, sob pena de inépcia da inicial, uma vez que a origem ilícita dos bens ou valores integra o tipo penal, como afirmou o ministro Celso de Mello no RHC 121.835: "A configuração típica do crime de lavagem de dinheiro exige, para aperfeiçoar-se, a presença de uma infração penal antecedente, que se qualifica como elemento normativo do tipo, a significar que, ausente este, deixa de caracterizar-se o crime de lavagem".

Sob essa ótica, pode ser que alguém seja acusado de um crime de roubo em uma Comarca e pela lavagem em outra, hipótese em que apesar de autônomos os processos, é necessário que no processo da lavagem haja a descrição do crime de roubo, de modo a demonstrar, ainda que no plano dos indícios, a origem ilícita dos valores que estariam sendo branqueados.

Dentro desse cenário, pode ocorrer de o acusado ser condenado no processo da lavagem sem que tenha havido condenação pelo crime antecedente, segundo a posição do STJ.

No ponto, abre-se um parêntese para registrar o posicionamento no sentido de que, em verdade, o correto seria suspender o processo criminal da lavagem até a conclusão do processo que apura o chamado crime antecedente, pois não há dúvida de que entre as duas infrações há uma relação de prejudicialidade, ou seja, para que eu possa dizer que houve lavagem, eu preciso ter certeza de que os valores são de origem ilícita, sob pena de condenar alguém pelo crime de lavagem e depois vê-lo absolvido pelo crime antecedente, o que daria causa a uma revisão criminal.

Prosseguindo, há a hipótese em que o Ministério Público oferece uma única denúncia imputando o crime antecedente e o crime de lavagem de dinheiro, situação em que, a nosso juízo, deve ser exigida a condenação pelo crime antecedente para que haja a condenação pela lavagem de dinheiro, sob pena de ofensa ao princípio da legalidade.

Quando a denúncia não descreve outra origem ilícita para os valores que supostamente foram objeto de lavagem, não faz sentido algum absolver o réu pelo crime antecedente e condená-lo por lavagem, no mesmo processo, ainda que se diga que o crime de lavagem tem autonomia em relação ao crime antecedente.

Por outro lado, o STJ, desde 2012, considera que a lavagem de dinheiro pode ser punida mesmo que o crime antecedente esteja prescrito. Isso significa que, mesmo que o crime antecedente não possa mais ser punido em razão da prescrição, a lavagem de dinheiro ainda pode ser punida, conforme precedente da Quinta Turma: "A extinção da punibilidade pela prescrição quanto aos crimes antecedentes não implica reconhecimento da atipicidade do delito de lavagem de dinheiro (art. 1º da Lei n. 9.613/1998) imputado ao paciente."

Nos termos do art. 2º, II, § 1º da lei mencionada, para a configuração do delito de lavagem de dinheiro não há necessidade de prova cabal do crime anterior, mas apenas a demonstração de indícios suficientes de sua existência. Assim sendo, o crime de lavagem de dinheiro é delito autônomo, independente de condenação ou da existência de processo por crime antecedente.

Precedentes citados do STF: HC 93.368-PR, DJe 25/8/2011; HC 94.958-SP, DJe 6/2/2009; do STJ: HC 137.628-RJ, DJe 17/12/2010; REsp 1.133.944-PR, DJe 17/5/2010; HC 87.843-MS, DJe19/12/2008; APn 458-SP, DJe 18/12/2009, e HC 88.791-SP, DJe 10/11/2008. HC 207.936-MG, Rel. Min. Jorge Mussi, julgado em 27/3/2012.

Em conclusão, penso que o crime de lavagem de dinheiro deve mesmo ser combatido, mas não podemos perder de vista as regras que orientam a ciência penal, pois sem elas ficaremos à mercê do humor do julgador de plantão. Por mais que alguém possa dizer que a prova do crime antecedente, em muitos casos, torna-se difícil, esse é o preço que o Estado deve pagar pela primazia do direito de punir as pessoas, sob pena de caminharmos para o arbítrio.

Visão do Direito



Patricia Corrêa Gobbi
Sócia da Abagge Advogados Associados

Saúde mental no trabalho: a importância da NR-01

Especialistas em saúde e recursos humanos vêm alertando, há tempos, sobre a importância da vigilância e proteção da saúde mental dos trabalhadores, além da necessidade de se garantir a integridade do ambiente de trabalho. Nesse contexto, a NR-01 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) — que traz definições comuns às Normas Regulamentadoras (NR) relativas à segurança e saúde no trabalho, bem como diretrizes e requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais e as medidas de prevenção em segurança e saúde no trabalho — foi atualizada para abordar também os fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho.

Desde sua criação em junho de 1978, a referida NR sofreu diversas alterações, incluindo a obrigatoriedade de criação da Cipa de prevenção ao assédio em 2022 e, a partir da Portaria 1.419/2024, passou a abordar a questão da saúde mental dos trabalhadores de maneira ampla. A referida portaria define, por exemplo, como fator de risco ocupacional, todo "elemento ou situação que, isoladamente ou em combinação, tem o potencial de dar origem a lesões ou agravos à saúde".

A norma prevê ainda a obrigatoriedade de os empregadores adotarem, no Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGR), medidas de avaliação, prevenção, monitoramento, controle e eliminação desses fatores de risco psicossociais. Além disso, o PGR deve ser reavaliado bienalmente e necessita de uma monitorização contínua.

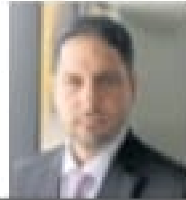
Entre os fatores de risco podem ser destacados: a sobrecarga de tarefas, o estresse ambiental, a falta de suporte nas relações interpessoais e as diferentes modalidades de assédio. A saúde mental dos trabalhadores é essencial para o bem-estar individual e o sucesso organizacional. Dessa forma, a observância das novas regras da NR-01 do MTE pode trazer para as empresas aumento de produtividade, redução de custos e retenção de talentos.

Trabalhadores com boa saúde mental geralmente são mais produtivos, engajados e motivados. Empresas que investem na saúde mental de seus colaboradores reduzem custos com absenteísmo e diminuem a rotatividade de empregados. Ao valorizar a saúde mental, as empresas não apenas cuidam de seus colaboradores, mas também estabelecem as bases para um futuro mais sustentável e promissor.

A Portaria 1.419, de agosto de 2024, que altera a NR-01, entrará em vigor em 26 de maio de 2025 e as empresas que possuem obrigação legal de emitir o Programa de Gerenciamento de Riscos devem ficar atentas às novas obrigações legais.

Eufrázio

Visão do Direito



Guilherme Veiga

Doutorando pelo Ceub/DF. Mestre em direito. Especialista em direito constitucional internacional pela Universitá di Pisa, Itália. Advogado com atuação no STF e STJ

O Supremo e a mediação: transformando a Jurisdição Constitucional

A Constituição de 1988, conhecida como a "Constituição Cidadã", é frequentemente descrita como uma constituição analítica devido ao seu extenso e detalhado conteúdo. Ao contrário das constituições sintéticas, que apresentam princípios gerais e deixam maior margem de regulação para a legislação infraconstitucional, a Constituição de 1988 optou por incluir normas minuciosas e específicas sobre diversos temas.

O caráter analítico da Constituição de 1988 visa assegurar uma ampla proteção dos direitos e uma regulação precisa da organização do Estado, refletindo a história e o contexto do Brasil após a ditadura militar. A intenção era garantir que as novas conquistas democráticas estivessem firmemente protegidas por normas claras e de difícil alteração. Por outro lado, essa abordagem também traz desafios, como a necessidade constante de emendas para adaptar a Constituição às mudanças sociais e econômicas.

A correlação entre o caráter analítico da Constituição de 1988 e o número expressivo de legitimados para propor ações de controle abstrato de constitucionalidade reflete a preocupação do constituinte com a ampla proteção da ordem constitucional.

O artigo 103 da Constituição Federal enumera um rol diversificado de legitimados para propor ações de controle abstrato de constitucionalidade, como o presidente da República, as Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, governadores de estado, o procurador-geral da República, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, partidos políticos com representação no Congresso Nacional e confederações sindicais ou entidades de classe de âmbito nacional.

Essa multiplicidade reflete uma maior abertura da jurisdição constitucional e, consequentemente, uma maior judicialização. A constitucionalização ampla dos direitos promovida pela Constituição de 1988 — que elevou a status constitucional diversos direitos sociais, econômicos, trabalhistas e ambientais — ampliou o leque de questões passíveis de serem judicializadas.

Como resultado, normas que antes eram reguladas por legislação ordinária passaram a ser protegidas constitucionalmente, aumentando as possibilidades de questionamentos quanto à sua adequação ou à sua implementação. Isso gera um número expressivo de ações que chegam ao STF, envolvendo desde a proteção de direitos fundamentais até a constitucionalidade de reformas tributárias, previdenciárias ou trabalhistas.

Portanto, a combinação de um número elevado de legitimados com a constitucionalização de direitos tem levado a um aumento substancial de ações de controle concentrado, transformando o STF em um ator central na interpretação e aplicação da Constituição.

O STF, além de seu papel tradicional como guardião da Constituição, tem assumido um papel relevante como mediador em questões constitucionais complexas, promovendo a autocomposição de demandas. Esse papel mediador do Supremo reflete a busca por soluções que não se limitem apenas à imposição de decisões judiciais de constitucionalidade ou inconstitucionalidade, mas que possam gerar maior estabilidade e legitimidade deliberativa para os conflitos multifacetados de índole constitucional.

A atuação mediadora do STF tem sido especialmente relevante em casos de grande repercussão social ou política, em que há múltiplos interesses em jogo e em que uma decisão puramente judicial poderia gerar divisões ainda mais profundas. Nesses contextos, o Tribunal busca fomentar o diálogo entre as partes envolvidas, permitindo encontrar um consenso. Esse movimento reflete uma tendência de abertura do tribunal ao diálogo, tanto interno quanto com outros Poderes, e a uma abordagem mais colaborativa e menos adversarial.

Por exemplo, em temas, como políticas de saúde pública, como o Tema 1234, e até mesmo disputas federativas envolvendo estados e a União, como no caso da ADO 25, relacionada à compensação das perdas de arrecadação do ICMS decorrentes da Lei Kandir, o STF tem chamado as partes para dialogar e buscar acordos. Essa prática de autocomposição não substitui a decisão final do Tribunal, mas muitas vezes, contribui para encontrar soluções mais equilibradas e aceitas por todos, minimizando os conflitos e promovendo maior harmonia social.

O papel mediador do Supremo, assim, não se limita a resolver os conflitos em si, mas busca criar um ambiente de diálogo que fortaleça a legitimidade do Tribunal e a própria estabilidade institucional. A mediação nas cortes superiores tem se mostrado um instrumento valioso para promover a pacificação social, especialmente em um contexto de constitucionalização abrangente e de um número crescente de questões levadas ao Tribunal.

O caráter analítico da nossa Constituição, aliado à ampla legitimidade para o controle abstrato de constitucionalidade, confere à Suprema Corte um papel de protagonista na expansão da jurisdição constitucional. Nesse contexto, o STF não se limita a decidir casos de forma adversarial; sua atuação se expande ainda mais para o fortalecimento da democracia, promovendo um diálogo institucional essencial para a pacificação social e a estabilidade do país, marcado por múltiplos interesses e desafios.

Visão do Direito



Gustavo Viseu

Sócio-fundador e CEO do Viseu Advogados, com mais de 30 anos de carreira nas áreas de contencioso cível e consumido

IA: eficiência e agilidade

A Inteligência Artificial chegou à administração pública e está impactando tribunais e outros órgãos, resultando em maior eficiência, agilidade e assertividade na tomada de decisões e na condução de processos.

Em janeiro, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) implementou IA para agilizar a tramitação de processos. Agora, outras cortes seguem a mesma tendência. Os Tribunais Regionais do Trabalho das 5ª e 18ª regiões anunciaram os robôs Ágata e recurso de revista para otimizar julgamentos.

Enquanto o Ágata encaminha automaticamente recursos ao TST – Tribunal Superior do Trabalho, o recurso de revista gerencia os recursos de revista no PJe. O Conselho Superior da Justiça do Trabalho também lançou o Chat-JT, um chatbot que consulta bases jurídicas, analisa documentos e até auxilia na criação de assistentes para atividades administrativas e jurídicas. No entanto, a inovação vem acompanhada de responsabilidade.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) está elaborando diretrizes para o desenvolvimento e monitoramento da IA no Judiciário. O documento, que pode ser votado ainda em fevereiro, estabelece que as ferramentas devem ser transparentes e monitoráveis, garantindo que a palavra final sempre caberá aos profissionais humanos.

Além disso, a regulamentação impõe limites para evitar riscos discriminatórios e o chamado racismo algorítmico. Entre as restrições, está a proibição do uso da IA para criar rankings de indivíduos com base em comportamento, histórico criminal ou características físicas.

O avanço da IA na Justiça é uma realidade. A questão, agora, não é se a advocacia será impactada, mas como nos posicionaremos diante dessa transformação.

Eufrázio

Visão do Direito



Alan Bousso

Mestre em direito processual civil pela PUC-SP, sócio do escritório Cyrillo e Bousso Advogados

Responsabilidade das big techs: regulamentar é preciso

O filósofo grego Aristóteles acreditava que a virtude está no meio, ou seja, na média ponderada dos fatos, entre o excesso e a falta. A recomendação aristotélica aplica-se bem ao desafio que o Supremo Tribunal Federal (STF) tem diante de si ao discutir a responsabilização das plataformas digitais — as chamadas big techs — em relação a conteúdos produzidos por terceiros.

O debate tem se tornado cada vez mais relevante, tanto no Brasil quanto no cenário internacional. Com o aumento da utilização de redes, como Facebook, Instagram, X (antigo Twitter), Threads, WhatsApp, TikTok e YouTube, o alcance dos conteúdos compartilhados por milhões de pessoas no mundo inteiro é imenso, e o impacto desses conteúdos sobre a sociedade não pode ser subestimado. O tema ganha ainda mais destaque ao se avaliar o papel dessas empresas na difusão de informações, muitas vezes, sem controle ou checagem, o que pode acarretar consequências sérias, como a propagação de notícias falsas, a disseminação de discursos de ódio e a incitação à violência.

A questão já está em pauta no STF, onde os debates começaram no ano passado e devem ser retomados neste semestre. A discussão envolve aspectos relacionados à responsabilização das plataformas por conteúdos de terceiros. Atualmente, a legislação vigente carece de clareza ou de marcos regulatórios específicos sobre o tema. O debate engloba uma série de implicações jurídicas, sociais e políticas, o que justifica uma abordagem multidisciplinar, com a participação de diversos atores: os ministros do STF, juristas especializados em direito digital, representantes da sociedade civil e, claro, as próprias big techs.

Somente com um amplo debate será possível chegar ao modelo mais adequado. No entanto, é certo que a regulamentação da responsabilidade das plataformas é essencial para proporcionar mais segurança jurídica tanto para os usuários quanto para as empresas. É fundamental que essa regulamentação não adote um caminho simplista.

Os extremos da responsabilidade zero e da responsabilização absoluta das plataformas apresentam riscos significativos: a ausência total de responsabilização pode gerar um ambiente de impunidade para a disseminação de conteúdos prejudiciais, enquanto a responsabilização absoluta pode resultar na censura indevida de conteúdos legítimos, ferindo um bem valioso para as democracias — a liberdade de expressão. O equilíbrio é necessário para garantir que as plataformas exerçam um controle responsável sobre o conteúdo sem comprometer a liberdade dos usuários.

Para garantir uma solução jurídica adequada, a responsabilidade das empresas deve ser modulada de acordo com as circunstâncias e com as medidas adotadas para coibir abusos. Ou seja, deve-se estabelecer uma obrigação de vigilância, mas sem atribuir às plataformas responsabilidades impossíveis de serem cumpridas. Um aspecto importante dessa regulamentação é o prazo para que as empresas tomem medidas em relação ao comportamento dos usuários. A resposta a conteúdos nocivos deve ser célere, mas sem automatismos que restrinjam demasiadamente a liberdade de expressão e o direito de os usuários se manifestarem de maneira legítima.

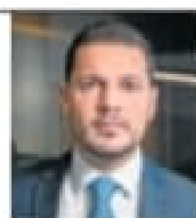
Também é relevante garantir que os usuários tenham suas vozes ouvidas no processo de regulamentação, de modo a se alcançar um sistema efetivo, justo e equilibrado. O papel dos usuários deve ser considerado tanto na criação de conteúdos quanto no processo de moderação, o que implica necessidade de bons mecanismos de reporte e de feedback, bem como a atuação das empresas de acordo com as características específicas de cada plataforma e de seu público.

Recentemente, o grupo Meta (Facebook, Instagram e WhatsApp), de Mark Zuckerberg, anunciou a substituição do sistema de checagem externa de dados por uma abordagem em que os próprios usuários poderão avaliar a veracidade das postagens. De acordo com essa nova política, em vigor nos Estados Unidos, a Meta passará a confiar nas "notas" atribuídas pelos usuários para sinalizar a veracidade das informações publicadas. A decisão foi tomada em um contexto marcado por fatores políticos, incluindo um encontro de Zuckerberg com Donald Trump e uma doação de US$ 1 milhão para a cerimônia de posse.

É inegável que a nova política da Meta favorecerá a disseminação de desinformação, especialmente no que diz respeito a narrativas negacionistas e discursos de ódio. A principal preocupação é a possibilidade de se criar um ambiente em que informações falsas se espalhem rapidamente, sem que haja um mecanismo eficaz de verificação externa e imparcial. Ao delegar a verificação das postagens aos próprios usuários, sem a presença de mediadores independentes, corre-se o risco de transformar a plataforma em um terreno fértil para polarizações.

Justamente para evitar tais distorções, torna-se urgente regulamentar a responsabilidade das big techs. O papel do Estado na criação de um ambiente digital mais seguro e equilibrado é fundamental. No entanto, para que as soluções sejam eficazes, é necessário que as plataformas assumam sua responsabilidade de forma proativa, adotando medidas que minimizem os danos causados por conteúdos nocivos sem comprometer os direitos fundamentais tão caros às democracias.

A regulamentação deve ser construída de maneira a prevenir a censura excessiva, ao mesmo tempo em que assegura a integridade do ambiente digital. Deve ser equilibrada e proporcional, consagrando a ética e a segurança jurídica. O tema é de grande relevância e sua resolução demanda um debate abrangente e inclusivo, que considere múltiplas perspectivas e busque o bem comum. Uma regulamentação equilibrada pode, sem dúvida, contribuir para a construção de um ambiente digital em que os direitos dos usuários sejam respeitados e os danos à sociedade minimizados.



Ricardo Barretto

Doutor em direito público e sócio do Fenelon Barretto Rost Advogados

Consultório jurídico

Quais são os principais desafios jurídicos que as empresas enfrentam ao participar de um processo de concessão pública?

As empresas que desejam participar de processos de concessão pública enfrentam desafios jurídicos complexos em diferentes fases do certame. Um dos primeiros entraves é a necessidade de atender a requisitos rigorosos de qualificação técnica, econômico-financeira e jurídica estabelecidos nos editais. Muitas vezes, tais exigências são detalhadas e variam conforme o setor, demandando um planejamento cuidadoso e a estruturação prévia de consórcios ou parcerias estratégicas para garantir a conformidade com as regras da licitação.

Outro desafio relevante está relacionado à segurança jurídica do contrato de concessão. A previsibilidade das regras é essencial para que as empresas possam avaliar os riscos e definir seus investimentos de longo prazo. No entanto, questões como alterações regulatórias, mudanças na matriz tarifária e a eventual reavaliação de premissas contratuais pelo poder concedente podem gerar incertezas. A necessidade de mecanismos de reequilíbrio econômico-financeiro é um ponto crítico, pois afeta diretamente a viabilidade do projeto.

Além disso, o ambiente regulatório representa um desafio constante. Muitas concessões estão sujeitas a agências reguladoras, que exercem um papel fundamental na fiscalização e na definição de diretrizes operacionais. A interpretação das normas por essas entidades pode impactar a execução dos contratos, exigindo que as empresas mantenham uma atuação ativa no diálogo com os reguladores e estejam preparadas para eventuais disputas administrativas ou judiciais.

Por fim, a complexidade do financiamento dos projetos de concessão também impõe desafios jurídicos. A obtenção de crédito junto a bancos públicos e privados depende da solidez jurídica do contrato e da estabilidade do marco regulatório. Cláusulas contratuais que afetam garantias, a possibilidade de arbitragem para resolução de conflitos e a definição clara de regras de rescisão contratual são aspectos frequentemente analisados pelos financiadores. Assim, a estruturação jurídica do contrato e a mitigação de riscos regulatórios são essenciais para garantir a atratividade do projeto aos investidores.

Eufrázio

Visão do Direito



Gustavo Scandelari
Advogado criminalista, doutor em direito e especialista em direito penal e criminologia

Ausência de rigor legal na publicidade das bets prejudica os mais jovens

A disciplina das apostas esportivas no Brasil, com a Lei 14.790/23, foi um passo necessário para ordenar um setor que operava praticamente sem regras. No entanto, o atraso na efetiva entrada em vigor da legislação permitiu que as casas de apostas atuassem em um verdadeiro limbo normativo, captando apostadores de todas as idades e movimentando bilhões sem o devido controle estatal.

Uma das principais falhas da lei brasileira é não definir punições criminais para quem lucra com apostas por meio de uma estratégia de divulgação que se vale de uma estética atrativa para o público juvenil. Esse grupo inclui parte das empresas de apostas, conhecidas como bets, mas também os profissionais (influenciadores e celebridades) remunerados para atrair apostadores.

Alguns cantores sertanejos, clubes e jogadores de futebol, além de influenciadores conhecidos em seus nichos na internet, estão entre os principais agentes desse tipo de publicidade.

A ausência de um tratamento jurídico mais rigoroso à publicidade e ao marketing do setor de apostas é uma das lacunas mais preocupantes da nova regulamentação adotada pelo país. Por um lado, a legislação brasileira prevê sanções para crimes como lavagem de dinheiro e sonegação fiscal. Por outro, ainda não tipifica como crime a propaganda de apostas voltada para menores de idade ou a divulgação das bets como uma atividade inofensiva e lucrativa, desconsiderando os impactos sociais e psicológicos da prática, além do alto risco de perda financeira que ela apresenta.

Pessoas muito conhecidas promovem ativamente as apostas esportivas em redes sociais e outros veículos de comunicação sem qualquer risco de responsabilização penal por eventuais condutas ilegais, incentivando um consumo desenfreado e pouco saudável.

Embora existam regras de restrição na legislação atual, a ausência de sanções rigorosas desencoraja uma fiscalização mais eficaz. Para preencher essa lacuna, seria fundamental a criação de tipos penais específicos que coíbam abusos no setor de publicidade e marketing das bets. A criminalização especial da publicidade de apostas atenderia a um princípio essencial do direito penal: a proteção da sociedade contra riscos que a legislação atual não consegue conter adequadamente.

A proliferação da propaganda voltada ao público juvenil, por exemplo, é um dos maiores desafios. As campanhas publicitárias frequentemente utilizam linguagens e identidades visuais direcionadas a um público mais imaturo, mascarando os perigos do vício em apostas e ocultando a existência da ludopatia. A criação de penas criminais específicas para reprimir quem promove apostas de forma irresponsável e ilegal ajudaria a reduzir os impactos sociais negativos dessa atividade.

A regulamentação não pode se limitar ao controle da lavagem de dinheiro e da sonegação fiscal dentro das empresas de apostas. O financiamento de influenciadores para promover essas atividades sem controle rigoroso amplia o problema. À medida que o setor cresce e se consolida, fraudes e crimes relacionados a apostas on-line tendem a evoluir, exigindo uma resposta legal mais adequada e contemporânea.

A experiência internacional também aponta para a necessidade de uma regulação compatível com a seriedade do fenômeno social. Em países, como o Reino Unido, a publicidade de apostas enfrenta restrições severas, incluindo limitações de horário. O Brasil não pode ignorar os enormes desafios que as nuances tecnológicas das bets impõem à fiscalização e precisa adotar medidas preventivas modernas e rígidas para evitar que o fenômeno das apostas esportivas gere consequências irreversíveis, especialmente para os mais jovens e para aqueles em maior vulnerabilidade econômica.

Se a legislação atual continuar sem prever crimes específicos para abusos na publicidade das bets, o país corre o risco de ver uma nova geração de apostadores compulsivos crescer sem qualquer proteção estatal, com chances concretas de prejuízos, inclusive, para a economia nacional. A criminalização especial da propaganda de apostas não é apenas mais uma medida punitiva — a qual, por si só, também não resolve a questão —, mas uma ferramenta essencial dentro de um conjunto de mecanismos necessários para conter, de fato, os potenciais danos sociais e econômicos dessa nova indústria.



Murilo Adib Massad Boriero
Advogado associado do escritório Briganti Advogados

Consultório jurídico

Com a Reforma Tributária, como os contribuintes vão pagar o IVA?

A princípio, o IVA brasileiro poderá ser o mais alto do mundo. Apesar de ainda não se saber exatamente qual será sua alíquota, que deverá ser definida por resolução do Senado Federal, economistas e especialistas estimam que ficará em torno de 28%. Esse percentual supera as maiores alíquotas atualmente praticadas em países, como Hungria (27%) e Dinamarca, Noruega e Suécia (25%).

É importante destacar que o texto da reforma aprovada prevê uma avaliação quinquenal da eficiência, eficácia e efetividade do IBS e da CBS, com foco em políticas sociais, ambientais e de desenvolvimento econômico. Nesse contexto, está estabelecida uma trava de segurança para a alíquota padrão de 26,5%. Caso, em 2031, a alíquota exceda esse limite, o Congresso Nacional deverá apresentar um projeto de lei complementar com medidas para reduzi-la a um patamar igual ou inferior a 26,5%, por exemplo, a diminuição de benefícios fiscais.

Outro ponto que merece atenção é que a alta alíquota do IVA não decorre diretamente da Reforma Tributária, mas reflete a já elevada carga tributária sobre bens e serviços no Brasil. Atualmente, essa tributação está fragmentada em diversos impostos e contribuições, o que dificulta a percepção do impacto total pelos contribuintes.

Quanto à implementação da cobrança, destaca-se que a sanção presidencial ocorrida em 16/01 é apenas o primeiro passo da regulamentação. A incidência do IBS e da CBS ocorrerá de forma gradativa a partir de 2026, em um regime de transição, com a implementação integral do novo sistema prevista para 2033.

No que se refere à apuração do IVA dual (IBS e CBS), os contribuintes (sujeitos passivos) continuarão responsáveis por calcular e recolher mensalmente os tributos. Uma inovação da reforma é a possibilidade de antecipação dos tributos por meio do Split Payment no momento da liquidação financeira de uma operação de pagamento.

O Sitema prevê três modalidades (1- Padrão: automática pelas instituições operadoras de sistemas de pagamentos e serviços de pagamentos eletrônicos; 2- Simplificada: destinada a adquirentes não contribuintes do IBS/CBS; e 3- Manual: para pagamentos fora do sistema financeiro, como aqueles realizados em dinheiro ou cheque).

A implementação do Split Payment será gradual, conforme estipulado no texto aprovado. Além disso, prevê-se que o Poder Executivo da União e o Comitê Gestor do IBS deverão aprovar um orçamento para o desenvolvimento, implementação, operação e manutenção do sistema.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Repórter**: Maria Eduarda Lavocat; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

Eufrázio
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 20 de fevereiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Apto Piazza D Oro Apto 2 qtos 1 suite 1 vaga 57m2 área de lazer Tr: 995624472 cj25698

SR. IMÓVEIS

R 37 SUL Resid Rivoli 2qts sendo 01 suite , garagem, lazer completo, andr alto , bem reformadíssimo. Tr. 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su ite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV ARAUCÁRIAS Res Acqua Village 3qts 1ste 2 vagas 92m2 lazer Fgts 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV ARAUCÁRIAS Res Acqua Village 3qts 1ste 2 vagas 92m2 lazer Fgts 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

KIT 209N R$250.000,00
209 NORTE Kit desocupada 33m² úteis Bl. C. Reformada. Oportunidade mesmo! Se olhar compra F: 99982-2077 c513

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

709N 1 and, (sobreloja) Quarto s/ coz wc Desocupado 30m² ótimo local condomínio R$140, R$195mil. Ac proposta 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
208 NORTE 128 m², 3 suites, 2 vagas. Tr: 61 98466-1844 creci 7432

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE !!!
210 NORTE 151 m², 5 andar, vista livre, cobertura coletiva Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

TRFORMADÍSSIMO
116 SUL Prédio com cobertura. 2qts c/garagem 99976-3789 Mário Soares c4459

3 QUARTOS

208 SUL 3 qtos sendo 1 suite 3 andar canto gar. R$1.280.000,00. 98304-8691 c25569

315 SQS Vdo Apto 03 qtos, suíte, gar andar alto, ótimo Preço! Tr: 61 99983-1953 Creci 3149

COMPRO URGENTE - P/Clientes Asa Norte/ Sul 2, 3, 4qts. Negócio rápido 99842-6366 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

"PARTICULAR"
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

"PARTICULAR"
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

1 QUARTO

DESOCUPADO
QD 105 1 andar 1qto s/ coz banheiro 40m2 área útil Oportunidade Tr. 99976-3789 c4459

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suíte 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Res Via Boulevard 56,24m2 área útil 1 vaga cj 5211 3322-3443

3 QUARTOS

QE 40 Ed Maestri Apto decorado 3qts, vaga de garagem, área de lazer 98304-8691 c25569

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

QE 40 Ed Maestri Apto decorado 3qts, vaga de garagem, área de lazer 98304-8691 c25569

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

COMPRO URGENTE - Para Clientes 2, 3, e 4qtos. Negócio rápido 99842-6366 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR
SQNW 108 4qts 4 suítes 3 garagens c/ lazer completo . Falar direto c/ proprietário. (61) 98345-4243 Somente pelo whatsapp

PARTICULAR
SQNW 108 4qts 4 suítes 3 garagens c/ lazer completo . Falar direto c/ proprietário. (61) 98345-4243 Somente pelo whatsapp

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

QRSW 02 Reformado 2 andar desocupado 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

COMPRO URGENTE - Para Clientes 2, 3, e 4qtos. Negócio rápido 99842-6366 c3594

COMPRO URGENTE - Para Clientes 2, 3, e 4qtos. Negócio rápido 99842-6366 c3594

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

REGINA NEVES
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts lote 128m2 2 suítes 3 vagas. Ac financiamento 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep.completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep.completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

Eufrázio

1.3 LAGO SUL

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 05 vdo cs S. Chác. próx. Gilberto Salomão 992022188 /98286-4168

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

4 OU MAIS QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

3ª AV Excelente sobrado colonial 4 qtos sendo 2 suítes, sala, copa, banheiro social, garagem p/ 3 carros. Aceito financiamento ou permuta. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 26/02/2025, às 10h30 | 2º Público Leilão: 28/02/2025, às 10h30

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE Alphaville Brasília Etapa II Emp. Imob. Ltda.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: Lote nº 21, da Quadra R**, à Alameda Hungria, do loteamento **Alphaville Residencial 2 e 3**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 486,82m²**. Mat. nº 3.884 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 977262 – 1.437.0000R.00021.0. Consolidação da Propriedade em 30/01/2025. **Valores: 1º Leilão: R$ 904.767,47. 2º Leilão: R$ 927.483,70. Ônus do Arrematante:** i) Pagto à vista da arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus*, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica a Devedora Fiduciante **ANA PAULA SILVA COLETTO** – CPF nº 646.290.821-15 comunicada dos leilões também pelo presente edital. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 25/02/2025, às 10h15 | 2º Público Leilão: 27/02/2025, às 10h15

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE Alphaville Brasília Etapa I Emp. Imob. S.A.**, CNPJ nº 07.015.385/0001-00, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: Sala Comercial nº 01 – 2º Pavimento**, do "**Condomínio Alpha Mall**", localizado na área do Lote nº 01, da Quadra C02, do Loteamento denominado **Alphaville Residencial I**, Cidade Ocidental/GO. Áreas: Coberta Padrão de 95,87m²; Descoberta de 0,00m²; Privativa Real de 95,87m²; Uso Comum de 62,17m²; Total Real de 158,04m²; FIT de 0,001438%. Mat. nº 4.769 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 984249 – 1.23.00C02.00001.19. Consolidação da Propriedade: 15/01/2025. **Valores: 1º Leilão: R$ 991.160,95. 2º Leilão: R$ 1.541.754,01. Ônus do Arrematante:** i) Pagto à vista da arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e condomínio vencidos antes/após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus*, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital do Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica a Devedora Fiduciante **DEIRDRE DE AQUINO NEIVA** – CPF nº 611.012.731-00, comunicada dos leilões também pelo presente edital. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 25/02/2025, às 10h30 | 2º Público Leilão: 27/02/2025, às 10h30

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE ALPHAVILLE BRASÍLIA ETAPA I EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.**, CNPJ nº 07.015.385/0001-00, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOJA COMERCIAL Nº 06 – Térreo**, do "**Condomínio Alpha Mall**", localizado na área do Lote nº 01, da Quadra C02, do Loteamento denominado **Alphaville Residencial I**, Cidade Ocidental/GO. Áreas: Coberta Padrão de 28,65m²; Descoberta de 0,00m²; Privativa Real de 28,65m²; Uso Comum de 18,58m²; Total Real de 47,23m²; FIT de 0,0249315%. Mat. nº 4.756 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 984235 e inscrição nº 1.23.00C02.00001.6. Consolidação da Propriedade: 10/01/2025. **Valores: 1º Leilão: R$ 183.518,30. 2º Leilão: R$ 286.502,54. Ônus do Arrematante:** i) Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; iv) **IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes de tal ato. Venda *ad corpus*, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica a Devedora Fiduciante **DEIRDRE DE AQUINO NEIVA** – CPF nº 611.012.731-00, comunicada dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontra em local desconhecido, para o exercício da preferência. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 25/02/2025, às 10h45 | 2º Público Leilão: 27/02/2025, às 10h45

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE Alphaville Brasília Etapa II Emp. Imob. Ltda.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: Lote nº 12, da Quadra Q**, à Alameda Hungria, do loteamento **Alphaville Residencial 2 e 3**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 461,40m²**. Mat. nº 3.861 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 977239 – 1.437.0000Q.00012.0. Consolidação da Propriedade em 30/12/2024. **Valores: 1º Leilão: R$ 917.994,45. 2º Leilão: R$ 1.030.321,58. Ônus do Arrematante:** i) Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus*, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica a Devedora Fiduciante **LINDALVA DJANA DAMASCENO** – CPF nº 648.067.901-68, comunicada dos leilões também pelo presente edital. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 25/02/2025, às 14h45 | 2º Público Leilão: 27/02/2025, às 14h45

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE ALPHAVILLE BRASÍLIA ETAPA II EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 33, QUADRA "T"**, à Alameda Holanda, no loteamento **"ALPHAVILLE RESIDENCIAL 2 e 3"**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 451,71m²**. Matrícula nº 3.949 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 977327 e inscrição nº 1.437.0000T.00033.0. Consolidação da Propriedade: 14/01/2025. **Valores: 1º Leilão: R$ 260.476,45. 2º Leilão: R$ 439.871,53. Ônus do Arrematante:** i) Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus*, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica a Devedora Fiduciante **ANA CARLA DO ESPÍRITO SANTO**, inscrita no CPF nº 069.058.657-45, comunicada dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontra em local desconhecido, para o exercício da preferência. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv, garagem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos. fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

CORUMBÁ IV vendo casa ou troco por casa no DF, lote 1.000m2. Tr. 61 98124-1534

CORUMBÁ IV vendo casa ou troco por casa no DF, lote 1.000m2. Tr. 61 98124-1534

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

MEU IMÓVEL IMOB
CLN 114 loja térrea 28m2 reformada, porta blindex 995624472 cj25698

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . ótima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.4 GUARÁ

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

TRATO FEITO IMÓV
QE 28 Bloco A comércio local Prédio 480m2, 10 banheiros Tr. 99418-8477 cj21694

SALAS

ASA NORTE

CLN 103 Reformada - ótima localização, desoc. 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

LIBERTY MALL sl c/ garagem, reformada, desocupada. phimoveis.com.br 99275-8882 cj6210

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SGAS 610/611 Sala Centro Médico Lúcio Costa c/ 1 vaga de garagem cj5211 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 25/02/2025, às 11h00 - 2º Público Leilão: 27/02/2025, às 11h00

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE ALPHAVILLE BRASÍLIA ETAPA II EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 09, QUADRA "B"**, à Alameda Portugal, no loteamento **"ALPHAVILLE RESIDENCIAL 2 e 3"**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 469,82m²**. Matrícula nº 3594 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 976972 e inscrição nº 1.437.0000B.00009.0. Consolidação da Propriedade: 14/01/2025. **Valores: 1º Leilão: R$ 734.590,44. 2º Leilão: R$ 788.017,79. Ônus do Arrematante:** i) Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus*, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica o Devedor Fiduciante **MAGNO ISRAEL MIRANDA SILVA**, inscrito no CPF nº 286.649.905-46 e a Devedora Fiduciante **CLAUDIA SAYURI SHIGEKIYO MIRANDA SILVA**, inscrita no CPF nº 082.807.638-46, comunicados dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 25/02/2025, às 15h00 | 2º Público Leilão: 27/02/2025, às 15h00

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE ALPHAVILLE BRASÍLIA ETAPA II EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE Nº 08, QUADRA "N"**, à Alameda Dinamarca, no loteamento **"ALPHAVILLE RESIDENCIAL 2 e 3"**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 468,66m²**. Mat. nº 3.801 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 977179 e inscrição nº 1.437.0000N.00008.0. Consolidação da Propriedade: 27/12/2024. **Valores: 1º Leilão: R$ 555.293,84. 2º Leilão: R$ 772.277,81. Ônus do Arrematante:** i) Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus*, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica a Devedora Fiduciante **MARIA DE FATIMA OLIVEIRA NEIVA**, inscrita no CPF nº 098.058.081-30, comunicada dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

VENDO SMPW 20.000M²
QD 04 Na pista entrada pela frente e fundos. Plana formada pista interna toda bloqueteada. Oport! Inf: 99982-2077 c513

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, próx. Sup. Vivendas, sentido Luziânia BUILT TO SUIT. Própio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

BR070 Município Cocalzinho, 60hect. primeiríssima. Infraestrutura e Moradias! Casa sede : 2 quartos, sendo 1 suíte, Sala e cozinha integradas Varanda e área de defesa Casa do caseiro : 2 quartos Sala, cozinha e banheiro área de servio Instalações para Pecuária Curral com 80% da estrutura coberta Brete e troncos para manejo do gado área de vacinação adequada Barracão amplo , com boa estrutura e cobertura reforçada Cocheira cercada com arame liso Recursos Naturais e Pastagem 90% do terreno com piso grosso , ideal para pecuária Capim acúi plantado em 1,5 hectares , garantindo alimentação do gado Cerca nova de arame , reforçando a segurança da propriedade Galinheiro e chiqueiro de porco ,proporcionando diversificação na criação de animais Duas nascentes permanentes , garantindo abastecimento de água Beira de córrego , oferecendo um recurso hídrico essencial para a propriedade 04 barragens distribuídas pela fazenda Documentação e Regularização Escritura registrada e Cadastro Ambiental Rural (CAR) atualizado ITR (Imposto Territorial Rural) devidamente declarado Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.b

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99281-5351

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. gua, energia, Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras, vista, (62) 98406-5441 c/5935

BURITIS-MG Vendo Fazenda, 167 Hectares Rio, Energia Poço, 18Km Buritis (MG), 231 de Brasília, R$ 2.488 Milhões. Informações: (38) 9915-90708

VALE DO PARANÁ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás, Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

SCLRN 713 Apto 60m2 2qts , sala , cozinha, banheiro 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto s| coz ã99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

C 02 Ed Diva Maria Prédio esquina, apto 2qts doe e gar no subsolo R$ 1.400,00 Tr. 3967-6068 ou 98244-6146 Aureliano ou Rainer

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob Forte cj7118

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com subsolos, térreo, 1 e 2 andares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

GAMA Alugo salas comerciais e loja. Tr: 99976-4334

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

CAMARO 17/17 Cor Azul, SS, c/ Teto Ofical. Apenas 4.500km ‡nico no Brasil. Estado de 0km, P/ Exigentes ou Colecionador. Particular. Apenas Venda! Primeiro Que Ver Compra! Valor: R$ 375.000,00 Contato: (61) 99189-2103 Falar com Alexandre.

CORSA 04/05 VE DH 4pts revisado vendo R$ 13.500. 99969-9595

CORSA 04/05 VE DH 4pts revisado vendo R$ 13.500. 99969-9595

KIA

SOUL 11/12 1.6 16V Flex automático cinza completíssimo 4 pneus novos. Revisões recentes. A vista R$45.000. Tr: (61) 99121-2222

SOUL 11/12 1.6 16V Flex automático cinza completíssimo 4 pneus novos. Revisões recentes. A vista R$45.000. Tr: (61) 99121-2222

---

caesb — GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL — SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA — COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB — GDF

AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental- IBRAM/DF, a Licença de Operação nº 8/2025- IBRAM (Retificação da LO nº 91/2024), referente ao Sistema de Esgotamento Sanitário da Estação de Tratamento de Esgotos Vale do Amanhecer, abrangendo a unidade de tratamento e toda a rede de coleta e transporte, localizado na Região Administrava de Planaltina - RA VI, Processo nº 00391-00010035/2024-40. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal- CAESB.

ANUNCIE O SEU PRODUTO — LIGUE PARA: 61 3342-1000 — CLASSIFICADOS

PECINI LEILÕES — Swiss Park

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por **SWISS PARK BRASÍLIA INCORPORADORA LTDA.** - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **25/02/2025 e 27/02/2025**, às 11h45, Leilão Público Extrajudicial, de acordo com os artigos 26, 27 e parágrafos da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE 13, DA QUADRA 78, DO LOTEAMENTO PARQUE DO DISTRITO**, Cidade Ocidental/GO, **com área de 250,00m²**, mais bem descrito e caracterizado na Matrícula nº 12.663 do CRI de Cidade Ocidental/GO, CCI nº 757813, Consolidação da propriedade: 17/01/2025. **1º LEILÃO: R$ 135.245,21. 2º LEILÃO: R$ 126.102,59. Informações:** Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. Encargos do **Arrematante:** i) pagamento à vista do arremate e 5% comissão; ii) custas cartorias, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; iv) custas e despesas para regularização de eventual construção/benfeitoria; v) verificação do imóvel e de eventuais ações judiciais em andamento; vi) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; vii) desocupação, na hipótese de ocupado; viii) venda ad corpus, o imóvel será entregue no estado em que se encontra. **Os Leilões serão realizados na modalidade online.** Fica o Fiduciante **RODRIGO CAMILO DE MELO**, CPF: 742.262.404-30, comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontra em local desconhecido, para o exercício do direito de preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: www.pecinileiloes.com.br E-mail: contato@pecinileiloes.com.br Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777. **Av, Rotary nº 187, Jd, das Paineiras, Campinas/SP.**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro,
Cidade Ocidental, CEP 72880 -520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis da Cidade Ocidental-GO, em 19/02/2025, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, científica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): **CONFERE CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA**, inscrita no **CNPJ/MF** sob o nº **19.465.051/0001-14**, representada pela senhora **ANA KAREN DA SILVA CAMBRAIA**, portadora do **CPF** de nº **050.891.021-25**, relativas a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária, lavrada no Livro nº 5377-E, fls. 198/210, em 26/08/2022, no Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 01, Quadra 40, PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental-GO**, registrado sob a **matrícula nº 12160**; a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12 , Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - **SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA**, inscrito no CNPJ/MF sob nº **13.217.929/0001-19**, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei, Selo nº: **00552502115047320950025**, Consulte este selo em: http://see.tjgo.jus

O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 19 de fevereiro de 2025.

Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador

2º OFÍCIO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 03/01/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **DENILSON PACHECO CUTRIM**, brasileiro, solteiro, sócio proprietário, inscrito no CPF sob o nº **037.965.081-07**, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 402, situado no 4º Pavimento, do Bloco "A", da Superquadra Norte 115; e, 2) Sala 115, Quadra 02, Lotes 420/440, Ed.City Office-Zona Industrial - SIG; na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$169.168,29 (cento e sessenta e nove e cento e sessenta e oito reais, e vinte e nove centavos), atualizada até o dia 03/04/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Apartamento nº 402, situado no 4º Pavimento, do Bloco "A", da Superquadra Norte 115, nesta cidade, registrada sob os nºs R.10 e R.11, na matrícula nº 136.837. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDA EN MORA E INTIMADO, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B nº 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 402, situado no 4º Pavimento, do Bloco "A", da Superquadra Norte 115, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 13 (treze) dias do mês de fevereiro de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL — MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

UASG: 510678
Pregão Eletrônico: 90001/2025

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Norte Centro Oeste, torna pública a realização de Pregão Eletrônico pelo Sistema de Registro de Preços, para futura contratação d e serviços de confecção de órteses e próteses não implantáveis, incluindo a avaliação inicial (pré protetização) o treinamento pós recebimento do recurso e/ou adaptação ao dispositivo, o encaixe provisório e definitivo (se necessário), destinado aos beneficiários acompanhados pelas equipes de Reabilitação profissional, no âmbito da Superintendência Regional Norte/Centro-Oeste do Instituto Nacional do Seguro Social, para atender as Gerências Executivas de Anápolis, Goiânia, Distrito Federal, Campo Grande e SINOP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Nº Processo: 35014.496013/2023-01. Total de Itens Licitados: 37 (trinta e sete). Abertura das Propostas: **Dia 10/03/2025, às 10:00**, por meio do Portal de Compras do Governo Federal, no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br/. O edital e respectivos anexos poderão ser baixados no endereço mencionado.

JOSÉ EDUARDO LOPES MENDES
Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística - COFL
Superintendência Regional Norte Centro Oeste – SRNCO

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: MC ENGENHARIA LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **26/02/2025** às 11h00, pelo lance mínimo de R$ 266.285,39 (duzentos e sessenta e seis mil duzentos e oitenta e cinco reais e trinta e nove centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **27/02/2025** às 11h00, pelo lance mínimo de R$ 316.633,84 (trezentos e dezesseis mil seiscentos e trinta e três reais e oitenta e quatro centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Apartamento nº 605 e Vaga de Garagem nº 2 (1º pavimento garagem superior), Lotes nº 3, 4 e 12, Quadra C 3, Setor Central, Taguatinga-DF, com área privativa de 49,87 m2, com matrícula no 3º CRI do DF sob o nº 331.815**, oriundo de consolidação de propriedade em favor de MC ENGENHARIA LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 01.584.374/00001-64, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e JÉSSICA BARROS FERNANDES DE SOUZA, portador(a) do RG nº 2.990.271 SESPPC-DF e CPF nº 041.484.971-05 , tendo sido a devedora fiduciante devidamente constituída em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 27/02/2025 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da Escritura Pública de Compra e Venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.

Capital Leilões — Leilões Judiciais e Extrajudiciais

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

Eufrázio

3.1 PEUGEOT

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

PEUGEOT

PEUGEOT 5PORTAS GASOLINA MANUAL

408/15 prata 64.801Km venda por licitação. Visitas: 26/02/25 - 14h30 à 16h30 ou 28/02/25 - 9h00 à 12h00. Propostas até o dia 07/03/2025 até 12h00 Tr (61) 3222-3999 (Data da última revisão 10/2025)

RENAULT

RENAULT FLEX MANUAL, 5 PORTAS

DUSTER 14/15 prata 146.104kM venda por licitação. Visitas: 26/02/25 - 14h30 à 16h30 ou 28/02/25 - 9h00 à 12h00. Propostas até o dia 07/03/2025 até 12h00. Tr: (61) 3222-3999 (data da última revisão 10/2025)

RENAULT FLEX MANUAL 5 PORTAS

DUSTER 14/15 cinza 118.665Km venda por licitação. Visitas: 26/02/25 - 14h30 à 16h30 ou 28/02/25 - 9h00 à 12h00. Propostas até o dia 07/03/2025 até 12h00. Tr: (61) 3222-3999 (data da última revisão 10/2025)

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.3 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO

CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

ADVOGADO

CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE BARETA

ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatório, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO

A EMPRESA VC Petiscaria Ltda CNPJ: 34.824.832/0001-44, convoca o Sr. Anderson Rodrigues de Sousa CPF: 017.657.701-73 à comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de 48h, à contar desta, sob pena de caracterizar abandono de emprego, conforme art 482 Letra I da CLT.

RH ENGENHARIA CNPJ 04.059.159/0001.32 Convoca o Sr. Izaque da Silva Oliveira, CTPS 7030656 Série 04169-DF, função: Eletricista, a comparecer no local de trabalho no prazo de 72h. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme Art. 482 da Letra I da CLT.

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.
MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof. Jana (61) 9.9149-8430

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCILIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

IMOBILIÁRIA MONTADA

VICENTE PIRES Procura parceria c/ Corretor de imóveis ou seguros Whats (61) 98500-8500

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

VENDO

EMPRESA ESPECIALIZADA em vendas para orgãos públicos. Faturamento em 2024 foi de 1,1 milhões. Temos atualmente mais de 3,1 milhões em contratos/atas com clientes. Estoque no valor de custo em R$ 42 mil, Saldo devedor baixo. Contas a receber: R$ 200 mil. Fazer contato com Giovanni (61) 99123-2629.

SALÃO DE BELEZA Arrendo ou Alugo Ponto montado ót local na Asa Sul 98300-3570 zap

SALÃO DE BELEZA Arrendo ou Alugo Ponto montado ót local na Asa Sul 98300-3570 zap

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO

TÍTULO REMIDO Itiquira Park. - Puro lazer. Tr: (61) 99977-4191

OUTROS

ACOMPANHANTE

ANDRESSA COROA - Linda liberal acessórios massagem c/Ambiente Asa Norte 99969-8806

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.N1 61 98423-0109

MASSAGISTA

COM OU SEM EXPERIÊNCIA trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755

SABRINA linda de corpo e rosto s/frescura 61 99577-4909 N.Band.

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA

INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

ANARA PROFISSIONAL

MASSOTERAPEUTA SOU UMA mulher com 45anos Bonita, educada e paciente Asa Sul 61 98177-7945 Whatsapp

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE GERAL Salário + benefícios. (61) 99000-1621 ou colunasbrasildf@ gmail.com

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referênciascomprovadas. Salário R$ 2.277. Tratar no tel. 99072-2215.

ARRUMADEIRA PRECISO p/ Lago Sul de 2 a 6 feira (61) 99967-1737

EMPRESA DE FESTA

AUXILIAR DE SERV. Gerais e Jardinagem. R$1.600, 99984-5210

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE COZINHA E CHAPEIRO

AROPEMBA RESTAURANTE Ltda contrata para o período da tarde, das 13:00 às 22:00h. Entrar em Contato: (61) 98190-6312 Max.

CASEIRO PARA Serviços Gerais, casal. Tratar: 99903-0605

CONFERENTE Material c/exp. constr civil 99000-1621 colunasbrasildf @gmail.com

CONTRATA - SE

COZINHEIRO (A), CHAPEIRO e Auxiliar de Serviços Gerais, c/ experiência. Interessados comparecer: SG-CV lotes 27, 28, 29 e 30 Condomínio Prime - Park Sul. 61 98176-9286/ 61 99513-9179

BRISA TOWER HOTEL CONTRATA

COZINHEIRO (A) PARA Produção e montagem de café da manhã e preparo de refeições alacart para hóspedes. Escala 12x36 noturno. Enviar CV para e-mail: hotelcontrata2023 @gmail.com

COZINHEIRO(A)

PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

DOMÉSTICA

SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

CONTRATA-SE

DOMÉSTICA de segunda à sexta, para todo serviço do lar. Tratar: 61 99991-4803

MASSAGISTA COM ou s/ experiência Pagamento diário. 61 99846-4493

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana, Pagamento diário. Tr. 61 98474-3116

MECÂNICO E AJUDANTE de mecânico c/experiência. Interessados enviar currículo p/ (61)WhatsApp: 99606-1500 ou e-mail: reicar1978@ gmail.com

TRABALHADOR RURAL c/ exp. com trator e planto. Enviar CV apenas Zap 98153-5747

NÍVEL MÉDIO

CORRETORA SEGUROS CONTRATA

ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros, Comissões acima da média. Benefícios: seguro saúde, vida e odonto. Comissões e PLR. Enviar currículo: contato@ universaltrust.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CUIDADOR PRECISA-SE c/Exper. e referência, p/ cuidar de 1 Rapaz cadeirante, c/ dependências. P/trab. em Taguatinga. Só ligar quem cumpra os requisitos do anúncio Tr 99972-0950

DOMÉSTICA QUE saiba cozinhar 12x36 ou p/ morar 98171-7689.

CONTRATA-SE

CAIXA, atendente e Barman. Enviar currículo com cargo interessado. Zap 98535-0475

CINE FOTO JM CONTRATA

IMPRESSOR, AUXILIAR de impressor, Atendente exper Photoshop. Tratar na CLS 202 Bl. A Loja 08

CLÍNICA NA ASA NORTE

MASSAGISTA C/ ou S/ Exp. c/comissão (61) 98214-4880 Elen

CONTRATA-SE

MEIO OFICIAL De Almoxarifado e Meio Oficial de Pintor. Enviar Currículo p/ premoldadosvagas @gmail.com

MOTORISTA DE CAMINHÃO c/exp compr p/ viagens (61) 99000-1621 ou colunasbrasildf@gmail.com

EMPRESTA DE FESTAS

MOTORISTA que conheça e more no DF R$1.800, 99984-5210

RENDA EXTRA - Alimentos, celulares, tv, tv box, (tuning advance), roupas. Cadastre: https://painel.vuptoline.com/cadastro/?id=trindade

RENDA EXTRA - Colágeno. Temos vários produtos. 100% na revenda. https://ikebrasil.com.br/consultor/trindade

SECRETÁRIA COM EXPERIÊNCIA e conhecimento em Pacote Office. Enviar currículo para: escritorio202025 @gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO (A) CONTRATA-SE Escritório de Advocacia contrata Estagiário(a) que esteja cursando curso superior, em administração, contabilidade, ou direito. Para apoiar os serviços do escritório. É apreciável ter experiência com atendimento ao público, pacote office, pontualidade e vontade de trabalhar. Valor da bolsa a combinar. Enviar currículos exclusivamente para: eprnb400@gmail.com

ADVOGADO COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Tr: (62) 99999-5400

PROFISSIONAL FORMADA em Administração. Contrata-se. Enviar CV p/ (62) 99999-5400

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

CUIDADOR OFEREÇO meus serviços, na minha casa permanentemente. 61 99248-7040

NÍVEL MÉDIO

CUIDADOR(A) IDOSO ofereço meus serviços c/ disponibilidade diária ou mensal 9.8462-0399

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende 99601-1535/983798447

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

ESTÁGIO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL / JORNALISMO

REQUISITOS:

- ✓ Cursando Comunicação Social ou Jornalismo;
- ✓ Boa comunicação, Trabalho em equipe, Vontade de aprender.
- ✓ Conhecimentos em Pacote Office e Windows.

OFERECE:

- ✓ Bolsa: 650,00 + auxílio transporte
- ✓ Horário: Segunda a Sexta
- ✓ 8h às 14 ou 12h às 18h

Interessados deverão enviar currículo para: rhcb2025@gmail.com
Assunto: Estágio em Comunicação Social / Jornalismo